

O TEMPO: Pressão Atmosférica Média: 1004.3 milibares. Temperatura média do dia: 26.1o. graus com máximo na maior insolação de 33.4o. graus e mínimo à noite de 18.9o. graus (No planalto a média mínima será de 10.7o. graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos esparsos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com chuvas esparsas e passageiros no Planalto, sobre as bacias de rios, passando a bom. No Litoral, tempo bom durante o dia com chuvas esparsas e passageiros ao entardecer e à noite em trechos de litoral. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira 26 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.329 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

A Federação Nacional das Associações Econômiárias (FENAE), órgão que congrega as entidades de classe dos servidores da Caixa Econômica Federal, em todo País, fará realizar, de 26 a 31 do corrente, em Florianópolis (SC), no Auditório da Filial de Santa Catarina da Caixa Econômica Federal (Praça 15 de Novembro, 30 - 6o. andar), a V Reunião Anual de seu Conselho Deliberativo. A pauta dos trabalhos abrange uma série de assuntos de interesse da classe econômica e haverá sessão solene no dia 31 de março, às 20 horas no auditório do Tribunal de Contas do Estado, na Rua Bulcão Viana, s/no. (4o. andar), ocasião em que serão empossados os dirigentes eleitos para o biênio março/1976 a março/1978.

Detran apóia a Polícia Rodoviária: Motorista alcoolizado vai preso

Página 10.

Dissidentes nas Forças Armadas podem marchar contra Juan Carlos I

Página 2.

Jornais elogiam a intervenção e Argentina reencontra a calma perdida

Página 2.



Dois soldados do Exército argentino acompanham pelos jornais o desdobramento da intervenção militar no país.

Konder afirma que Governo está aberto ao diálogo com a Oposição

Ao retornar ontem de Brasília, onde levou ao presidente Geisel um perfil da situação político-administrativa do Estado, o governador Konder Reis declarou "não ter razões para rejeitar um diálogo com a Oposição — proposto pelo Sr. Dejandir Dalpasqualle — já que isso não significa capitulação de uma ou de outra parte". Afirmou ainda que o resultado das eleições, qualquer que seja, não prejudicará o projeto político do presidente. (Pg.3)

Teotônio acredita que só o Congresso zela pela normalidade democrática

Página 5.

Decretos de Geisel fixam os vencimentos do pessoal de assessoria superior

Página 5.

Plebiscito dirá se Apiuna e Octacílio Costa serão municípios

Página 3.

Tubarão



Há dois anos, esta Cidade se recusou submergir

Dois anos após a enchente, Tubarão ainda luta para apagar os vestígios daquela que foi a pior catástrofe de sua história. Embora haja comentários de que ainda há gente desaparecida, o Fórum da cidade diz que apenas 48 pessoas morreram. Hoje, Tubarão é uma cidade viva, restabelecida. Mas o 25 de março de 74 marcou-a profundamente. Sobre qualquer acontecimento, a pergunta é sempre inevitável: "isso foi antes ou depois da enchente?" (Pg.9)



As tentativas de planejamento da Capital começaram por volta de 1748, quando Desterro já possuía mais de 300 construções em suas ruelas. É se naquela época os planos sossobram diante da escassez de recursos, a situação de hoje pouco mudou. Florianópolis, 1976, continua a crescer desordenadamente sem que seu Plano Diretor tenha sido aprovado. A imagem dos 250 anos é vista pelos habitantes de uma ou duas décadas atrás com amargo ressaibo: o caos se consolida. (Página 16).

Nelson Morro é o novo vice-líder da Arena Legislativa

Página 3.

Simonsen diz que 76 nem comprime economia, nem será pródigo

Página 6.

ARGENTINA

O NOVO MINISTÉRIO



Alm. Vavanex: Chancelaria; Gen. Las Heras: Economia; Gen. Bignoni: Bem-Estar; Alm. Guzzetti: Educação.



Brig. Gomes: Justiça; Gen. Cardozo: Interior; Gen. Mazzola: Trabalho; Brig. Apella: Defesa;

Calma em todo o país. E elogios ao governo

Buenos Aires - A calma é absoluta na Argentina. E as reações da imprensa censurada, 48 horas depois do golpe militar, são favoráveis. **La Nación**: "Todos sabemos que são necessários planos sólidos para facilitar a reabilitação material e moral de uma comunidade ferida por diversos fracassos e dominada por um ceticismo contaminante". **La Prensa**: "Sobre as ruínas da crise econômica e moral, há de voltar a crescer, no menor prazo possível, sem espírito de vingança e somente guardando justiça, as condições para que uma democracia autêntica possa funcionar".

Clarín fez um elogio rasgado à junta: "Chegou a hora em que a Argentina precisa da virilidade, lucidez e trabalho de seus habitantes e, principalmente, da inteligência, coragem e determinação de seus governantes". E o **Buenos Aires Herald**, publicado em inglês: "A louável moderação do governo, tanto em sua linguagem como em suas medidas, criou uma atmosfera que dá aos problemas do país uma perspectiva diferente". Foi idêntica a reação da imprensa norte-americana.

Não houve pronunciamentos dos partidos políticos sobre o golpe militar. Certamente esperam as primeiras medidas econômicas e políticas do governo que, em seus "objetivos básicos", divulgados anteontem, antecipou uma volta ao liberalismo econômico. Quanto à ex-presidenta Isabel Peron, está presa "em algum lugar do país", provavelmente na província de Neuquen, ao pé da Cordilheira dos Andes. Por outro lado, um comunicado oficial informou que foi localizado um verdadeiro arsenal numa área da União Operária Metalúrgica - UOM -, na capital, incluindo fuzis, metralhadoras, cassetetes de borracha, minas de detonadores. Junto aos materiais, uma "pícnica elétrica", instrumento de tortura. A UOM era um baluarte do "verticalismo", corrente peronista que apoiava Isabel. Aparentemente, as Forças Armadas têm procedido à rápida identificação e desarmamento de centenas de "homens de aço" que constituíam o corpo de guarda-costas e segurança da hierarquia sindical peronista. As atividades comerciais e industriais são normais. Apenas escolas e bancos continuavam fechados ontem.

Pessimismo na América Latina

Washington - A junta militar que se instalou na Argentina desperta uma grande onda de pessimismo quanto à sorte do poder civil na América Latina. Muitos jomais da região lamentaram o eclipse democrático. Na maior parte do tempo, o continente tem estado sob regime militar. A lista: Brasil, Chile, Equador, República Dominicana, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, El Salvador, Uruguai e Argentina. Os analistas observam, no entanto, que quando os presidentes da região se reunirem, em junho próximo, no Panamá, a alinhada será a mesma que se registrou em 1956: doze militares e oito civis.

Beatles não se unirão para um show

Londres - O ex-beatle Paul McCartney, em entrevista publicada pela revista inglesa *Melody Maker*, declarou que umunido do conjunto visando apenas ao lucro "destruía toda a imagem que tenho dos Beatles". Disse também que a fabulosa oferta do patrocinador norte-americano Bill Sargent, para um concerto do grupo, ainda não foi sequer discutida por seus ex-integrantes. "A única forma de os Beatles voltarem a cantar juntos seria a vontade de criar musicalmente".

Dissidentes do Exército podem intervir na Espanha

Madrid - Embora tenham negado estar preparando um golpe militar, oficiais dissidentes das Forças Armadas espanholas consideram a possibilidade de uma "intervenção" se for este o desejo de "todas as forças políticas da verdadeira Espanha". Numa declaração clandestina, a ilegal União Democrática Militar - UDM - qualificou de falsos rumores de que teria dado ao rei Juan Carlos um prazo de dois meses para instaurar a democracia no país. Acrescentou que a oficialidade jovem jamais iniciará uma ação unilateral, sem ter antes o apoio civil.

O grupo afirma ter cerca de 600 membros, entre mais de 30 mil oficiais, com postos até de coronel. Apesar dessa limitação, sua existência é considerada como um fato surpreendente, se for comparada com a atitude de lealdade incondicional exigida dos militares durante os 36 anos do governo de Franco. A UDM se define como "uma organização de clara vontade demo-

crática e decididamente respeitosa acerca da supremacia do poder civil". E considera a intervenção militar "uma coisa grave, porque senão há um risco seguro para a vida humana. Consequentemente, a UDM só assumirá a pesada tarefa de realizar uma intervenção se todas as forças políticas conseguirem antecipadamente um acordo e formarem um governo provisório que, falando em nome do povo, divulgue uma declaração pedindo às Forças Armadas para derrubarem a ditadura".

Um porta-voz da união disse que vários de seus membros serviram junto com o rei, quando este prestou serviços nas Forças Armadas. "Nós o respeitamos como pessoa, mas a UDM acha que a monarquia deve ser aprovada por plebiscito nacional". Vários integrantes da UDM estão presos, e nove dirigentes foram julgados este mês por uma corte marcial e sentenciados a penas que variam de três a oito anos de prisão.

Inglaterra: vitória do esquerdista Michael Foot

Londres - O Partido Trabalhista britânico fracassou

ontem em sua primeira tentativa de eleger um novo primeiro-ministro para substituir Harold Wilson. O secretário do Trabalho Michael Foot, um esquerdista, conseguiu a maioria dos votos na primeira votação, disputada por seis candidatos. O secretário do Exterior James Callaghan, tido como o favorito, ficou em segundo lugar. A votação pelos membros trabalhistas (314) da Câmara dos Comuns deu a Foot o apoio de 90 membros, a Callaghan 84, ao secretário do Interior Roy Jenkins 56, ao secretário da Eletricidade Tony Benn 37, ao ministro das Finanças Denis Healey 30 e ao secretário do Meio-Ambiente Anthony Crosland 17. Haverá mais uma eleição, pois o vencedor não ganhou mais de 50 por cento dos votos.

Libano: morte e incêndios. E Franjieh foge

Beirute - O presidente Suleiman Franjieh fugiu, sob forte bombardeio muçulmano, do já bastante atingido palácio presidencial. Enquanto isso, o líder da maior milícia cristã transmitiu pelo rádio uma chamada em favor de uma campanha vigorosa que faça com que o presidente cristão volte ao poder. A rádio de Beirute, controlada pelos comandantes muçulmanos do Exército, disse que o palácio estava destruído.

Todos os lugares são como um campo de batalha, disse um fotógrafo que visitou o palácio. "Os lustres caíram todos no chão, quebrados em mil pedaços. Os mais importantes salões de recepção do primeiro andar ficaram cobertos de sujeira. Nada restou deles, nada ficou intacto".

Franjieh, que desafiou há duas semanas as ameaças de líderes militares muçulmanos de forçá-lo a sair por meio de bombardeio, deixou o palácio antes do amanhecer com sua esposa e dois filhos, num carro à prova de balas.

A rádio de Beirute disse que o presidente e seus auxiliares se refugiaram em Jounieh, o mais importante baluarte cristão no litoral, ao norte de Beirute. O port estab sob guarda de duas tropas pró-cristãs e de uma base naval, sendo o mais importante ponto de entrada de armas para as milícias da direita-cristã, que lutam contra os muçulmanos esquerdistas. Os dois lados lutam com morteiros e artilharia. A polícia disse que mais de 126 pessoas morreram e 200 saíram feridas em Beirute e nos centros turísticos, perto da capital. Este saldo incompleto eleva para 814 o total de mortos desde o fim da última trégua, no dia 11 de março, data em que o comandante muçulmano da guarnição de Beirute se proclamou governador militar interino do Libano, exigindo a renúncia de Franjieh. Inúmeros incêndios irromperam nas lojas do centro comercial da cidade, que junto com a zona hoteleira, é campo de ferozes batalhas. Carros de bombeiros sírios, enviados de Damasco, foram impossibilitados de chegar à cidade, devido à luta nas estradas.

Mais uma vitória comunista na Itália

Roma - Uma aliança dos Partidos Socialista e Comunista na Itália conquistou o controle da legislatura estatal de Roma, colocando um governo marxista às portas da cidade do Vaticano. Os comunistas e socialistas, com a ajuda dos social-democratas, conquistaram o poder no Lácio, como é conhecida a região que margeia a capital. Esta foi a sexta de 20 legislaturas estatais conquistadas pelos comunistas. Além disso, tudo indica que depois das eleições administrativas de junho próximo, o conselho da cidade de Roma passará às mãos da coalizão socialista-comunista. A força eleitoral dos marxistas aumentou para 33 por cento nas eleições locais do ano passado, ou seja, apenas dois por cento menos que a porcentagem do Partido Democrata-Cristão.

Governo de Smith não sobreviverá à guerrilha

Washington - O governo racista da Rodésia não poderá sobreviver a uma luta de guerrilhas dos nacionalistas negros, mesmo sem qualquer intervenção a favor dos revolucionários. A afirmação é do serviço de inteligência dos Estados Unidos. Que acrescentou não haver uma alternativa pacífica enquanto o primeiro-ministro Ian Smith continuar no poder, pelo menos, enquanto mantiver sua posição intransigente. Entretanto, não se espera um esforço guerrilheiro de importância até a próxima temporada de chuvas, que se inicia em novembro, quando o clima favorece as táticas guerrilheiras.

Tropas da África do Sul deixam Angola

Cidade do Cabo - A África do Sul retirará até amanhã suas forças militares em Angola. O governo racista recebeu a liderança angolana a certeza de que seus interesses fronteiriços serão protegidos. Esta decisão afasta a possibilidade de um choque com tropas cubanas na região. O ministro da Defesa P. Botha informou ao Parlamento que o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, lhe transmitiu as garantias angolanas quanto à segurança do sistema hidrelétrico e de irrigação do rio Cunene, financiado pela África do Sul.



HERMES MACEDO E CALOI ENCERRAM CONVENÇÃO E FIXAM META PARA 76

Foi encerrada, solenemente, na última terça-feira, no Hotel Plaza Itapema, a IX Convenção Nacional Hermes Macedo - Caloi, que contou com a participação de 120 convencionistas, oriundos de todo o país, principalmente dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

A CONVENÇÃO

A IX Convenção Nacional Hermes Macedo-Caloi desenvolveu-se em duas fases, sendo a primeira levada a efeito em Curitiba, de 17 a 19 do corrente, dirigida aos Gerentes da Hermes Macedo e a segunda, de 20 a 23, no Plaza Itapema.

Esta foi a primeira convenção, destas duas importantes organizações, realizada em Santa Catarina e contou, ainda, com a participação de mais três grandes empresas: a Pugliesa (fabricante da motocicleta Xispa), a Garelli e a General Elétric.

No desenrolar da Convenção, foram apreciados os resultados de vendas da Hermes Macedo em 1975, bem como, a fixação da meta para 1976, quando a HM espera, a exemplo dos anos anteriores, bater o seu próprio recorde de vendas de bicicletas na América Latina, já que vendeu 60 mil unidades em 1975, pretendendo atingir a casa das 80 mil no corrente ano.

É interessante observar que a Hermes Macedo S.A., comercializando 15% do total da produção da Caloi, é também o seu maior revendedor.

PRESENTES

Dirigida pelo Deputado Federal Hermes Macedo, Presidente das Lojas HM; pelo dr. Bruno Caloi e pelo Deputado Federal Blota Junior, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Caloi, a Convenção contou ainda, dentre os seus convencionistas, as destacadas presenças da sra. Jahyra Macedo, Vice-Presidente das Lojas HM; dr. Antonio Fortino, Superintendente da Caloi;

sr. Manoel Cordeiro Gomes e Sr. Alberto Pereira Freixo, Diretores Comerciais da HM; sr. Vasco Ricardo Martins e dr. Eduardo Guimarães, Vice-Diretores da HM.

Destacou-se, ainda, a atuação do dr. Sival Martins, Gerente do Departamento de Propaganda e Supervisor de Decorações das Lojas HM.

O ENCERRAMENTO

O encerramento da IX Convenção Nacional Hermes Macedo-Caloi deu-se ao meio-dia, da última terça-feira, quando usaram da palavra os deputados federais Blota Junior e Hermes Macedo.

Na oportunidade, o deputado Blota Junior ressaltou: "a amizade que une as duas empresas, amizade que ultrapassa, em muito, as intensas e excelentes relações comerciais".

Enfatizou a importância da Hermes Macedo, não só para a Caloi mas, igualmente, para o próprio comércio brasileiro, já que é uma empresa de largo conceito e projeção nacional.

Por outro lado, o deputado federal Hermes Macedo, depois de ratificar a união e amizade das duas empresas, fez comentários sobre os resultados alcançados pelas Lojas Hermes Macedo, cujas conquistas atribuiu ao perfeito entrosamento entre diretores e funcionários, no mais autêntico trabalho de equipe, fator preponderante da invejável posição que desfruta a Hermes Macedo no mercado nacional.

À noite, no salão de festas do Plaza Itapema, foi apresentado um "show" do artista Luiz Vieira.

Na ocasião, ainda, foi servido um jantar de confraternização entre os convencionistas, quando foram entregues os troféus e medalhas às equipes vencedoras do torneio de futebol suíço, disputado durante a IX Convenção Nacional Hermes Macedo-Caloi.

PORTAL
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS - CRECI 589
COMPRA E VENDA - AGENCIAMENTO
Rua Trajano, 18 sala 3 e 13 - Galeria Berenhauser
Telefone 22-1981

VENDA

- 1 - LOTE NA PRAIA DE ITAPIRUBÁ
- 1 - CASA NO JARDIM SANTA MÔNICA
- 1 - APARTAMENTO NO EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES
- 1 - CASA E TERRENO JOÃO MEIRELLES SERVIDÃO DO MANECA
- 1 - TERRENO NA JOÃO MEIRELLES ABRAÃO
- 1 - CASA NOVA TRINDADE RUA LUIZ PASTEUR
- 1 - LOTE NA PRAIA DO PONTAL
- 1 - CASA DE ALVENARIA RUA PEDRO CUNHA 349 ESTREITO
- 1 - TERRENO EM SÃO JOSÉ RUA "B" LOTE 173

- ALUGA-SE
- LOJAS E SALAS NO CENTRO COMERCIAL ADERBAL RAMOS DA SILVA
- LOJA NO EDIFÍCIO JAIME LINHARES
- LOJA NA GALERIA BERENHAUSER

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-192 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 07 de abril de 1976, para o fornecimento de "EQUIPAMENTO AVIÓCOLA".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 19 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-193 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 09 de abril de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL DE LIMPEZA".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 19 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-195 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 12 de abril de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL ELÉTRICO".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 19 de março de 1976
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-196 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 12 de abril de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL DE EXPEDIENTE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 19 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-197 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 13 de ABRIL de 1976 para o fornecimento de "PNEUS E CÂMARAS DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 22 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-200 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 13 de ABRIL de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL DE EXPEDIENTE".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 22 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-201 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 13 de ABRIL de 1976 para o fornecimento de "ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 22 de março de 1976
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-202 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 13 de ABRIL de 1976 para o fornecimento de "UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 22 de março de 1976
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-206 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 08 de ABRIL de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 23 de março de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

Konder diz que Governo aceita o diálogo com a Oposição



O governador Antônio Carlos Konder Reis disse ontem aceitar a proposta de um diálogo com a Oposição, adiantando que "é até mais fácil para a Oposição dialogar com um Governo político, de posição definida em relação ao seu partido". Esse diálogo, segundo ele, não implicará em capitulação de qualquer das partes. Esse foi um dos tópicos de sua entrevista à imprensa, ontem.

Ao retornar de Brasília, onde traçou para o presidente Geisel um perfil da situação político-administrativa do Estado, o governador Antônio Carlos Konder Reis disse à imprensa credenciada no Palácio dos Despachos que acredita na vitória da Arena nas eleições municipais de novembro, mas que a campanha em Santa Catarina será renhida e equilibrada, como é tradição no Estado. Acentuou que a Arena catarinense é um partido em fase de recuperação e mobilização, e que a existência de correntes políticas é um fato salutar, na medida em que não venha a se transformar em processo de desagregação.

Voltando a defender a tese de que o pleito é municipal, mas com status nacional, Konder Reis disse ainda estar convicto de que "não será um resultado eleitoral que irá prejudicar o projeto político do presidente Geisel".

— A forma do processo eleitoral, isto sim, é que porá à prova

a capacidade da classe política - frisou.

Sobre um diálogo entre Governo e Oposição, proposto pelo presidente do MDB, deputado Dejandir Dalpaspalle, e as críticas a seu desempenho político, Konder Reis diz que "do que eu li do pronunciamento, ele de início acolhe uma contradição: Se o meu desempenho político é tão medíocre, a minha ineficiência, a minha incapacidade, isso refletiria nas eleições municipais, o que deveria deixar o MDB satisfeito".

Ele afirma que o diálogo com a Oposição teve uma dificuldade inicial. No episódio da eleição da mesa da Assembléia, além de o MDB ter tomado durante o ano que passou uma atitude de censuras apriorísticas. "Haveriam premissas para o diálogo entre Governo e Oposição. Sou um Governo político com posição definida em relação ao meu partido. E muito mais fácil manter diálogo com um Governador político do que com quem não tenha posição definida".

— A existência da democracia pressupõe governo e oposição para que haja desenvolvimento político. Obedecendo esse esquema democrático, não há porque a classe política não dialogue e até mais, não se una. Isso não representa nenhuma imposição do lado do interesse do Governador ou uma capitulação do outro lado".

Referindo-se ao quadro político do Estado e respondendo sobre a influência ainda existente de ex-partidos como ex-UDN e ex-PSD, Konder Reis declarou que surgiu uma "emulação e sentimentos isso desde a constituição do secretário do Estado, de que teria havido uma composição e divisão entre os ex-partidos. Quando se tratou do segundo e terceiro escalão, não foram poucas as comissões que recebi da ex-UDN e do ex-PSD. Houve um recrudescimento dos velhos partidos, dos seus sentimentos. Mas o problema não se agravou e agora com a proximidade das eleições, as correntes estão com profunda consciência da necessidade de união".

Ao se referir às críticas recentemente feitas à Dicesc, o Governador ressaltou que o secretário de Imprensa é o porta-voz da opinião do Governo e "a Dicesc, se assim posso dizer, industrializa as notícias que são do interesse do Governador, compra espaços em jornais, distribui os press-release".

Em relação aos honorários da diretoria, as empresas de economia mista tiveram um reajuste e corrigiu-se algumas distorções. A Dicesc não visa lucro, segundo o Governador, mas precisa manter-se, razão porque é comissionada nos serviços que presta à outros órgãos do Governo. Enfaticamente, Konder Reis afirmou que nunca autorizou publicidade específica a nenhum órgão de comunicação e tampouco autorizou qualquer financiamento. "Todos os pedidos de financiamento que chegam ao gabinete do Governador são encaminhados ao órgão competente".



Os deputados acham viável a criação dos dois novos municípios mas acham prazo curto para cumprir formalidades legais, como o plebiscito.

Apiuna e Otacílio são possíveis municípios

A criação dependerá de diligências que têm prazo: 15 de maio

A criação de dois novos municípios em Santa Catarina, **Apiuna** e **Otacílio Costa**, atuais distritos de Indaial e Lages, respectivamente, foi recomendada ontem em reunião das comissões de Justiça e Finanças da Assembléia pelo deputado Nelson Morro, da Arena, relator de abaixo-assinados de eleitores daqueles distritos encaminhados ao Legislativo na forma da legislação que disciplina a matéria. Mas o seu parecer não pôde ser votado, porque o deputado Murilo Canto, do MDB, pediu "vistas" do processo por 48 horas.

Para que haja a criação dos dois municípios, conforme ressaltou o relator, a Assembléia precisará adotar uma série de providências, inclusive uma consulta plebiscitária, e o prazo vai até 15 de maio próximo, porque lei complementar estabelece que "a criação e qualquer alteração de município somente poderão ser feitas no período compreendido entre 18 e 6 meses anteriores à data da eleição municipal". Em virtude disso, alguns deputados presentes ontem à reunião, entre os quais o próprio líder da Arena, Nelson Pedrini, temem que não dará tempo para atender às solicitações de Apiuna e Otacílio Costa, caso em que a tramitação dos processos sofrerá uma protelação de mais de dois anos.

Quando Murilo Canto pediu "vistas", adiando para terça-feira a votação do parecer do relator, Pedrini lamentou, dizendo: "São 48 horas menos na luta contra o tempo". Murilo, todavia, disse que precisa examinar mais detalhadamente aspectos legais contidos no parecer do relator.

ROTEIRO
Segundo o relatório feito por Nelson Morro aos membros das comissões, a criação dos municípios terá que obedecer ao seguinte roteiro:

1. O processo de criação de município início mediante representação dirigida à Assembléia Legislativa, assinada no mínimo por 100 (cem) eleitores, residentes ou domiciliados na área que se deseja desmembrar com as respectivas firmas reconhecidas (§ único do art. 10. da Lei Complementar no. 1 de 9/11/67).
2. A Assembléia Legislativa do Estado requisitará informações sobre os

requisitos mínimos exigidos pela lei para a criação do município (art. 20. da Lei Complementar no. 1 de 9/11/67).

- 2.1. População estimada superior a 10.000 (dez mil) habitantes ou não inferior a 5 (cinco) milésimos da existente no Estado. (Requisito apurado pelo Instituto de Geografia e Estatística).
- 2.2. O eleitorado não inferior a 10% (dez por cento) da população (Requisito apurado pelo Tribunal Regional Eleitoral).
- 2.3. Centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200 (duzentos) (Requisito apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
- 2.4. Arrecadação, no último exercício de 5 (cinco) milésimos da receita estadual de impostos (Requisito apurado pela Secretaria da Fazenda).
3. Os órgãos mencionados nos itens 2.1. - 2.2. - 2.3 - e 2.4 prestarão as informações requisitadas no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recebimento (§ 30. do art. 20. da Lei Complementar no. 1).
4. As informações sobre os requisitos mínimos exigidos, deverão ser prestadas, igualmente, sobre as áreas remanescentes, a fim de que se verifique se o município ou municípios dorigem permanecem com os requisitos exigidos na lei. (§ 10. do art. 20. da Lei Complementar no. 1).
5. O processo será remetido pela Assembléia Legislativa ao Governador do Estado que ouvirá, quanto aos aspectos técnicos, a Coordenação de Desenvolvimento Microrregional e Municipal da Secretaria do Interior e Justiça, pronunciando-se sobre a conveniência e interesse na criação do Município (Parecer no. 10/75 da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça).
6. O Governador do Estado encaminhará o processo ao Ministério da Justiça para ser apreciado pelo Senhor Presidente da República (Parecer no. 10/75 da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça).
7. Obtida e comunicada a aprovação presidencial, prossegue o processo

de criação de município com a realização de plebiscito determinada pela Assembléia Legislativa para consulta à população da área territorial a ser elevada à categoria de município (Art. 30. da Lei Complementar no. 1).

7.1. A forma de consulta plebiscitária será regulada mediante resolução expedida pelo Tribunal Regional Eleitoral, respeitados os seguintes preceitos:

- I - residência de votante há mais de 1 (um) ano, na área a ser desmembrada.
 - II - cédula oficial que conterá as palavras "SIM ou NÃO" indicando respectivamente a aprovação ou rejeição da criação do município.
8. Concluída a consulta popular e sendo esta favorável, pelo voto da maioria absoluta dos eleitores, o processo terá prosseguimento através do projeto de lei.
9. Aprovado pela Assembléia Legislativa convertido em lei será submetido à sanção do Governador do Estado.

Morro é novo vice-líder da Arena

O líder da Arena, Nelson Pedrini, anunciou ontem a escolha de mais um dos vice-líderes da bancada, o deputado Nelson Morro, que já está escalado para ser uma espécie de "pião de plenário", como auxiliar direto da liderança nos debates políticos. Outro vice-líder indicado na semana passada, é o deputado Horst Domning, cuja atividade básica será acompanhar a tramitação das mensagens governamentais desde as comissões até o plenário. Um terceiro vice-líder será indicado nos próximos dias. No MDB a liderança já está composta. O líder Lauro Silva escolheu dois vice-líderes, que são os deputados Roland Dornbusch e Antonio Menezes Lima.

Palhoça: gerador próprio supre a energia que a Celesc cortou

Com o braço queimado por um dos liquinhos que iluminam a prefeitura de Palhoça - desde agosto do ano passado, quando a Celesc cortou o fornecimento de energia elétrica para o prédio por falta de pagamento - o prefeito Odílio Souza, eleito pelo MDB em 1972, anuncia, bem humorado, que dentro de poucos dias aquela será "a única prefeitura do Estado com gerador próprio de luz".

A prefeitura está devendo à Celesc desde o início de 1969, somando, atualmente, cerca de Cr\$ 300 mil. Odílio conta que, em 1974, a Celesc enviou um ofício solicitando à prefeitura o pagamento das contas atrasadas. Não dispondo da quantia necessária (na época, Cr\$ 130 mil), a prefeitura emofício enviado à Celesc e ao então governador Colombo Sales, propôs o pagamento da dívida em parcelas, "mas não obteve resposta até hoje".

— Com a mudança de governo, insistiram novamente. Comunicamos que já havíamos encaminhado ofício ao governo sobre as condições que tínhamos de saldar as dívidas, e que queríamos uma resposta à nossa proposta. O que ganhamos foi um corte de luz.

— No dia seguinte - continua - o mesmo funcionário que cortou veio religar a luz, coagindo-nos a pagá-la dentro de 30 dias, senão o corte seria definitivo. Devido a este condicionamento, não permiti que religassem, pois era e é impossível pagar de uma só vez.

Odílio afirma que as contas de luz dos prédios que pertencem à prefeitura e o próprio estavam "rigorosamente em dia.

O que não estava em dia era o pagamento da iluminação pública. Acontece que desde que entrei na prefeitura, não pedi iluminação para nenhuma rua, porque sabia de antemão que não seria atendido".

— No entanto, a rede foi estendida para várias localidades do município, a pedido de cabos eleitorais da Arena. Mas a taxa de iluminação tinha que ser paga pela prefeitura. É a mesma coisa que alguém fazer compras e botar na conta dos outros. Se o município tem que pagar a iluminação pública, quem deve autorizar ou permitir a despesa é o prefeito. Além disto, os critérios de iluminação não foram justos, pois há outros locais mais prioritários, como algumas ruas centrais da cidade que até hoje estão sem luz.

No andar de cima da prefeitura funciona a câmara municipal, a 1a. delegacia do Serviço Militar, o setor da Campanha da Merenda Escolar e a agência do IBGE, todas igualmente sem luz. E as máquinas de calcular, ventiladores ("neste verão foi fogo"), máquina de fazer cafezinho, geladeira, enceradeira ("hoje é na base do esfregão") estão sem uso. "Estamos fazendo uma economia forçada", comenta o prefeito.

— Mas isto é discriminação. Acontece que sei que há várias prefeituras do Estado que estão com pagamento atrasado, há vários anos. Mas cortada, que a gente saiba, é só a de Palhoça.

Para iluminar as dependências do prédio, a prefeitura adquiriu cinco liquinhos ("no começo o povo emprestou"), por Cr\$ 90,00 cada. E vai comprar, dentro de poucos dias, um gerador próprio, por Cr\$ 17.135,00.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA
SUBSECRETARIA REGIONAL DE BEM-ESTAR
EDITAL**

Pelo presente edital, o SUBSECRETÁRIO REGIONAL DE BEM-ESTAR faz saber que, em cumprimento a Portaria MPAS SAS 1/75, de 300675, o INPS prestará assistência ao excepcional, de forma indireta, através da modalidade de pagamento de consultorias especializadas a consultórios credenciados.

Para tanto, os consultórios interessados deverão apresentar, juntamente com a proposta:

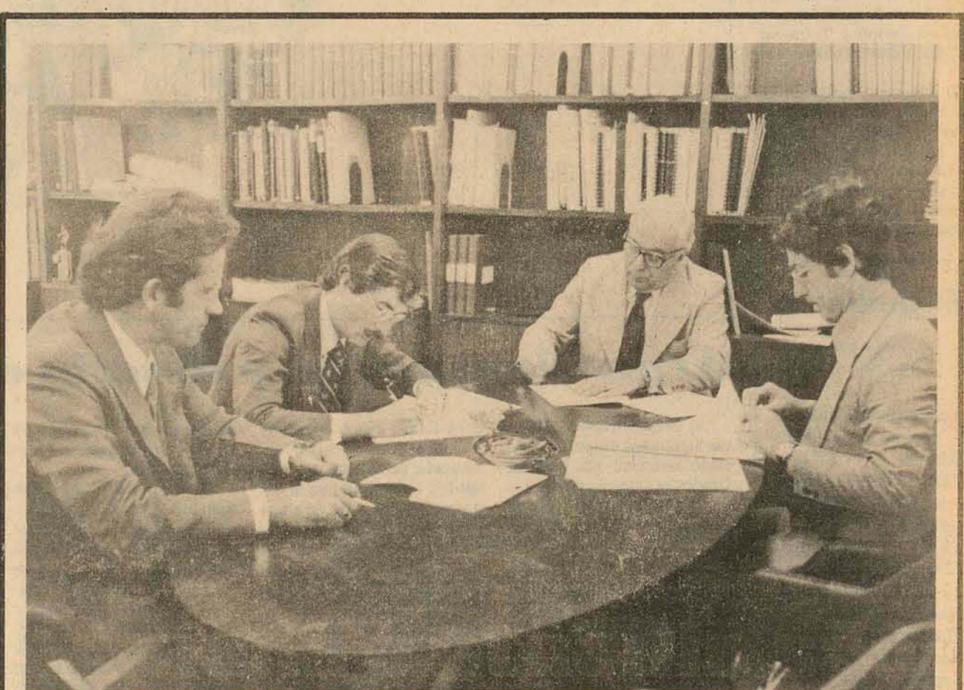
- a) alvará de localização;
- b) contrato social, no caso de pessoa jurídica;
- c) designação e identificação do responsável pelo consultório;
- d) "currículo vitae" dos profissionais técnicos;
- e) prova de quitação com o Conselho Regional dos órgãos de classe das categorias dos profissionais que compõem a equipe técnica;
- f) cartão de autônomo do INPS, para os profissionais sem vinculação de emprego;
- g) Certificado de Regularidade de Situação (CRS) perante o INPS, ou última Guia de Recolhimento do INPS (XEROX);
- h) prova de quitação do Imposto sobre Serviço;
- i) cópia do CGC, no caso de pessoa jurídica e do CIC, no caso de pessoa física (XEROX).

Os consultórios pertencentes a entidades oficiais deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) ato de criação do consultório;
- b) regulamento do consultório, se não fizer parte do ato de criação;
- c) designação oficial da autoridade responsável pelo funcionamento do consultório;
- d) Certificado de Regularidade de Situação (CRS) perante o INPS.

Os consultórios que façam parte ou sejam mantidos por entidades que já tenham convênio ou contrato com o INPS, nas modalidades de subvenção social ou de pagamento "per capita" mensal, ficam liberados da exigência constante da alínea "b" do item.

Os interessados poderão obter informações detalhadas no Centro de Serviço Social, à rua Esteves Júnior, Edifício da Agência Central do INPS - 3o. andar, em Florianópolis/SC. Florianópolis, 19 de março de 1976



Momento da assinatura do contrato, com a presença do presidente da ELETROSUL, engenheiro Telmo Thompson Flores, e do representante do Ministério da Fazenda, doutor Luiz Alberto Americano.

ELETROSUL ASSINA CONTRATO DE EMPRÉSTIMO COM EXIMBANK

Foi assinado no último dia 22, na sede da ELETROSUL, Contrato de Empréstimo no valor de US\$ 6,472,000, destinado ao pagamento de serviços de engenharia de origem norte-americana relacionados com o Projeto da Usina Hidroelétrica de Salto Santiago, que a ELETROSUL está construindo no Rio Iguaçú e que terá uma capacidade final de 2 milhões de KW. Referido Empréstimo foi concedido à ELETROSUL subsidiária da ELETROBRÁS pelo Export-Import Bank of

The United States (Eximbank) e pelo The National Bank of Washington, tendo sido garantido pelo Tesouro Nacional.

Trata-se do maior financiamento já concedido pelo Eximbank para aplicação em serviços de engenharia. A Usina Hidroelétrica de Salto Santiago encontra-se em ritmo acelerado de construção. Nessa obra deverão ser investidos recursos da ordem de 900 milhões de dólares.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

ESCLARECIMENTO

Senhor diretor, tendo em vista notícias divulgadas e relativas à Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e a Companhia de Urbanização de Blumenau "URB", esta Presidência vem oferecer os seguintes esclarecimentos.

Em data de 21 de agosto de 1975, deu entrada na Junta Comercial do Estado pedido de arquivamento de ata da assembléia geral extraordinária, da Companhia de Urbanização de Blumenau.

Examinando o processo pelos órgãos competentes, foi o mesmo indeferido por não se achar conforme a legislação vigente. Em data de 11 de setembro de 1975, a Cia. de Urbanização de Blumenau, interpôs recurso ao Ministério da Indústria e Comércio, recurso este, que não chegou a ser decidido, pois aquele Ministério achou por bem devolvê-lo para que entendimentos fossem mantidos no sentido de que a Empresa fosse orientada para que procedesse dentro das normas legais, eis que, não se poderia, como frisou o ilustre Diretor do DNRC, "permitir o arquivamento do ato eivado de nulidade".

A Junta Comercial do Estado, após entendimentos com a referida empresa e tendo em vista que esta realizou nova Assembléia retificando os vícios existentes no ato anterior, pôde finalmente determinar o arquivamento da nova assembléia geral extraordinária.

Com estes esclarecimentos, esta Presidência deixa público que o Ministério da Indústria e Comércio não determinou o arquivamento da ata da assembléia geral extraordinária protocolada no dia 21 de agosto de 1975, e sim praticou o arquivamento de ato posterior que se revestiu de todas as formalidades legais. Arlindo Francisco Philippi, Presidente da Jucesc. Florianópolis - SC.

CONCURSO

Senhor diretor, encerra-se no próximo dia 31, o concurso de charges patrocinado pela Editora Nova Fronteira com o intuito de incentivar a criação chargística no País. Os trabalhos, com pseudônimo, e identificação do autor em envelope separado, devem ser endereçados até aquela data para a sede da Editora: rua Barão de Itambi, 28 - Botafogo - ZC 01 - 20000 - Rio de Janeiro.

Podem concorrer candidatos profissionais e amadores, e o tema do concurso é "O Dicionário" ou "Novo Dicionário Aurélio".

O julgamento estará a cargo dos chargistas Lan, Ziraldo e Álvaro, e dos jornalistas Cláudio Fornari e Luiz Fernando Veríssimo, que estarão reunidos para julgar os trabalhos no dia 5 de abril. Editora Nova Fronteira - Rio de Janeiro.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia. Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Eletrificação rural

Um dos assuntos de que se ocupou o Governador Konder Reis durante o recente encontro que teve com o Presidente Geisel, em Brasília, relaciona-se com o programa de eletrificação rural em Santa Catarina, segundo informações prestadas à imprensa pelo próprio Chefe do Executivo catarinense. Nessa ocasião solicitou assistência financeira federal para a implantação daqueles serviços em Santa Catarina.

Como se sabe, o nosso Estado, diga-se com franqueza, tem sido um dos que têm encarado mais a sério o problema da energia elétrica para as áreas rurais — e não sem bons resultados que justificam, a bem do desenvolvimento econômico do Estado, o louvável interesse com que o Governador Antônio Carlos Konder Reis se empenha em aplicar novas soluções ao problema.

Já agora, supervisionado pelo Governo Federal, o setor da ele-

trificação não depende tão só da iniciativa dos proprietários rurais, reunidos em cooperativas para a reivindicação de seus interesses perante as esferas oficiais — e, sem perda de tempo, ocorre o Governo do Estado a acelerar, em Santa Catarina, a implantação da energia elétrica onde quer que a produção rural o reclame.

Eis que, no diálogo que acaba de realizar no Gabinete da Presidência com o Chefe do Governo da República, o Governador se preocupou em obter os recursos federais que lhe permitam, não apenas dar prosseguimento à política de suprimento energético aos produtores das zonas dos campos catarinenses, mas ampliá-la.

O que isso significa, no cômputo dos resultados do trabalho rural, é fácil imaginar, tanto quanto o que representa de bem estar social e facilidades para a

realização dos potenciais de economia de muitas regiões, onde a capacidade de iniciativa e atividades produtoras do homem de nossos campos se ostenta em vitoriosa prosperidade, a que a contribuição energética acrescentará muito maiores possibilidades de propulsão.

Na mesma oportunidade em que falava ao Presidente sobre esse e outros problemas estaduais, o Governador Konder Reis relatou ao General Geisel o que foi a gestão governamental deste primeiro ano, dentro de um grande programa a cuja execução dará todo o seu empenho.

Santa Catarina, que desfruta acentuado prestígio nos meios mais elevados da administração nacional, assim se apresta para cada vez mais dignificar a sua posição político-administrativa na Federação, sob as patrióticas diretrizes adotadas pelo Governo do Presidente Ernesto Geisel.



Argentina: agora, o desafio econômico

As perspectivas econômicas argentinas despertam um certo interesse nos Estados Unidos já que se calcula que os investimentos norte-americanos neste país estejam atualmente em cerca de um bilhão e trezentos milhões de dólares (aproximadamente treze bilhões de cruzeiros), uma soma considerável ainda que não possa ser comparada com a que foi investida no Japão e Europa Ocidental.

Fontes empresariais acham que o novo governo reduzirá consideravelmente a influência das forças operárias na condução econômica do país, simplesmente por uma questão de necessidade econômica. Observam que as exigências dos sindicatos, que foram o apoio principal do governo peronista, eram um fator importante na insustentável carreira inflacionária que chegou a superar os 300 por cento ao ano.

A situação financeira é

considerada como o problema mais urgente a ser enfrentado pelos novos governantes. Calcula-se que as exportações baixarão este ano para dois bilhões e meio de dólares (cerca de vinte e cinco bilhões de cruzeiros), quinhentos milhões a menos do que o ano passado. Enquanto isso, as reservas oficiais baixaram para 650 milhões de dólares (6 bilhões e meio de cruzeiros), o que é suficiente apenas para pagar importações de dois meses.

Com base nesses dados, fontes bancárias acham que o novo governo terá que tomar medidas de compressão econômica capaz de ressuscitar o país do caos.

A imprensa americana se ocupou da queda da "dinastia Peron".

O "Post" ilustra sua notícia com uma foto na qual um soldado com uma metralhadora nas mãos, mas sorridente, observa a passagem de pessoas bem vestidas ca-

minhando por uma vereda impecavelmente limpa na Plaza de Mayo.

O "Journal" diz que além de deter o terrorismo, a junta "terá que reviver uma economia afetada por uma inflação altíssima, queda de produtividade, e redução das reservas monetárias e pelo pagamento de um bilhão de dólares de dívida externa. Os generais não disseram que farão, algo além de indicar que estimularão os investimentos estrangeiros".

Segundo despacho de Nova Iorque, a reação mais concreta e imediata ao golpe militar argentino no campo econômico, foi uma queda ontem na cotação do trigo a termo, prevendo-se aparentemente o ressurgimento da agricultura argentina como competidora nos mercados mundiais.

Nos círculos bancários, onde prevalecia uma atitude

bastante cautelosa, acredita-se que haverá um período de espera enquanto se aclara o panorama financeiro. Fontes bancárias acham que o novo governo terá que tomar medidas decididas para controlar a inflação e sanear a economia antes que lhe sejam concedidos novos créditos.

Nos círculos oficiais predomina a impressão de que o novo governo levará o país para uma economia de mercado livre, abandonando a orientação dirigista do governo peronista.

Os exportadores, especuladores e outros elementos comerciais que operam no mercado de cereais de Chicago, acreditam que o novo governo tomará medidas para fortalecer a agricultura argentina e convertê-la na competidora mais efetiva da agricultura norte-americana.

Opinião AP

Informação geral

As relações aqui e lá

O presidente regional do MDB, Deputado Dejanir Dalpasquale, subiu à tribuna da Assembléia para afirmar que o Governador Konder Reis deveria procurar estabelecer o diálogo com a Oposição "para que a imagem do seu Governo seja realmente a de um Governo político".

Não resta dúvida de que a sugestão do presidente do MDB merece ser devidamente levada em conta pela área política governamental. Democracia pressupõe diálogo e disposição para este parece não ter faltado ao Governador de Santa Catarina que, ao ser proclamado candidato da Arena à sucessão estadual e ao assumir o Governo, depois de eleito, afirmou sua disposição em Governar politicamente com seu Partido e manter diálogo com o Partido da Oposição.

Por isso, o diálogo que o Sr. Konder Reis se propôs a manter com o MDB não teria como pressuposto a condição de um Governo político. O Governo se comporta politicamente diante do Partido que o constituiu — pelo voto e pela formação — e que lhe dá apoio político, a Arena. O diálogo com a Oposição independe do estilo de Governo que o Governador pretenda imprimir. Esse diálogo é obrigatório e decorre da própria essência do regime democrático.

Há que se considerar, evidentemente, as circunstâncias em que se processa o relacionamento entre o Governo e a Oposição em Santa Catarina. Ao que se sabe, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis mantém inabalada sua disposição inicial em dialogar com o Partido da Oposição sempre que os superiores interesses do Estado estiverem em jogo. E também pelo que se sabe jamais partiu do Chefe do Executivo, de algum membro da sua equipe ou da bancada que lhe dá apoio na Assembléia qualquer gesto de hostilidade deliberada ou de recusa ao diálogo com o MDB.

Pelo contrário, o Sr. Konder Reis tem sido vítima de ataques infundados e de agressões gratuitas de alguns parlamentares do MDB que, extrapolando a reta missão do Partido de Oposição, enveredam por caminhos pouco éticos do tratamento político. O maior exemplo disto está no anúncio irresponsável e inconsequente de um pedido de impeachment do Governador que um parlamentar opositorista pouco afeito à ética da política se dispunha a propor. O MDB, antes de desencorajar a insólita atitude, alimentou-a por um bom período, até que a questão caiu no vazio, vista a absoluta falta de justificativa para a mesma.

São atitudes dessa natureza que bloqueiam o diálogo. A disposição para ele continua aberta, já que não houve recusa do Governador do Estado.

O diálogo entre Governo e Oposição é do interesse de Santa Catarina e do aperfeiçoamento das instituições democráticas nacionais, sem prejuízo do alinhamento programático que Arena e MDB se adotem.

Neste Estado, basta apenas que o MDB se disponha a fazê-lo.

O exemplo dado pelo Sr. Dejanir Dalpasquale, apontando o relacionamento existente no Rio Grande do Sul entre o Governador Sinal Guazelli e o presidente do MDB local, Deputado Pedro Simon, não se aplica exatamente às circunstâncias que aqui vigoram. Lá, o MDB teve outra postura, muito mais elevada e responsável que o MDB de Santa Catarina, permitindo com isto que o diálogo se travasse no mais alto nível. Aqui simplesmente não houve até agora esse diálogo porque o MDB não deu condições para tanto.

Se o Sr. Dejanir Dalpasquale conseguir conduzir o MDB para um outro tipo de comportamento que, sem prejuízo do seu papel de Partido de Oposição, mantenha as relações políticas em nível mais elevado, as coisas realmente poderão mudar. Poderá o presidente da Oposição em Santa Catarina passar até a fumar cachimbo, a exemplo do que acontece com o seu colega gaúcho.

No Nino

Entre os pratos que fumegavam ontem no Restaurante Nino, no Rio — um tradicional ponto de encontro de políticos, jornalistas e locomotivas do Jet Set — servia-se "política catarinense" numa das mesas mais discretas. Como chefs, o Secretário Paulo da Costa Ramos, da Casa Civil, e o ex-deputado federal Joaquim Ramos.

Na mesa vizinha almoçavam o editor do JB Walter Fontoura e o seu editor de política Elio Gaspari — dois incansáveis gaúmeiros desta apaixonante ciência.

Para a reunião de mesas foi apenas um passo.

E mais alguns drinques.

Impostos
A partir desta segunda-feira a Prefeitura começará a distribuir os carnês de pagamento dos Impostos Predial e Territorial Urbano.

Presume-se que comecem no mesmo dia as reclamações pela elevação do tributo, elevação que, diga-se de passagem, a cidade inteira considerou como da mais integral justiça assim que o Prefeito Espenidão Amin Filho assumiu a Prefeitura anunciando-a como rigorosamente necessária para que a Capital tenha realmente uma administração municipal.

Vencimentos
A Associação dos Servidores Públicos

será recebida dentro dos próximos dias pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis. A agenda do encontro prevê uma solicitação para que o aumento do funcionalismo seja superior aos 30% que o Secretário da Administração, Sr. Pífinio Bueno, anunciou há tempos.

Acontece que os 30% anunciados pelo Secretário são absolutamente aleatórios. O aumento deverá ser superior a isso e na oportunidade da sua concessão o Governador poderá anunciar, inclusive, medidas que determinem à Pasta da Administração para a elaboração de um Plano de Reclassificação de Cargos, a exemplo que foi feito pelo Governo Federal em relação aos seus servidores.

Blumenau
O vereador Milton Pompeu, candidato do MDB à Prefeitura de Blumenau, abriu guerra declarada ao Prefeito Félix Theiss, com quem não mantém diálogo já há bastante tempo em virtude de problemas de economia interna do MDB daquela cidade.

O Sr. Pompeu investe contra a Prefeitura em virtude do aumento das anuidades da Fundação Universidade Regional de Blumenau e de outros procedimentos administrativos da FURB com que não concorda. Seu rompimento com o Prefeito tem sido interpretado como repulsa à posição assumida pelo Sr. Félix Theiss em apoio à candidatura de outro candidato do MDB à Prefeitura de Blumenau, Sr. Renato Viana, que conta com decidido apoio do Prefeito.

Espirito de união
Os índios Xavantes e Bororos de Mato Grosso ofereceram solidariedade aos seus irmãos Kaingang, de Xanxerê, na luta que estes últimos estão travando pela posse das terras que lhes pertencem na reserva indígena daquele município.

Esse espírito de união poderia ser tomado como exemplo pelos Partidos políticos diante dos interesses que se sobrepõem às questões partidárias.

Queda
Depois que o preço do café passou a Cr\$ 30,00 o quilo as vendas caíram em cerca de 20%.

Organograma
Está circulando pelos diversos órgãos da administração um organograma do Governo do Estado que representa um trabalho da melhor qualidade técnica e da mais absoluta precisão, que vem recebendo, por isso mesmo, merecidos elogios.

Esse organograma foi elaborado pelo BADESC.

Mais contatos
Regressando ontem do Rio e de Brasília, o Governador Konder Reis manifestou a alguns dos seus assessores seu interesse em intensificar a partir de agora os seus contatos políticos.

Esses contatos se darão não apenas na área estadual, como com igual intensidade na área federal. Nesta última o Sr. Konder Reis pretende manter entendimentos mais estreitos e manter com os líderes nacionais da Arena, com os dirigentes nacionais do Partido e com Governadores de outros estados.

Magnetismo
Mais de 90% dos clubes filiados à FCF estão descontentes com as atitudes que o presidente da entidade, Sr. José Elias Giuliani, vem tomando à frente da Federação e com a balbúrdia administrativa que ali reina.

Qualquer dia faz-se eleição para a presidência da FCF: o Sr. José Elias Giuliani será reeleito com comovedora unanimidade.

Que estranho magnetismo possuirá o presidente da FCF?

Reencontro
As raposas estão se reunindo novamente.

Cartórios
O projeto de lei de autoria do deputado Waldir Buzatto que dispõe sobre a oficialização dos cartórios recebeu ontem parecer contrário do relator na Assembléia, deputado Nelson Morro, que o considerou inconstitucional, pelo fato de implicar na criação de cargos e aumento da despesa pública.

A aprovação do projeto implicaria na criação de muitos cargos — explicou o relator — e a Constituição estadual estabelece que é da iniciativa do governador do Estado projetos dessa natureza.

Além disso, ele adiantou que o projeto foge à iniciativa parlamentar por competir exclusivamente ao Tribunal de Justiça dispor sobre a organização e divisão judiciárias, nos termos do artigo 132, inciso X, da Constituição do Estado.

Apesar do parecer concluir pela rejeição da matéria, o deputado Antônio Fichetti, que pediu vistas por 48 horas, observou que "ele talvez possa ser aproveitado, em parte". O ex-líder governista ponderou que "há cartórios percebendo verdadeiras fortunas enquanto outros percebem baixos rendimentos", e que nesse ponto o projeto pode ser procedente.

Em obras
Arrastam-se há vários meses as obras de ampliação e reforma do Palácio do Governo, na ala onde estão situadas as instalações da Casa Civil.

Durante todo esse tempo o Secretário Paulo da Costa Ramos despacha em seu gabinete em meio às mesas de quatro assessores, em precárias condições materiais e espaciais.

Decretos de Geisel beneficiam os servidores públicos da União

Vilela: Congresso pode comandar as instituições políticas

Brasília — Só o âmbito parlamentar em sua expressão mais legítima que é o Congresso Nacional, tem condições para comandar a luta pela normalização das instituições políticas do país, lutando para que o aperfeiçoamento das instituições não sofra qualquer tipo de comprometimento, afirmou ontem o senador Teotônio Vilela.

A oposição, pela sua esmagadora maioria, deve estabelecer um roteiro firme para essa pregação democrática, colocando a meta da normalização institucional acima dos próprios interesses partidários em favor do pleito municipal do próximo ano. Este é importante, mas muito mais importante é a restauração democrática.

Para Teotônio Vilela, existem dois processos em marcha um vinculado ao esquema de poder e necessariamente relacionado com a segurança, pelo qual são responsáveis as Forças Armadas,

cumprindo seu próprio papel. O outro, é o do plano das idéias, que deve ser cingir necessariamente ao nível da criação e da catequese.

Um e outro são importantes e marcham paralelos, mas os políticos, que estão engajados acima de partidos pela normalização democrática, devem, por hora, preocupar-se apenas com a criação neste plano — no das idéias. Chegará o momento, segundo Teotônio Vilela, de que ambos se encontrarão para encontrar um consenso, uma forma de saída.

Nesse caso, torna-se indispensável que se evite a pregação destrutiva, a violência verbal, o ataque indiscriminado e sem sentido. Aos políticos engajados nessa pregação cumpre escolher os melhores caminhos para imaginar fórmulas e manter as vias de comunicação com o outro processo sempre desobstruídas.

— É isto o que eu venho procurando fazer sem nenhuma concessão quanto ao principal.

Bonifácio vê AI-5 como necessário à democracia

Brasília — Após ouvir em silêncio o discurso do líder da oposição, deputado Laerte Vieira, pronunciando-se contra o ato institucional no. 5, o líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio — referindo-se aos acontecimentos da concentração do MDB em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul, onde dois parlamentares da Oposição afirmaram que "chegou a hora de pôr fim à ditadura" — justificou a vigência do AI-5, assinalando que "é o mais efetivo instrumento para o aprimoramento democrático".

A fala do líder da Arena foi tumultuada, os apertes calorosos, sobretudo porque alguns parlamentares da oposição acharam que o discurso do deputado José Bonifácio admitia a possibilidade da cassação dos deputados emedebistas gaúchos Amaury Muller e Nadir Rosetti, com base no AI-5. O líder do governo, porém, negou a alusão e disse que o assunto era da alçada do Palácio do Planalto.

Dizendo que a atitude dos deputados oposicionistas Amaury Muller e Nadir Rosetti, na concentração do MDB em Palmeira das Missões, foi ofensiva ao presidente da República, José Bonifácio

defendeu a vigência do AI-5, sendo apertado por diversos parlamentares.

O deputado Aírton Soares que ocupou o microfone após o aparte do deputado J.G. de Araújo Jorge, foi categórico ao se dirigir ao líder do governo, quando viu uma conotação entre a defesa do AI-5 e a manifestação de repúdio aos dois parlamentares gaúchos.

— Consegui descobrir como funciona a promotória nos casos dos instrumentos excepcionais. A Arena fez de caso municipal, um caso nacional.

O líder do governo, entretanto, negou que fosse seu objetivo levar o caso da campanha eleitoral de um município gaúcho para a aplicação de qualquer outra repressão, que não a que se fazia no Congresso, mas que não podia se deixar de assinalar que as palavras dos parlamentares gaúchos feriram a dignidade das Forças Armadas e ofenderam o presidente e que são os municípios brasileiros que formam a Nação.

— Minha linha de ação é uma só, concluiu o líder do governo: defesa do meu país, do meu partido e do programa da Arena.

Francelino e Ulisses cumprem programa de três dias no Paraná

Curitiba — Os presidentes nacionais da Arena e do MDB, deputados Francelino Pereira e Ulisses Guimarães, chegaram hoje a tarde, separadamente, a Curitiba para cumprir um programa de três dias de reuniões com membros dos diretórios regionais dos dois partidos, e concentrações com correligionários em recintos fechados.

Embora seja membro do diretório nacional da Arena e vice-presidente de seu conselho consultivo, Paulo Pimentel não está relacionado entre os sessenta convidados para o almoço que será realizado sábado no Palácio Iguazu, em homenagem ao deputado Francelino Pereira. O ex-governador havia declarado, no início desta semana,

que esperaria o presidente de seu partido no aeroporto, e o acompanharia em todos os contatos.

Ulisses Guimarães, que chegará às 12 horas programou para o horário do desembarque do dirigente arenista 14 horas uma entrevista coletiva no hotel em que estará hospedado.

Às 20 horas, o deputado Francelino Pereira se reunirá na sede da Assembléia Legislativa, com os membros do diretório regional da Arena, bancada federal e estadual e presidentes de diretórios municipais, enquanto o dirigente oposicionista terá um encontro com os integrantes do diretório municipal de Curitiba.

Veloso anuncia medidas de apoio às empresas privadas

São Paulo — O Ministro do Planejamento Reis Velloso, apresentou ontem na Federação das Indústrias, o Decreto-lei que beneficiará com a parcela referente ao valor da correção monetária que exceder o índice anual de 20% os projetos prioritários para o país, contratados com o BNDE em 1975 e os que venham a ser celebrados até o final do ano. O decreto foi assinado ontem pelo Presidente Ernesto Geisel.

Reis Velloso anunciou também uma resolução elaborada pelo presidente do BNDE, Marcos Viana, com a colaboração do professor Otávio Gouveia de Bulhões, que cria novos mecanismos destinados a fortalecer a empresa privada, reduzindo seu endividamento ou capitalizando-as fortemente através da utilização dos recursos do PIS e Papep em operações de oferta pública de ações no mercado de capitais. Ficam assim as empresas em condições de obter, inclusive, dinheiro mais barato que o do mercado, através de emissões de ações preferenciais no montante máximo de até 30% de seu capital. Essas medidas deverão criar amplos reflexos nos mercados de capitais, estimulando-os.

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

2 Duplicatas — 5173 e 5173A — Cr\$ 5.234,00 cada — Vencimentos: 15-12 15-2-76 — apresentante: Sildi Comercial de Papéis e Repres. Ltda — devedor: WALMOR GONÇALVES DIAS NORT CHURR. CACIQUE

Duplicata — 01 — Cr\$ 2.368,00 — venc. 10-10-75 — apresentante: Casas Santa Maria — devedor: FRANCISCO SANTINO DA SILVA

2 Duplicatas — 13494 — 10256 — Cr\$ 2.105,00 e 4.459,35 — apresentante: A Modelar S/A — devedor: MOACIR VOLPATO

2 Duplicatas — 3/0124 e 3/0063 — Cr\$ 287,00 saldo e 482,00 saldo — venc. 12-7-73 12-3-74 — apresentante: A Modelar S/A — devedor: JANE BRAGA

Duplicata — Cr\$ 1.102,50 — venc. 25-10-75 — apresentante: Casas Santa Maria — devedor: JOSÉ DIAS DA SILVA

N. Promissória — Cr\$ 590,00 — venc. 17-2-76 — apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A — devedor: JOÃO JEREMIAS DA LUZ JUNIOR

Duplicata — 01 — Cr\$ 700,00 — venc. 20-2-76 — apresentante: Casas Santa Maria — devedor: JUCÉLIO GONÇALVES

Duplicata — 7242 — Cr\$ 2.597,50 — venc. 22-1-73 — apresentante: A. Modelar S/A — devedor: BENTA DIAS

Duplicata — 01 — Cr\$ 320,00 — venc. 15.10.75 — apresentante: Casas Santa Maria — devedor: MARIA MADALENA MENDES

Duplicata — 01 — Cr\$ 2.160,00 — venc. 25-10-75 — apresentante: Casas Santa Maria — devedor: ROBERTO GERALDINO PINTO

Duplicata — 206F2 — Cr\$ 272,00 — venc. 06-1-76 — Cedente: Juliana e Cia — apresentante: Banco Bamerindus do Brasil S/A — devedor: PESCAMAR EST. CAPTURA LTDA.

2 Duplicatas — 77573/7-8 — Cr\$ 113,00 cada — venc. 20-2-75 — apresentante: Eugênio Raulino Koerich — devedor: ALAIDE JUSTINO

N. Promissória — Cr\$ 2.000,00 — venc. 26-1-76 — apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A — devedor: ALMIR T. DA SILVA

N. Promissória — AI-7419200617 — Cr\$ 625,60 — venc. 02-3-76 — apresentante: Mercantil Fina S/A — devedor: NORBERTO FONTANELLA

Florianópolis, 23 de março de 1976

Alice Kntze
P/TABELIÃO

Serão beneficiados os servidores do grupo direção e assessoramento superiores que terão vencimentos entre Cr\$ 32 e 13 mil, com gratificação de 20 por cento.

Brasília — O Presidente Geisel assinou ontem três decretos na área do funcionalismo público federal e das autarquias regulamentando o grupo direção e assessoramento superiores, cujos vencimentos ficarão compreendidos entre Cr\$ 32 mil e Cr\$ 13 mil 200, concedendo gratificação de 20 por cento aos funcionários de nível superior que optarem pelo regime de oito horas diárias de trabalho e uma gratificação de produtividade de 20 a 40 por cento aos fiscais de tributos federais do grupo tributação, arrecadação e fiscalização.

As gratificações de nível superior e de produtividade só serão concedidas aos funcionários públicos da União e das autarquias incluídos no Plano de Classificação de Cargos.

A inovação do Decreto 77.336,

de 25 do corrente, E e de que não será exigido diploma de nível superior para a designação dos ocupantes das funções do grupo direção e assessoramento superiores, a serem desempenhadas pelo critério de confiança, abrangendo planejamento, supervisão, coordenação, orientação e controle, no mais alto nível da hierarquia dos órgãos da administração federal direta e autarquias federais, com vistas a formulação de programas, normas e critérios que deverão ser observados pelos demais escalões hierárquicos.

O grupo DAS vai reduzir substancialmente o número de funcionários que recebiam gratificação para exercício de altas funções no serviço público federal, redução que será de mais de 50 por cento de cargos.

BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S/A, tendo em vista o que dispõe a letra "b" do item III do seu Comunicado no. 469, de 21 de fevereiro de 1974, esclarece:

- I) estão abertos os registros de venda para exportação de milho em grão;
- II) o registro prévio das vendas contratadas com o exterior, a ser efetuado exclusivamente nas agências do Grupo CACEX, nas cidades de Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), terá prazo de validade de 90 (noventa) dias;
- III) o prazo de validade das guias de exportação será de 30 (trinta) dias.

Rio de Janeiro, RJ, 22 de março de 1976

Benedicto Fonseca Moreira

Diretor

Nilo Cezar Ribeiro e Silva

Chefe do Depto. Geral de Exportação

CONVITE E AGRADECIMENTO

A Família enlutada de LAÉRCIO COSTA, agradece comovida o desvelo e o conforto recebido de parte dos amigos e pessoas das suas relações, durante o doloroso transe de desenlace do querido e saudoso esposo, filho, irmão, cunhado e amigo tragicamente desaparecido. Ao mesmo tempo, convida a todos seus amigos para comparecerem à Missa de Sétimo Dia, que será celebrada por sua alma, na Igreja Irmão Joaquim (Asilo dos Velhos) à Av. Mauro Ramos, às 19 horas do dia 29 de março, segunda-feira.

Florianópolis, 26 de março de 1976.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Na forma prevista no artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) comunicamos às Empresas da Categoria Econômica integrantes do 3o. Grupo da Indústria da Construção e do Mobiliário, Artigo 577 da CLT, que a Contribuição Sindical dos Empregados e calculada de acordo com o artigo 582 da CLT deverá ser paga junto às Agências locais em favor desta Federação até 30 de Abril do corrente ano (art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho — parágrafo 3o. — Após esta data o pagamento será efetuado acrescido da multa de 10% (dez por cento) nos primeiros 30 dias (art. 600 da CLT), e mais 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e mais correção monetária, conforme determina a Lei no. 6.181 de 11 de dezembro de 1974. A guia de recolhimento obedecendo o padrão em vigor, poderá ser obtida gratuitamente na sede da Entidade em Florianópolis.

Florianópolis, 23 de Março de 1976
ADOLFO FREYGANG
Presidente

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO 1o. BATALHÃO FERROVIÁRIO - LEILÃO DE BOVINOS - AVISO

O 1o. BATALHÃO FERROVIÁRIO torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará, no dia 27 de março de 1976, com início às 08:30 horas, na Granja do S A S, próxima ao Jaquei Clube de Lages, Leilão para arrematação dos seguintes bovinos:

No. Mat.	NOME	LANÇE MINIMO Cr\$	DATA DE NASC.
01	JUREMA	31/32 2.500,00	29.11.66
02	BRIGITE	PPCH 4.500,00	10.10.68
03	JURITI	PPCH 4.500,00	30.05.68
04	FORTUNA	PSH 2.500,00	26.07.69
05	JANAINA	PPCH 4.000,00	20.05.69
06	GUAIRA	2.500,00	19.01.69
07	SAMUARA	1/2 SJ 3.000,00	25.12.70
420	SARITA	4.000,00	13.06.71
419	JULIANA	4.000,00	02.04.71
008	JATAI	4.500,00	14.05.71
418	RUMBA	4.000,00	29.02.72
417	JUSTINA	1.500,00	29.09.71
416	AMANTINA	4.500,00	16.09.72
009	MOCOCA	1.500,00	
414	JANE	3.000,00	
413	MARIETA	1.000,00	
415		3.500,00	
010		3.000,00	
412		2.500,00	
011		2.500,00	
012		800,00	

TERNEIRAS Nos. 13, 14, 15, 16, 17 e 18 (LOTE) .. Cr\$ 2.400,00
NOVILHO (menor) Cr\$ 100,00
NOVILHO (maior) Cr\$ 600,00
TOURO Cr\$ 5.000,00

Os bovinos acima são da raça holandesa, branco e preto, tendo vacas e novilhas prenhes, com parição para o período de entre-safra, e diversas terneiras e touros de dois anos e meio.

Os interessados poderão examinar os bovinos supracitados, bem como obter melhores esclarecimentos, e o respectivo Edital, na Granja ou na Sede do 1o. Batalhão Ferroviário, no horário de expediente.

Lages-SC, 23 de março de 1976

(a) JOSÉ ZERNI SEVERO TOTTI — Major
Fisc. Adm. 1o. B.Fv.

CASAN

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 21/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 21/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de 1 (um) TEODOLITO para o ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — FLORIANÓPOLIS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN —, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 22 (vinte e dois) de Abril de 1976.

Florianópolis, 22 de Março de 1976
A DIRETORIA

Simonsen: rigidez é transitória, e crédito logo será normalizado

São Paulo - Ao falar ontem para cerca de 500 empresários na Federação do Comércio, o Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen procurou animar a iniciativa privada, afirmando que o desempenho da economia nacional nos primeiros meses do ano "está sendo mal interpretado por notícias esparsas".

O Ministro justificou as recentes medidas do governo e sua política de desaquecimento, revelando que o orçamento monetário para 1976 não é um tratamento de choque da inflação, porém, qualquer promessa de prodigalidade para este ano seria uma atitude irresponsável.

Enfatizou Mário Simonsen que o governo considera o orçamento monetário situado "no meio termo do bom senso", entre a prodigalidade e a crise, lembrando que "ninguém corrige os excessos inflacionários nem ajusta o balanço de pagamentos sem a adoção de medidas rígidas".

Segundo Simonsen, não há como escapar das soluções de compromisso para o cumprimento dos quatro objetivos básicos: a sustentação de altas taxas de crescimento do produto e de emprego; melhoria da distribuição de renda; redução da inflação e diminuição do déficit em conta-corrente no balanço de pagamentos.

Uma visão unilateral de qualquer desses problemas nos levará a preconizar soluções nocivas

aos outros três. Se pensarmos apenas em combate à inflação, chegaremos a maus resultados em crescimento, distribuição de renda e balanço de pagamentos. Não podemos nos concentrar apenas no crescimento a curto prazo, pois assim prejudicaria a distribuição de renda com o risco de um futuro suicídio inflacionário e cambial", acrescentou.

O pronunciamento na íntegra do Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, foi o seguinte:

Ao exprimir a minha satisfação por mais uma vez estar aqui presente na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, não bem liderada pelo prezado amigo José Papa Júnior, julgo oportuno tecer algumas considerações sobre a atual conjuntura nacional e sobre as perspectivas econômicas para 1976.

O Brasil hoje tem pela frente grandes problemas econômicos para enfrentar.

1) Sustentação de altas taxas de crescimento do produto e de emprego;

2) Melhoria da distribuição da renda;

3) Redução da inflação; e

4) Diminuição do déficit em conta-corrente no balanço de pagamentos.

Uma visão unilateral de qualquer desses quatro problemas certamente nos levará a preconizar soluções nocivas aos outros três. Se pensarmos apenas em

combate à inflação, chegaremos a maus resultados em crescimento, distribuição de renda e balanço de pagamentos. Se nos concentrarmos apenas no crescimento a curto prazo, poderemos prejudicar a distribuição de renda e prepararmos um futuro suicídio inflacionário e cambial. Não há, pois, como escapar às soluções de compromisso, em que não se pode pretender o ideal para os quatro objetivos, mas em que todos eles são contemplados, dentro das possibilidades.

Os resultados conseguidos em 1975, embora muito menos brilhantes do que os da fase áurea de crescimento, de 1968 e 1973, foram bastante favoráveis quando analisados sob o prisma realista da atual conjuntura mundial - certamente a mais difícil desde a década de 1930. O crescimento do produto real, entre 4 e 4,5%, contrastou com o declínio de 2,1% nos países da OCDE. A taxa inflacionária foi 5 pontos percentuais inferior à de 1974, não obstante as inúmeras acidentalidades climáticas que afetaram os índices de preços. As exportações cresceram de 12,5% em quantidade e de 8,9% em valor, apesar da retração dos mercados mundiais. As importações caíram de 10% em quantidade e de 3% em valor. O déficit da balança comercial reduziu-se de 4,6 bilhões de dólares em 1974 para 3,5 bilhões de dólares em 1975. Devido aos crescentes encargos de serviços,

a redução do déficit em conta-corrente situou-se em apenas 200 milhões de dólares. Ainda assim, fomos uma exceção no quadro dos países em desenvolvimento, cujo déficit conjunto em conta-corrente aumentou de 27 bilhões em 1974 para 36 bilhões de dólares em 1975.

Notícias esparsas e mal analisadas sobre o desempenho da economia brasileira nos primeiros meses de 1976 estão gerando várias confusões de interpretação que cumpre desfazer. Os dados de exportação e importação de janeiro, apresentados sem a devida apreciação de sazonalidade, geraram a impressão de que iríamos enfrentar problemas insolúveis na balança comercial. Os índices de preços de janeiro e fevereiro levaram a algumas extrapolacões absurdas quanto às perspectivas inflacionárias para 1976. Finalmente, nas últimas semanas a interpretação ciclômica de certas medidas na área monetária gerou uma confusão entre política de desaquecimento com política de recessão. Julgo importante esclarecer cada um desses pontos.

Não há pior técnica de projeção econômica do que tomar um mês anômalo e multiplicar os resultados por doze, para obter a estimativa anual. As exportações de janeiro de 505 milhões de dólares, foram bem inferiores às de janeiro de 1975 (722 milhões de dólares). O resultado, todavia, não surpreendeu aos analistas mais avisados:

a queda de 217 milhões de dólares deveu-se exclusivamente ao açúcar - como já era esperado. Já em fevereiro, as exportações subiram para 627 milhões de dólares - 9% a mais do que fevereiro de 1975 e 24% a mais do que janeiro deste ano. Para março, as indicações preliminares são as de um crescimento ainda mais acelerado das exportações e partir de abril, com a entrada de novas safras, esperam-se resultados bem mais auspiciosos. Em suma, a queda já esperada no açúcar deverá ser bem mais do que compensada pelo aumento das exportações de soja, minérios, café, milho e arroz, apenas para citar uns poucos produtos.

Enquanto as exportações tendem a aumentar, as importações tendem a decrescer - por força das várias medidas adotadas no final do ano passado, particularmente do depósito prévio da resolução 354. As importações efetivas de janeiro - 993 milhões de dólares, ainda não poderiam refletir o impacto dessas novas medidas, pois as estatísticas de importação se coletam no desembarque das mercadorias. Mas já em fevereiro as importações caíram para 867 milhões de dólares, 28% a menos que em fevereiro do ano passado. Indicadores mais importantes do comportamento futuro se podem obter pelo valor das guias de importação emitidas pela Caxex. Estas, de dezembro a fevereiro último, fo-

ram em média mensal 14% inferiores à de janeiro a novembro de 1975. E, em março, estão 20% abaixo de fevereiro. O próprio volume mensal de depósitos prévios vem caindo de 3,9 bilhões em janeiro para 2,6 bilhões em fevereiro. Tudo indica, assim, que estamos no bom caminho em matéria de balanço de pagamentos - condição essencial para que os programas de crescimento, distribuição de renda e combate à inflação possam ser equacionados com realismo.

As taxas de inflação foram excepcionalmente altas em janeiro e fevereiro, devido à conjugação de dois fatores: os reajustes de princípio de ano e o superaquecimento da demanda resultante da expansão monetária de 43% no ano passado. Essa expansão monetária além das previsões deveu-se à conjugação de uma série de fatores - as expansões de crédito, forçadas pelas calamidades climáticas, o aumento das reservas cambiais no fim do ano e os problemas de Open-Market. É claro que se repetissem essa expansão monetária em 1976 talvez conseguíssemos - seguindo as tendências de janeiro e fevereiro, expandir nosso produto real de 10% este ano. Mas essa euforia seria, mais cedo ou mais tarde, punida com graves problemas de balanço de pagamentos e inflação que, estes sim, teriam que ser corrigidos, não com desaquecimento mas com recessão.

Optamos, pois, pela política de desaquecimento, tal como delineada no orçamento monetário, e que já está apresentando seus reflexos em menores índices inflacionários em março. Deve-se notar que desaquecimento significa não crescer mais de 10% ao ano, mas está longe de ter qualquer parentesco com recessão. A política de desaquecimento é precisamente a terapêutica preventiva para que não se chegue, mais tarde, à recessão como solução inevitável.

O orçamento monetário para 1976 nada contém que se possa assimilar a um tratamento de choque da inflação. Preve-se 41,5% de expansão de crédito ao setor privado e 25% de aumento dos meios de pagamento.

Nesse momento de ajuste, como o que está ocorrendo no mês de março, costumam avolumar-se as queixas de falta de crédito. Mas o ajuste se costuma processar com extrema rapidez e logo substitui-se pela normalização da liquidez. Tendo em vista a necessidade de combater a inflação e de ajustar o balanço de pagamentos, seria irresponsável qualquer promessa de prodigalidade monetária para 1976. Mas, entre a prodigalidade e a crise há o meio termo do bom senso, no qual se situa o orçamento aprovado pelo Conselho Monetário Nacional. Em particular, o governo se manterá permanentemente atento à situação da pequena e média empresa.

Ninguém corrige os excessos inflacionários, nem ajusta o balanço de pagamentos sem a adoção de medidas rígidas. Acredito que, pelo menos para os importadores, as recentes proibições ao amparo do Decreto-Lei 1427 e o depósito prévio da Resolução 354 se enquadram entre essas medidas desagradáveis de transição. Há quem pergunte porque, ao invés de importarmos menos, não tratamos de exportar mais. A maior ênfase, de fato, é no aumento de nossas vendas ao exterior e o governo está consciente de que mais vale um dólar adicional de exportação do que um dólar a menos de importação. Contudo, a magnitude do nosso déficit comercial exige que o ataquemos nas duas frentes.

Há também quem indague por que não preferimos os controles quantitativos aos depósitos prévios. Os controles quantitativos (estilo Cexim) podem funcionar a contento quando se trata de importações de bens de consumo superfluos, cuja escassez no mercado não venha a criar maiores custos sociais. Mas, no caso das matérias-primas e bens de capital, tendem a criar intoleráveis pontos de estrangulamento na produção e nos investimentos. Já o depósito prévio age como uma política de crédito seletivo gravando tanto mais um setor quanto maior o seu conteúdo de importações, reduzindo globalmente as compras no exterior, pela diminuição de sua demanda, e não pela criação de fontes de estrangulamento. Por outro lado, o recolhimento restituível desempenha importante papel no contexto global da política monetária. E graças a este que poderemos limitar, em 1976, a expansão dos meios de pagamento a 25%, mas expandir de 41,5% os empréstimos ao setor privado.

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A-ERUSC

C.G.C./M.F. No. 83.899.997/0001-90
REGISTRO NA JUCESC No. 41.672/75

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos a Vossa apreciação, o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975, acompanhados, também, do necessário Parecer do Conselho Fiscal. Colocamo-nos a disposição dos senhores Acionistas para qualquer informação suplementar que julgarem oportuna.

Florianópolis, 5 de março de 1976.
Eng. Agr. Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor Presidente

Dr. Elmo Kiseski
Diretor Vice-Presidente

Dr. José Corrêa Hülse
Diretor Técnico

Dr. Adhemar Garcia Filho
Diretor de Administração

Dr. Edelmo Naschenweng
Diretor de Planejamento

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/75

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGÍVEL	
Bens e Instalações em Geral		Capital - Ações	
Instalações em Geral		Ordinárias	11.000.700,00
Mobiliário e Equipamento		(-) Capital a Realizar - Ações	4.325.500,00
Custo Histórico	267.730,16		6.675.200,00
(-) Depreciação Acumulada	8.314,29	Reserva Legal	3.823,33
	259.415,87	Lucros Suspensos	72.643,36
Equipamentos de Transporte			76.466,69
Custo Histórico	1.858.628,85	EXIGÍVEL	
(-) Depreciação Acumulada	73.196,79	Curto Prazo:	
	985.432,06	Contas a Pagar	292.049,39
Ferramentas e Equipamentos de Serviços		Obrigações a Pagar	4.642.265,87
Custo Histórico	13.524,45	Outros Créditos Correntes	1.596.702,73
(-) Depreciação Acumulada	1.127,05		6.531.017,99
	12.397,40	Longo Prazo:	
	1.257.245,33	Diversas Dívidas a Longo Prazo	42.749.090,64
DISPONÍVEL			49.280.108,63
Caixa	83.800,73	TOTAL DO PASSIVO	56.031.775,32
Bancos	1.886.561,32	COMPENSAÇÃO	6.803.014,50
REALIZÁVEL			
Curto Prazo:			
Obrigações e Empréstimos a Receber	5.057.098,83		
Devedores Diversos	420.287,81		
Longo Prazo:			
Almoxarifado	15.233.631,42		
PENDENTE			
Débito em Suspense	215.852,50		
Obras e Serviços em Andamento	31.877.297,38		
TOTAL DO ATIVO	56.031.775,32		
COMPENSAÇÃO	6.803.014,50		
TOTAL GERAL DO ATIVO	62.834.789,82	TOTAL GERAL DO PASSIVO	62.834.789,82

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31/12/75

DESPESAS		RECEITAS	
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		RECEITA BRUTA DE EXPLORAÇÃO	
Pessoal	1.107.816,01	Receita Subvenção	2.130.000,00
Material e Serviço	416.551,89		
Diversos	606.782,67	RECEITA ESTRANHA A EXPLORAÇÃO	
DEDUÇÕES DA RENDA LÍQUIDA		Outras Receitas	77.617,26
Diversos Encargos s/ Renda Líquida:			
Reserva Legal	3.823,33		
Lucros Suspensos	72.643,36		
TOTAL	2.207.617,26	TOTAL	2.207.617,26

ARNALDO SCHMITT JUNIOR
Diretor Presidente

ELMO KISESKI
Diretor Vice-Presidente

AHEMAR GARCIA FILHO
Diretor de Administração

JOSÉ CORRÊA HÜLSE
Diretor Técnico

EDELMO NASCHENWENG
Diretor de Planejamento

CEZAR FIGUEIREDO DE ASSIS
Contador - CRC 6810

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da empresa "ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A - ERUSC", após haverem examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, os Lucros em Suspense e o Demonstrativo de Resultados, os Livros Comerciais e demais documentos relativos às operações do exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1975, são de parecer que os mesmos acham-se em ordem e espelham a real situação da empresa, motivo pelo qual recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral respectiva.

Florianópolis, 5 de março de 1976

Dr. Francisco Gregório Wiggers
Membro

Dr. Waldir Busch
Presidente

Dr. Aldo Bellarmino da Silva
Membro

CASA EM CAMPINAS

Vende-se à rua Tiradentes, 22, casa com 70m2 (3 quartos e demais dependências).
Tratar: fone 22-3868 ou Bociúva, 69.

"ÁGUIA BRANCA" PATO BRANCO - PORTO ALEGRE

Venha viajar conosco e sirva-se do gentil atendimento que esta Empresa lhe oferece, seguindo Rio Grande do Sul - Santa Catarina e Paraná, PELO MENOR PERCURSO E MENOS TEMPO DE VIAGEM, pelos modernos "TURBO ÁGUIAS".
Saída de Porto Alegre às 20:00 horas.
Saída de Pató Branco às 14:00 horas.
Diariamente inclusive aos domingos.
Itinerário servido:
Pato Branco - Mariópolis - Clevelândia - Abelardo Luz - Chapecó - Xanxerê - Xaxim - Chapeó - Goioen - Nonoal - Trindade - Ronda Alta - Ronda - Sarandí - Carazinho - Soledade - Lajeado - Estrela - Montenegro - São Leopoldo - Porto Alegre.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PALHOÇA EDITAL

O Doutor Wilmar Philippi, Juiz de Direito da Comarca de São José respondendo pela Comarca de Palhoça, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Editais de citação com o prazo de trinta (30) dias de interesse incerto, ausentes e desconhecidos.

FAZ SABER aos que presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de ANDRINO MANOEL DOS SANTOS E AURINO MANOEL DOS SANTOS, foi requerida uma Ação de Usucapião sob o no. 14/1.976, para aquisição do domínio do seguinte imóvel: Uma área de terra de 43.375m2 situado no lugar Pachecos, no primeiro distrito deste município, com as seguintes confrontações: fazendo frente na estrada que segue para a Barra do Aririú e fundos no travessão geral do Rio Grande, de ambas as laterais extremado com terras dos próprios compradores, atribuindo a si a propriedade em conformidade com o art. 550 do Código Civil. E que foi designado o dia 10/05/1976, às 10,00 horas para a justificação da posse. E para conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palhoça, aos 03 dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis (1.976). Eu: (ass.), José João da Rosa, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. Ass. Wilmar Philippi, Juiz de Direito. Está conforme edital original que afixei no local de costume ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O Escrivão

LEIA E
DIVULGUE
O ESTADO

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A-ERUSC.

C.G.C./M.F. No. 83.899.997/0001-90.

REGISTRO NA JUCESC No. 41.672/75.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A - ERUSC -, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, à Avenida Rubens de Arruda Ramos, no. 464, nesta cidade de Florianópolis, Santa Catarina, às 17,00 horas, no dia 9 de abril de 1976, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
- Fixação dos honorários da Diretoria.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixação de seus honorários.
- Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 5 de março de 1976.
Engo. Agro. Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor Presidente

VENHA CONHECER O
EDIFÍCIO ITAMARATI NA
RUA VIDAL RAMOS, 26.
Plantão no local até 21:00 h

Venda com exclusividade da
 **Exa** assessoria imobiliária Ltda.
CRECI - 420
AV. RIO BRANCO, 175 - Fones: 22-4550 - 22-5224 e 22-0598

COPA

Arizona
 DE FUTEBOL AMADOR

Copão tem jogos em Florianópolis, Itajaí, Xanxerê e Chapecó

SEU FUNDO DE GARANTIA, A PARTIR DE AGORA, CRESCE EM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, QUATRO VEZES POR ANO.

Neste 1.º de abril, o saldo que você tinha no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, em 31 de dezembro de 1975, será aumentado. É a volta da correção trimestral. Isso se repetirá em 1.º de julho, 1.º de outubro e 1.º de janeiro. Portanto, seu Fundo de Garantia cresce em juros e correção monetária, 4 vezes por ano. Se você está comprando casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação ou precisa movimentar sua conta do FGTS por qualquer outro motivo permitido por lei, lembre-se: você deve sempre esperar pela correção e somente utilizar seu FGTS após as datas em que seu saldo cresce. Isso só traz vantagens para você.

ESTE É UM CALENDÁRIO DE BOAS NOTÍCIAS.

1.º de Abril

1.º de Julho

1.º de Outubro

1.º de Janeiro

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH
 BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Em Florianópolis, a rodada transferida do último domingo devido as chuvas, não sofreu nenhuma alteração.

ESTÁDIO BAC - BIGUAÇU

9 horas - Padre Roma x Abecelesc
 10h30m - América x Cejam
 13h30m - Portuguesa x Bandeirantes
 14h50m - Saldanha da Gama x Caerense 16h10m - Gaivota x Ajax
 Juizes - Yolando Rodrigues, Gerson Demaria e Pedro Paulo de Souza

PALHOÇA

9 horas - Atlântico x Colônia Santana 10h30m - Assembléia x Agronômica
 13h30m - Juventude x Itaguçu 14h50m - Fluminense x Hospital C.Ramos 16h10m - Águias do Figueira x Guarani
 Juizes - Claudionor Pereira, Rui da Conceição e Osmarino Nascimento

ESTÁDIO 63o BI -

13 horas - Vasquinho x Icaro
 14h20m - Florianópolis x Tijuquinhas 15h40m - São Pedro x Cometa
 17 horas - Mangueira x Palmeiras

Juizes - Flávio Zippel, Dirsey da Cunha Estácio e Édson Vieira.

CHAPECÓ

Depois de uma reunião com os clubes da região, a coordenação da Copa Arizona em Chapecó decidiu, de comum acordo, realizar a rodada em Chapecó e Xanxerê somente neste domingo, quando deverão sair os vencedores de cada chave. Os árbitros foram indicados pela Liga do Oeste e os jogos serão disputados no estádio Índio Condá. A tabela é a seguinte:

CHAPECÓ

1o. jogo - 8 horas, Aliança de S.Carlos x CME de Chapecó; 2o. jogo - 9h10m, Ipanema de Mondai x Tirandentes de Chapecó; 3o. jogo - 10h20, Uruguai de Palmitos x Estrela de Chapecó; 4o. jogo - 11h30, Juventude de Caibi x América de Chapecó; 5o. jogo - 13h30m - vencedor do 1o. x vencedor do 2o. jogo; 6o. jogo - 14h40m - Vencedor do 3o. x Vencedor do 4o. jogo; 7o. jogo - 16 horas - vencedor do 5o. x vencedor do 6o. jogo (decisão)

CHAVE DE XANXERÊ

Os jogos de Xanxerê também serão disputados no domingo, no estádio do Tabajara. A tabela é a seguinte: 1o. jogo - 8 horas, Traguiño de Xanxerê x Ass. Abelardense; 2o. jogo - 9h10m - Botafogo de Xaxim x 29 de Junho de Xanxerê; 3o. jogo - 10h20m - Canecos de Chapecó x Ass.Mun.de Xanxerê; 4o. jogo - 1h30m - Juventus de Chapecó x S.Paulo de Xaxim; 5o. jogo - 13h30m - Vencedor do 1o. x Vencedor do 2o. jogo; 6o. jogo - 14h40m - Vencedor do 3o. x Vencedor do 4o. jogo; 7o. jogo - 16 horas - Vencedor do 5o. x Vencedor do 6o. jogo (decisão)

ITAJAÍ

A rodada de Itajaí será disputada no sábado e domingo no estádio Hercílio Luz, do Marcellio Dias, com o trio de árbitros da Liga local. São os seguintes jogos:

Sábado à tarde

1o. jogo - 13 horas - SER Copacabana x Cosmos E.C.; 2o. jogo - 14h20m - EC Dom Bosco x União A.C.; 3o. jogo - 15h40m - Itajahy FC x Cruzeiroiros F.C. 4o. jogo - 17 horas - EC São Vicente x EC União

Domingo de manhã

5o. jogo - 9 horas - Vencedor 1o. x Vencedor do 2o. jogo; 6o. jogo - 10h20. - Vencedor do 3o. x Vencedor do 4o. jogo

Domingo à tarde

7o. jogo - 15 horas - Vencedor do 5o. x Vencedor do 6o. jogo (decisão)

Laterai

Jogo não saiu e Figueira pune Mário José

O Figueirense suspendeu o jogo de ontem com o Carlos Renaux por causa da chuva. E sua diretoria está cuidando da situação de Mário José

Os jogadores do Figueirense e do Carlos Renaux nem chegaram a trocar de roupa ontem à noite. Com a chuva forte que caiu perto das vinte horas, poucos torcedores se arriscaram a ir até o Orlando Scarpelli. Dumiense de Paula Ribeiro olhou para as arquibancadas metálicas e decidiu comunicar a suspensão da partida aos dirigentes do Carlos Renaux. Esse amistoso pode ser realizado na próxima quarta-feira, caso Figueirense e Avai não programem novo clássico, ou então a Assembléia Geral de Rio do Sul determine o início do campeonato estadual para o dia 11.

Entre os dirigentes do Figueirense, a única preocupação ontem à noite era encontrar uma explicação para a atitude do zagueiro Mário José, que abandonou o clube na terça-feira à tarde. O jogador até ontem não tinha comunicado as razões de sua ausência e agora o clube estuda o seu caso.

O supervisor Claudio Wagner e o técnico Iberê Rosa não sabem o que dizer sobre a falta de Mário José, mas o Figueirense já tomou algumas providências com relação ao caso. Claudio Wagner explica:

— Não sabemos onde está Mário José, mas o clube já tomou suas providências.

Comunicamos à Federação o desaparecimento do jogador e vamos esperar mais alguns dias para ver se ele volta ou, pelo menos dá alguma justificativa. Se nada disso acontecer, vamos suspender o seu contrato, por abandono de clube.

JOEL CASTRO
O ônibus que trouxe a delegação do Carlos Renaux a Florianópolis ficou durante longo tempo em frente ao portão do Orlando Scarpelli, a espera do técnico Joel Castro, que fora à cabine da Rádio Guarujá para uma entrevista. Cercado por alguns torcedores, Joel respondeu a muitas perguntas sobre o ponto de lança Monga, atração do Renaux ontem à noite. E também falou sobre o seu time e o campeonato estadual:

— Estou muito satisfeito em Brusque onde, felizmente, tenho condições de trabalho. A direção está me apoiando bastante e contratando os jogadores que necessito. Para completar o plantel do estadual ainda necessito do centro médio Claudio, do Novo Hamburgo, que deve chegar a Brusque na próxima semana. Já tenho o lateral esquerdo Celso Freitas, emprestado pelo Grêmio e, com a chegada de Claudio, estaremos prontos para tentar uma boa participação no estadual desse ano.

LIBERTADORES

Inter está escalado e com muito medo de Joãozinho

O Internacional modificou seu sistema de marcação do meio campo durante o treino dyontem, especialmente para evitar as jogadas do ponta-esquerda Joãozinho do Cruzeiro, que o técnico Rubens Minelli considera um jogador de exceção.

O Joãozinho significa para o Cruzeiro o mesmo que Zico para o Flamengo e Paulo Cesar Carpegiani para o Inter — justificou Minelli após o treino. Por isso, o principal objetivo do treino foi reforçar o bloqueio pelo lado direito de nossa defesa. O Joãozinho está numa fase excepcional, é um jogador que desequilibra qualquer partida e merece ser chamado para a seleção brasileira — afirmou.

Além da preocupação com Joãozinho, Minelli tem problemas com sua própria equipe. O principal deles é Lula, que vem apresentando distúrbios intestinais e ontem até foi liberado do coletivo para consultar um médico especializado. Entretanto, a doença não ameaça sua presença na partida.

Após o treino, Minelli confirmou a escalação da equipe para domingo: Manga, Claudio, Figueroa, Herminio e Vacaria; Falcão, Caçapava e Escurinho; Valdomiro, Ramon e Lula. Flávio e Marinho, que treinaram com muito empenho, foram confirmados para ficar entre os reservas.

ASSEMBLÉIA GERAL

Juventus vai ver, ouvir e apoiar a FCF

Reunidos em um restaurante de Jaraguá do Sul, cujos proprietários são todos sócios do clube, os dirigentes do Juventus, na última quarta-feira - a poucos dias da Assembléia de Rio do Sul - ainda não haviam resolvido qual será a posição do clube no domingo. Durval Vasel, um dos membros do Departamento de Futebol do clube foi quem entou explicar a situação:

— O clube não pretende apresentar fórmula para o campeonato na Assembléia. Estamos entrando esse ano no Estadual pela primeira vez. Logo, estamos no Jardim de infância. Aqui entre o pessoal o que parece fazer parte do consenso geral é que devemos ir, ver, ouvir e apoiar a proposta que nos parecer melhor. Então, se há uma posição, ela é esta.

Assim o clube, que recebeu pela primeira vez o convite da FCF para participar do Estadual, vai a Rio do Sul na expectativa de que alguma boa proposta surja durante a Assembléia, uma posição até certo ponto bastante insegura. Acontece que no Juventus o que mais preocupa os diretores no momento não é a Assembléia e sim o término das obras que estão sendo realizadas no estádio e a contratação de mais alguns jogadores para o time.

Marcílio Dias ainda é pelo que foi decidido em Lages

Itajaí (Sucursal) — Para Nery Paulo de Souza, presidente do Marcílio Dias, o campeonato catarinense desse ano deve ser disputado na fórmula aprovada em Lages no ano passado, isto é, um campeonato direto com a participação de 15 clubes. Os 13 do ano passado mais dois da Taça Governador.

Mas como isso já foi alterado em Assembléia Geral realizada esse ano, o presidente do Marcílio não vê como fugir a um campeonato com nova fórmula. Mas não aceita que ele seja dividido por zonas.

A sugestão a ser apresentada na Assembléia de domingo, por Nery Paulo de Souza, é para um campeonato em dois turnos, jogando

os 15 clubes entre si, divididos em duas chaves. "O clube que jogar fora terá despesas enormes, é verdade, mas podemos recuperá-las quando jogarmos em casa".

O presidente do Marcílio diz que o clube acompanhará a maioria, mas insiste que a melhor fórmula é a que foi aprovada na Assembléia de Lages. Ele também vai sugerir que a Federação elabore um calendário: "Está em tempo de, em Santa Catarina, ser criado um calendário, para que o campeonato seja disputado de abril a outubro, ou até novembro. Contratamos jogadores para o período de 8 a 12 meses e após o estadual os clubes ficam sem atividade nenhuma e pagando seus plantéis sem ter de onde arrecadar".

AVAI

Figueirense oferece 30 mil de luvas e 12 mensais

Se Áureo já estava indeciso para renovar, agora ficou ainda mais, pois o Figueirense se pronunciou oficialmente lhe oferecendo salários de Cr\$ 12 mil e luvas de Cr\$ 30 mil por um contrato de doze meses. Áureo já não sabe mais o que dizer, apenas comenta que "O assunto já está ficando chato". Mas o que mais revoltou o treinador, foi quando sua esposa perguntou a João Salum sobre a promessa que ele fizera enquanto o time estava excursionando: "Eu estou interessado em comprar um terreno atrás do Hotel Valerim e o homem prometeu para minha esposa que pagaria a metade (Cr\$ 35 mil). Agora ela foi cobrar e ele mudou de assunto".

Quando o Figueirense soube que o problema da compra do terreno é que estava dificultando a transação, mais uma vez entrou na parada: "Recebi um telefonema do homem da Casa do Charque que me garantiu que o Figueirense me daria o terreno".

Para Oswaldir, Áureo permanecerá no Avai por mais uma temporada "Se eles têm condições de contratá-lo, nós temos muito mais". A nova proposta de Áureo, auxiliado por seu irmão que é advogado, deverá ser apresentada hoje à diretoria.

Colo Colo vai jogar completo. Quer ganhar

Justamente na hora em que começou a chover na tarde de ontem é que o treinador Armando Aravena levou os jogadores para trabalhos físicos e técnicos na Escola de Aprendizes Marinha. O treino foi bastante movimentado serviu para que o treinador confirmasse a equipe considerada titular para o amistoso desta noite.

Vergara, do gripe e sentindo tonturas, foi o único ausente dos trabalhos. Ele permaneceu no hotel em repouso e hoje cederá seu lugar a Reyes, que inclusive fez boa partida contra o Sádica.

O ambiente entre os jogadores e dirigentes é de otimismo e todos, sem exceção, acham que o Colo Colo tem condições suficientes para voltar a vencer o Avai "já ganhamos uma e podemos vencer a segunda. Acho até normal".

Para o treinador Aravena, esta será a segunda vez em que o Colo Colo jogará com sua equipe completa, já que nos demais amistosos mesclou o time com alguns reservas. Quanto aos resultados negativos, não quis entrar em detalhes, apenas lamentou as arbitragens nas partidas contra o Marcílio e Chapecoense. Coincidentemente nos dias em que foi goleado.

Áureo nem quer dirigir o time hoje à noite

Sem Danilo e Souza lesionados, o Avai vai sair jogando com Rubens, Moura, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino, Carlos e Luiz Everton; Ademir, Lourival e João Carlos esta noite às 21 horas contra o Colo Colo de Nef, Santilmez, Lara, Reyes e Salina; Ormeno e Solis; Aráneda, Crisosto, Silva e Orellana. Com exceção do quarto zagueiro é a mesma equipe que derrotou o Avai na primeira partida. Vergara está gripado e sem condições de jogo, e será substituído por Reyes.



Colo Colo "vitória ou goleada hoje?"

O Avai não terá treinador esta noite contra o Colo Colo, isto se Áureo não mudar de opinião. Acontece que ontem, antes do coletivo em Biguaçu, ele afirmou que "Eu não vou dirigir o time amanhã (hoje) e nem sei quem vai fazê-lo. Só pode ser o João Salum, pois o Dacia não estará em Florianópolis".

E Áureo falou com bastante seriedade, pois ele foi contra a realização deste amistoso: "O Salum que oriente o time, pois ele sabia que eu não queria este jogo de maneira nenhuma. O Colo Colo anda perdendo para todo mundo e não vai dar renda nenhuma. Vocês já pensaram se por acaso eles voltam a ganhar do Avai? Eu não quero nem saber quem ficará no banco orientando, só sei que eu não estarei lá".

Como se não bastasse a realização desta partida para incomodá-lo, além dos problemas surgidos para renovação de contrato, o Avai não tinha nem material para treinar: "Acho que já chega da gente se incomodar. Hoje por exemplo, não tinha camisa para treino. Assim é brabo de trabalhar e a gente perde até o ânimo. Não dá mais".

Revoltado, limitando-se apenas a dividir o plantel em dois times, Áureo ainda comentou que não está havendo o mínimo de compreensão por

parte da diretoria "É uma situação braba mesmo. Falaram que iam pagar o plantel e chegou na hora alguns jogadores não receberam. Sinceramente, assim não dá mesmo. A gente conserta de um lado e eles estragam do outro".

O descontentamento de Áureo e suas preocupações, refletiram em parte no comportamento do time dentro de campo. Embora a responsabilidade do Avai aumente consideravelmente esta noite, pois sem compromisso não é só apenas vencer, mas sim de ganhar bem, o coletivo tecnicamente foi fraco. Novamente houve mais erros do que acertos e o ataque demorava muito para concluir as jogadas, além do excesso de passes na meia cancha.

Souza, com dores no joelho e Danilo, ainda sentindo o pé direito, não participaram e não jogaram esta noite. Moura e Rubens, respectivamente, saíram jogando. Jaico, com diarreia também não participou do treino e nem ficará no banco.

Áureo passou grande parte do coletivo assistindo de uma das laterais e somente nos minutos finais é que ficou no meio do campo orientando os titulares que venceram os reservas por 3 a 2, gols de Lourival (2) e Luiz Everton. Volnei e Janor descontaram.

Inter paga 10 mil para ver futebol do Renaux

Lages (Sucursal) — O Internacional acertou um amistoso com o Carlos Renaux para domingo, no estádio municipal Vidal Ramos Júnior. A equipe de Brusque, dirigida por Joel Castro e muito cotada pelos últimos resultados alcançados, receberá 10 mil cruzeiros livres como cota.

O Internacional, já com novo treinador, e Hélio Oliveira como supervisor, tem seu plantel atualmente composto por 17 jogadores, mas a diretoria pretende fazer mais algumas contratações antes do estadual.

Esta semana o Inter dispensou Amalado, ex-Caxias, Neto, do Coritiba, e Tadeu, do Santa Rosa, este último por ter criado problemas durante um treinamento orientado por Hélio Oliveira. Com isso a direção pensa em conseguir mais quatro jogadores, de acordo com indicações do novo técnico que assinou contrato até 25 de agosto.

Juventus ganhou bem do Palmeiras em Rio do Sul: 4 a 2

Rio do Sul (Sucursal) — Jogando uma boa partida no segundo tempo e tirando proveito do cansaço do adversário, o Juventus ganhou ontem à noite do Palmeiras por 4 a 2. Jorge Luis, a 7, e Afonso a 27 minutos, fizeram os gols do primeiro tempo. No segundo o Juventus ampliou com gols de Braulio aos 15, Valdir a 19 e Valdeci a 42 minutos. O gol do Palmeiras nessa etapa foi marcado por Afonso, a 44 minutos.

O Juventus ganhou com Arleu; Saulo, Pedrão, Valdir e Baio; Vieira, Jorge Luis e Valdeci; Castor, Braulio (Ciro) e Toninho. Pelo Palmeiras jogaram Tico (Jorge); Adãozinho, Toninho, Airtone e Nilo; Newton, Pagheti e Reinaldo (Gesse); Nei, Afonso e Canhoto (Newton Gomes). Flares de Souza foi o árbitro, com bom trabalho, auxiliado por Daurico Rosa e Raulino Ferrari. A arrecadação chegou a Cr\$ 10.490,00.

PRECISA-SE

Um tipógrafo com experiência
Um impressor com experiência
Um elemento com prática em acabamento para chefia deste setor.
Tratar: Gráfica Natal - Rua Joaquim Carneiro, 55 - Capoeiras - Florianópolis.

FIGUEIRENSE F.C.
Rua Olavo Bilac, s/n - Estádio Orlando Scarpelli
Estreito - Florianópolis - SC

EDITAL

O FIGUEIRENSE F.C., leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços para a execução dos serviços de jateamento de areia e aplicação de tinta (fundo anti-corrosivo e acabamento) nas estruturas metálicas e arquibancadas do Estádio Orlando Scarpelli à Rua Olavo Bilac, no Sub-Distrito do Estreito com prazo de entrega das propostas até as 18:00 horas do dia 30 de abril do ano de 1976, em sua sede, no endereço acima.
Outrossim, comunicamos aos interessados que todos os esclarecimentos serão obtidos na Secretaria do Clube.
Florianópolis, 24 de março de 1976
TOMAZ CHAVES CABRAL
Presidente

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Tubarão, dois anos depois

A população ainda não esqueceu a catástrofe. Dizem que ainda há mortos em Caruru. Mas a cidade está vencendo sua luta.

Para alguns um milagre, para outros o resultado de um trabalho conjunto e para os demais simplesmente uma ordem natural de desenvolvimento, onde a cidade conseguiu superar seus problemas, como qualquer outra conseguiria, com as ajudas conseguidas.

A verdade é que Tubarão hoje já não traz as mesmas imagens de um ano atrás, quando facilmente eram vista a marcas nos muros, casas, postes e cercas, de uma catástrofe que colocou 90 por cento da cidade sob as águas.

Houve uma remodelação total, com cada um se preocupando com a aparência de sua propriedade, procurando não deixar as imagens dos momentos sofridos há 2 anos.

Quem não foi atingido pelas cheias, uma minoria, se ocupou em fazer uma revisão no telhado que foi atingido pelo forte vento que caía junto com a chuva na noite do dia 24, ou então dar uma leve pintura nas partes onde a água bateu com mais força e provocou algumas manchas.

Os que tiveram as casas danificadas em

partes, já tomaram as providências de reforma e os que chegaram a mais de 90 por cento de danos, procuraram demolir o que sobrou e desocupar o terreno, deixando-o livre para a construção de uma nova ou então vendê-lo a preço mais acessível.

A industrialização, o aumento populacional, a evolução na colheita do milho, e o grande número de estudantes que retornaram as aulas, são outras provas que dão a Tubarão o direito de se considerar uma cidade quase que totalmente recuperada, salvo poucas propriedades ainda no mesmo estado da catástrofe, geralmente pertencente a pessoas que moravam em outras cidades.

Para o tubaronense, a enchente de março de 1974, hoje está servindo, apenas, para dividir duas épocas: antes e após a catástrofe.

Todos os assuntos que são falados, noticiados e discutidos trazem sempre uma pergunta: isto foi antes ou depois da enchente? Uma resposta negativa ou positiva colocará o interessado a par do tempo que faz o que foi acertado ou discutido.

MORTES

Embora por todo o Brasil tenha sido noticiado o falecimento de aproximadamente 600 pessoas em Tubarão, em decorrência das enchentes, o fórum local tem em seus registros de óbitos a quantidade de 48 pessoas, número considerado bastante pequeno em relação ao que se esperava, ou ao que foi informado pela imprensa brasileira.

Nesta relação, constam, principalmente, crianças e pessoas mais idosas, deixando claro que só não se salvaram os mais impossibilitados, de média idade. Muitos dos que faleceram possuíam defeitos físicos, que impediam a locomoção para um local mais seguro.

Na localidade de Caruru pereceram 25 moradores, sendo que 11 desses continuam soterrados sob os escombros, com hipótese de retirada totalmente afastada.

OS MORTOS

Assim sendo, são as seguintes as pessoas que faleceram na enchente de 74, oficialmente informado pelo fórum de Tubarão: João Batista Barcelos Rosa (Sertão dos Corrêas), José Sampaio Corrê (Sertão dos Corrêas), Marli de Souza Oliveira, Orlandina de Mello (Passagem), Antônio João de Oli-

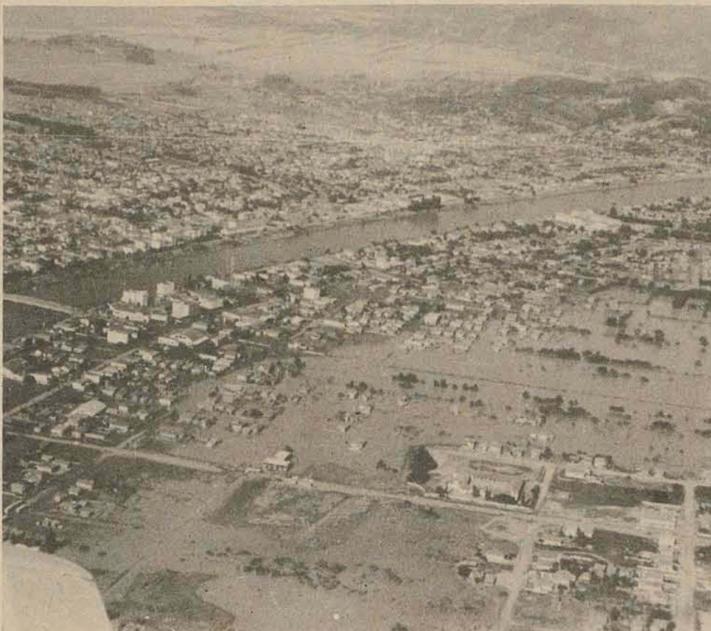
veira (Caruru), Bonifácio Antônio Rodrigues (Km 63), Dotina Constantina (Km 63), Saturnina Tonon (São João), Teodoro Tonon (São João), Maria de Lourdes Tonon (São João), Francelina de Souza Oliveira (Caruru), Maria dos Santos Oliveira (Caruru), Serafim de Oliveira (Caruru), Dimas dos Santos Oliveira (Caruru), Terezinha Aparecida de Oliveira (Caruru), Maria dos Santos de Oliveira (Caruru), Nelze da Silva Oliveira (Caruru), Marilze da Silva Oliveira (Caruru), Maria Lizete Silva de Oliveira (Caruru), Manuel Figueiredo (Caruru), Arlindo Oliveira (Caruru), José de Oliveira (Caruru), Pedra de Oliveira (Caruru), Maria de Oliveira (Caruru), Carolina de Oliveira (Caruru), Serafim José de Oliveira (Caruru), Odete Santos de Oliveira (Caruru), Maria de Fátima Oliveira (Caruru), Pedro de Oliveira (Caruru), Antônio de Oliveira (Caruru), Tereza Aparecida de Oliveira (Caruru), Rosa de Oliveira (Caruru), José Passos de Oliveira (Caruru), Rosimeri Espíndola Damiani (Lageado), Otilia Espíndola Damiani (Lageado), Antônio Carlos Velho (São João), Edmundo Ries (Sertão dos Corrêas), Silvio Schneider (Oficinas), Ru-

bens Camilo de Bittencourt (Tubarão), Cecília Cândida Matilde (Tubarão), Valdir Vargas (São Martinho), Antônio Luiz Corrêa Kuerten (Tubarão), Francisco Maiarte Silva (Aeroporto), João Juvêncio Castro (São João), José de Jesus (Tubarão) Osvaldo Torres Gonçalves (Guarda), e Maria de Bittencourt Castro (São João).

Com esta relação apresentada pelo fórum de Tubarão, caem por terra muitas especulações, comentários os mais diversos, chegando em alguns locais como se tivessem morrido mais de duas mil pessoas durante as cheias.

Evidentemente, esta informação partiu por suposição, pois a própria população, ao ver a cidade toda alagada com a água até o telhado, também acreditava que o número de mortos chegasse a este número ou até mais.

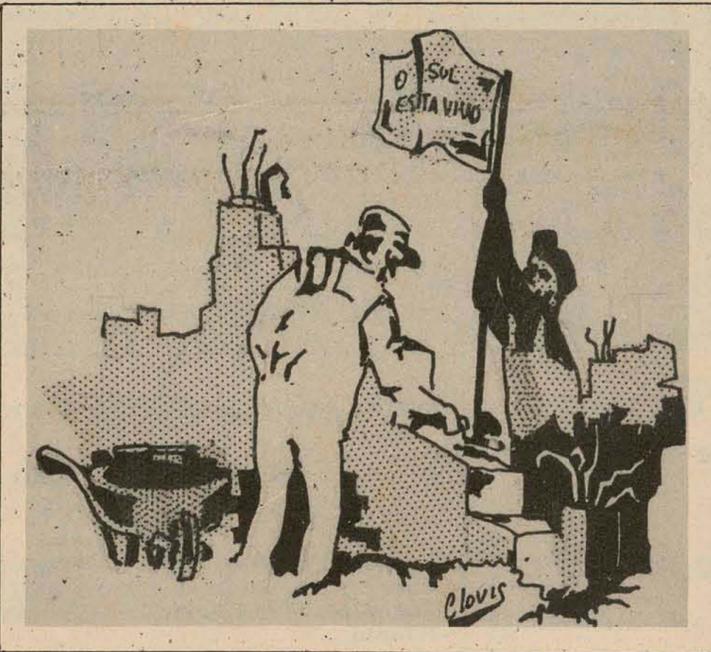
Hoje, analisando as possibilidades de salvamento, com muitos mortos que circundam a cidade, já não mais se admite esta hipótese, achando-se que com os dados do fórum, acrescidos de mais um pouco de vítimas não registradas, o número de mortos não chega a 100.



Março de 74, uma imagem de Tubarão reproduzida em todos os jornais do país. Aos poucos, a água...



...baixou, dando condições à reconstrução. Hoje, ainda há luta. Mas a cidade cresceu, e vive mais.



POPULAÇÃO

Conforme dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o I.B.G.E., Tubarão este ano está com aproximadamente 80 mil habitantes.

Segundo os funcionários da agência local, em 70 a cidade contava com 67 mil, o que demonstra o acréscimo de residentes no município não mostrando qualquer abalo motivado pelas enchentes.

O I.B.G.E. de Tubarão não pode precisar os dados referentes ao número de famílias que abandonaram a cidade após as cheias de 74, mas acreditam seus funcioná-

rios que não houve muita alteração no resultado final, porque se 30 famílias deixaram Tubarão após as enchentes, 25 retornaram e mais de 5 novas famílias chegaram à cidade, compensando os que saíram definitivamente.

O último resultado apresentado pelo I.B.G.E. é o melhor testemunho destas palavras dos funcionários, dando conta de um acréscimo de 13 mil habitantes na população do município, demonstrando que o percentual de famílias que abandonaram a cidade foi mínimo.

AGRICULTURA

Vinte milhões de cruzeiros, aproximadamente, foi o prejuízo sofrido em tubarão, na zona rural, compreendendo os danos de equipamentos, mortes de animais e perda de plantações.

Não estão incluídos nestes dados os resultados negativos obtidos pelos lavradores nas próprias terras, onde alguns deles chegaram a perder seus terrenos em virtude de se situarem muito próximo do leito do Rio Tubarão.

Houve desmoronamento de algumas partes e o rio tomou o curso do terreno

deixando impossibilitado seu proprietário de plantar qualquer tipo de vegetal, ou criar animais.

Segundo a Acaresc, 37 regiões rurais de município foram atendidas com 18 comissões de desenvolvimento e o governo atendeu com 322 planos, no valor de mais 18 milhões.

Enquanto em alguns setores a produção foi prejudicada pelas cheias, o arroz, que é o mais plantado na região, alcançou excelente índice, chegando a 115 sacos por hectares em algumas propriedades.

SAÚDE

A febre tifoide era esperada, acompanhada de outras doenças que geralmente surgem quando ocorrem fatos da natureza como aconteceu em Tubarão. No entanto, para tranquilidade da população, nenhuma delas apareceu e até hoje o Hospital Nossa Senhora da Conceição tem somente atendido casos que ocorrem em qualquer casa de saúde.

O Dr. Arary C. Bittencourt, diretor do Departamento Médico do hospital, que é o único da cidade, foi quem ressaltou este importante ponto, ao mesmo tempo em que elogiava as ativi-

dades da vigilância epidemiológica, coordenada em Tubarão pelo Dr. Firmino Cordeiro, chefe do Centro de Saúde.

Quanto ao crescimento do movimento hospitalar, Dr. Arary C. Bittencourt, disse que isto aconteceu em decorrência do melhor padrão de assistência oferecido e do aumento populacional da cidade.

"A enchente não trouxe qualquer doença nova para o nosso hospital. E se aumentou o número de internados é porque estamos oferecendo mais oportunidades de melhora" — disse.

MENORES

Para o Dr. Márcio Sousa Batista da Silva, Juiz da Primeira Vara do Fórum de Tubarão, não foi observado um acréscimo ou decréscimo de marginalização na cidade em decorrência da enchente. "As instituições criadas, visando dar amparo aos menores que ficavam perambulando pela cidade, fizeram com que estes não ficassem desocupados, dando para cada um deles uma função específica, que variava de jornaleiro, engraxate, cortadores de grama, até vendedores ambulantes," disse Dr. Márcio.

A média dos menores que continuam a receber apoio dessas instituições, segundo o juiz, é a mesma de qualquer cidade com população aproximada de 100 mil habitantes, que é o caso de Tubarão, não havendo qualquer anomalia motivada por abandono durante as cheias de 74. "A cidade está em ritmo normal e a formação do tubaronense

permite que ele prestigie os desamparados, oferecendo sempre um pouco daquilo que possui," destaca Dr. Márcio.

IGREJA

Embora o tubaronense tenha sempre se mostrado extremamente católico, tendo inclusive construído sua catedral através de colaboração espontânea, já não se observa a mesma afluência de pessoas nas igrejas, como ocorria logo após as enchentes, quando havia uma superlotação em todos os templos.

A informação é do padre Ângelo Bussolo, diretor do Seminário Nossa Senhora de Fátima, que diz não se mostrar surpreso diante desse fato porque conhece bem o ditado: "Só nos benzemos em dias de trovoadas" e sabe que os que eram realmente

frequentadores da igreja continuam sendo.

Para eles, muitos iam na igreja só de medo de acontecer outra enchente, mas quando perceberam que tudo estava voltando ao normal, resolveram mudar de rumo.

Falando nas promessas, disse padre Ângelo que acredita que muitas tenham sido feitas, principalmente na noite de 24 de março. Mas no entanto, não crê que todas tenham sido cumpridas, pois na hora do aperto superaram suas possibilidades de cumpri-las, o que dificultou bastante a volta à igreja.

Textos de César do Canto Machado



Muita coisa já se fez. Mas ainda há muito por fazer

Desde suas primeiras batalhas, durante os dias em que a água começava a invadir a cidade, quando se colocava não mais como um simples prefeito a espera de papéis para assinar e sim levantando as mangas de sua camisa e começava a remover os troncos e outros obstáculos que já alcançavam a ponte Nereu Ramos, no centro da cidade, o Prefeito Irmo Feuerschuette continua incansável na sua luta para a reconstrução de Tubarão.

Hoje, evidentemente, já não há necessidade de seu esforço braçal, como durante e logo após a catástrofe. Mas sua persistência tem trazido para Tubarão resultados compensadores, onde existe a participação das forças governamentais do país, desta-

cando-se os 10 milhões de cruzeiros, que já começaram a ser aplicados na recuperação da cidade, através de obras de reconstrução de esgotos, calçamentos, residências aos mais necessitados

e aquisição de maquinarias por parte da Prefeitura, no sentido de oferecer um serviço que possa atender as necessidades do município.

O departamento nacional de obras de saneamento - DNOS -, foi também bastante elogiado pelo Prefeito Irmo, onde destacou a participação do órgão na dragagem do rio Tubarão, retirada dos entulhos nas estradas do município e auxílio na desobstrução no centro da cidade, que estava totalmente tomada pela lama. Voltando a comentar

quanto aos 10 milhões que estão destinados para Tubarão, disse Irmo: "nossa cidade é uma das privilegiadas com este benefício, a fundo perdido. Do interior brasileiro acho que fomos a única que conseguiu verba de tamanho vulto, se bem que nossas justificativas junto aos órgãos que levam à presidência da República fossem bastante profundas e concretas".

COMPENSAÇÃO

Embora tenha sido bastante exigido pelas suas próprias responsabilidades como prefeito municipal, que tem um grande compromisso com a comunidade, Irmo, diante dos largos passos que observa estar dando a cidade, sente-se recompensado e já pode falar em deixar o governo, em março do ano que vem,

de cabeça erguida, na certeza de que o povo esqueceu grande parte dos sofrimentos vividos durante o perigo.

A permanência do traçado da BR-475, Tubarão-Lages, pelo governo federal e a abertura da estrada Tubarão-Termas da Guarda, são as duas próximas metas do prefeito municipal, que procurará por diversos meios estas concretizações, velhas aspirações dos tubaronenses, e de suma importância para o progresso da cidade.

Irmo tem esperança que seus intentos sejam alcançados uma vez que diz ter encontrado excelentes recepções quando se deslocou para procurar benefícios para tubarão

JOGOS ABERTOS

A realização dos jogos abertos

de Santa Catarina este ano em Tubarão, foi considerada mais uma vitória para o prefeito Irmo.

"Todos verão de perto o quanto Tubarão mudou de dois anos para cá. Quem espera encontrar a cidade com aqueles aspectos de destruição, como nos primeiros dias após a enchente, pode estar certo de que ai se enganar".

Ressaltou Irmo que a presença de mais de 5 mil pessoas durante os jogos abertos será bastante importante para o município, não só no sentido de economia, como também turisticamente, pois eles poderão conhecer alguns pontos da cidade e levar adiante algumas informações colhidas em Tubarão.

Concluindo, o prefeito Irmo Feuerschuette fez menção à quantia que o governo federal aplicou. Na cidade e localidades limítrofes à Tubarão, durante o período mais crítico, dizendo que um milhão de cruzeiros foram destinados para a sua prefeitura, diretamente, em outubro de 74 e, depois, mais 5 milhões, que o DNOS utilizou em toda a região, auxiliando bastante na recuperação.

Estes 6 milhões de cruzeiros, que nada têm a ver com os 10 que estão sendo aplicados, foi considerado uma quantia aceitável, se bem que o prefeito esperasse mais na época.

"Mesmo assim, tudo foi muito bem coordenado e deu para fazer um trabalho que agradou a todos" — falou Irmo.

Ciclista atropelado ainda internado no HC

Vitimado quarta-feira à noite em acidente automobilístico, permanece, internado, em estado grave, no Hospital de Caridade o operário Wilson Barcelos. O acidente foi registrado pela Delegacia de Polícia de São José e aconteceu na Avenida Presidente Kennedy, envolvendo um Volks, uma camionete e um táxi, além do ciclista Wilson Barcelos.

Por motivos ainda não totalmente esclarecidos, o Volks de placas AB-5758, dirigido pelo proprietário José Wolf, desgovernou-se e foi de encontro a camionete de placas FX-0440. Em seguida, o automóvel colheu o ciclista Wilson Barcelos e só parou quando colidiu com o táxi de placas WX-0048. Os dois outros veículos abalroados estavam estacionados e com seus motoristas no interior. Jair Laudelino Martins, proprietário do táxi, recebeu ferimentos leves e não precisou de atendimento médico, enquanto que Edivaldo de Souza Lopes sofreu um grande susto no interior da camionete.

O ciclista Wilson Barcelos (28 anos, casado, residente à rua Frederico Afonso) trafegava com destino ao Estreito quando foi colhido pelo automóvel. Foi socorrido imediatamente e levado ao Hospital de Caridade onde se encontra internado em observações médicas.

MENOR ATROPELADO

Quando trafegava ontem às 9 horas na rua Souza Dutra, no Estreito, o Ford Corcel placa AB-3460, de propriedade de Walter Antônio Casagrande, dirigido por Maria de Lourdes Casagrande, atropelou a menor Katia Regina Fortunato, 7 anos de idade, provocando ferimentos leves. A vítima reside na rua Souza Dutra e é filha de Pedro Paulo Fortunato e Marlene Fortunato.

Suíça ainda não foi expulsa do Brasil

Por ter o advogado de defesa, Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, juntado aos autos novos documentos, que necessitam de algum tempo para estudo, o Ministro Antonio Neder deixou de submeter ontem a julgamento pelo Supremo Tribunal Federal o habeas corpus requerido em favor da suíça Marie Helene Russi, que está presa na Polícia Federal de Salvador, aguardando ou sua libertação, caso obtenha o habeas corpus, ou sua expulsão do país.

O processo foi devolvido ao ministro sexta-feira da semana passada com parecer contrário à concessão de habeas corpus, emitido pela Procuradoria Geral da República. Como ele fora requerido ainda em janeiro, tendo se retardado por causa de diligência para se saber se Marie Helene estava ou não grávida, o ministro-relator pretendia julgá-lo na primeira sessão após o seu recebimento, o que seria ontem.

Helicóptero cai e mata 6 americanos

Um helicóptero pertencente a Líder Táxi Aéreo de prefixo PP-HSV, que estava a serviço da Petrobrás, caiu ontem à tarde na ilha de Maracá, Território Federal do Amapá, matando seis dos seus onze ocupantes, todos técnicos norte-americanos da empresa Femag, decolou da cidade de Amapá às 15 horas de antemão, com destino a Plataforma Continental. Entre os norte-americanos estavam dois mergulhadores que chegaram segunda-feira a Belém.

O helicóptero, segunda a mesma fonte, sofreu uma pane, a cerca de 30 quilômetros da Ilha de Maracá e o comandante ainda tentou em pouso de emergência na ilha, mas acabou caindo no mar, não muito distante. Os três tripulantes e os técnicos Tony Kopp e James Mesker conseguiram se salvar e foram recolhidos por uma equipe de socorro, mas os outros seis ocupantes do aparelho afundaram com ele. Sobre-se ainda que a Líder Táxi Aéreo mandou um jatinho a Macapá para transportar os sobreviventes para Belém, onde foram hospitalizados, sem apresentar, contudo, gravidade em seu estado de saúde.

Tanto na Líder Táxi Aéreo, como na Petrobrás em Belém, ninguém quis prestar qualquer informação sobre o acidente. De

PM indiciado por furto de gasolina

Acusado do furto continuado de gasolina dos carros da Polícia Civil, de São Paulo, a serviço do 4o. Distrito, o sargento da PM Claudionor Diniz de Lima Floquet, de 52 anos, foi indiciado, ontem, em sindicância.

O delegado Melinaldo Granja surpreendeu o sargento quando em trajes civis, tirava gasolina do tan-

que de uma camionete Chevrolet, do plantão, utilizando uma mangueira de borracha e um balde plástico. O sargento fugiu, sem dar explicações, apresentando-se mais tarde, fardado, para pedir desculpas ao delegado, que baniu a sindicância. O furto vinha sendo atribuído a um carcereiro idoso do distrito.

Citando a Lei das Contravenções Penais, o coronel Alinor Ruthes não vê arbitrariedade na detenção de motoristas que dirigem em estado de embriaguez. Ele apóia a ação dos patrulheiros de Santa Catarina e acha que os demais deviam acompanhar essa sistemática



Detran aplaude ação dos patrulheiros catarinenses e apóia prisão dos motoristas. Ela é legal.

As últimas 65 apreensões de carteiras e detenções de motoristas efetuadas pelos patrulheiros do 16o. Distrito Rodoviário Federal nas rodovias federais de Santa Catarina, foram aplaudidas ontem pelo diretor do Detran, coronel Alinor Ruthes, que também lamentou que outros distritos rodoviários brasileiros até agora não tenham adotado procedimento semelhante.

Toda a polêmica criada em torno das detenções (28 de motoristas dirigindo embriagados) começou depois que o 10o. DRF, sediado em Porto Alegre, qualificou de "arbitrária" a medida tomada pelo 16o. DRF, com sede em Florianópolis. Qualquer informação sobre os fatos não foi fornecida pelo 16o. DRF. Resguardando-se muito, o titular do Serviço de Trânsito do DNER, João Inapólito Matos, disse que todas as informações seriam fornecidas ou deveriam partir do serviço de relações públicas do próprio órgão.

DETRAN

Surpreso com a reação dos gaúchos, o Diretor do Detran disse que "várias infrações de trânsito caracterizam contravenções penais, enquadradas em três artigos da Lei das Contravenções Penais. (Contravenção penal é a transgressão ou desobediência a qualquer um dos dispositivos legais do Decreto-Lei no. 3.688, de 3 de outubro de 1941 — Lei das Contravenções Penais). O artigo 32, desta Lei, diz que implica numa contravenção penal (sujeita à prisão em flagrante, detenção do motorista, inquérito ou multa por irresponsabilidade, se for o caso) "dirigir sem habilitação o veículo na via pública ou embarcação em águas públicas". Com as mesmas penas sumárias, o artigo 34 diz da proibição de "direção perigosa de veículo na via pública ou embarcações em águas públicas, pondo em perigo a segurança própria e alheia". Como exemplos mais comuns estão a ultrapassagem em curva, lombada, excesso de velocidade comprovada e outras.

O artigo 62 permite a aplicação da

Lei de Contravenção Penal ao proibir de "apresentar-se publicamente em estado de embriaguez, de modo que cause escândalo ou ponha em perigo a segurança própria ou alheia".

As penas prevêem prisão simples de 15 dias a 3 meses ou multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 2.000,00.

SUGESTÃO

"Seria prudente que todos os estados brasileiros adotassem o que está pondo em prática o Dner de Santa Catarina, que talvez não exterminaria a permanência de irresponsáveis no volante, mas amenizaria a situação", sugeriu Alinor Ruthes.

— Efetuando as detenções — prosseguiu — não só estão colocando em prática a lei que até agora foi apenas teórica, mas se estará prevenindo acontecimentos muito mais graves do que a simples embriaguez de um motorista. O procedimento dos patrulheiros em Santa Catarina não é uma medida isolada. A lei existe e deve ser cumprida, e não tolerada, apenas. Se o Dner assim procedeu ou está procedendo, está exercitando a lei. O que eu lamento é que nenhum outro Estado brasileiro esteja adotando expediente semelhante ao nosso".

— Sobre as "arbitrariedades" a que os próprios patrulheiros e guardas do Detran estão sujeitos a cometê-las, Alinor disse que elas "poderão existir, mas todos os órgãos, principalmente de segurança, têm sua lei de responsabilidade e poucos são os funcionários que se arriscam a transgredir-las sob pena de receber sanções ou simples exoneração de suas funções".

PRISÃO PREVISTA

No seu entender, a autoridade de trânsito que tomar conhecimento em flagrante, de qualquer falha, deve e tem obrigação de aplicar o que prevê o Código Nacional de Trânsito e com a aplicação (dependendo do caso, já que o motorista poderá estar inocente) de multas ou de apreensão da carteira de habilitação, encaminhando o motorista ou infrator à delegacia de polícia para que esta autoridade então o enquadre

nos dispositivos da legislação penal; no caso a Lei das Contravenções Penais.

Se de imediato for constatada a culpabilidade, o parágrafo 1o. do artigo 187 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito prevê o seguinte: "Quando o infrator praticar simultaneamente duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas cumulativamente as penalidades a elas cominadas". E completa com o parágrafo 2o., dizendo que "a aplicação das penalidades previstas neste Regulamento não exonerará o infrator das cominações cíveis e pessoais cabíveis". Quer dizer: além dos trâmites puramente policiais, o infrator terá que responder processo que depois será encaminhado a Juízo, para julgamento.

SEM NOVIDADE

Alinor esclareceu que carece de fundamento o fato de ser "inédita e arbitrária" a medida tomada pelo Dner de Santa Catarina, segundo as revelações do Chefe do Distrito Rodoviário gaúcho. "O Detran já aplicou penas semelhantes a que os infratores tiveram todo o direito à defesa. Nosso problema é que estes processos demoram muito tempo para serem analisados".

Questionado sobre a competência das delegacias de polícia de qualquer município do interior, disse que "todas elas têm o direito de efetuar quaisquer detenções de motoristas considerados irresponsáveis nas vias públicas, tendo elas direitos para instaurar um processo".

E o bafômetro, instrumento usado para detectar o estado de embriaguez ou não dos motoristas nesta ação do Dner, ainda não foi aplicado nas rodovias estaduais. "Nós ainda não o estamos usando porque temos grande facilidade em fazer os exames de dosagem alcoólica na Polícia Científica, que são mais seguros. Se não contássemos com essa instrumentação, chegaríamos com a maior naturalidade, a adotar os critérios de detenção que o Dner está realizando", concluiu o coronel Alinor Ruthes.

EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S/A — EMPASC — CGC/MF 83.052.191/0001—52

AVISO

Nos termos do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Estrada Geral — Itacorubi, s/no., os documentos referidos no artigo supra mencionado, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975. Florianópolis, 24 de março de 1976 A DIRETORIA

EMATIC CATARINENSE S/A CGC—MF no. 82.901.000/0001-27 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, à Rua Felipe Schmidt, no. 58 — 9a. sala 903, nesta cidade de Florianópolis, no próximo dia 27 de abril de 1976, às dez horas a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a—Discussão e deliberação sobre o balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;
- b— Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- c— Fixação dos honorários do Conselho Fiscal;
- d— Assuntos gerais de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Florianópolis, SC, 3 de março de 1976 A DIRETORIA

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

Consultem-nos (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10ª Região VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Analisadas pelo CATI — Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

COMERCIAL AGROPECO

Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) — Fone 2-4748. CAMPINAS — SP.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

FESTIVIDADES DO ORAGO EM 1976 PROGRAMA

Dias 31 de março, 1o. e 2 de abril: Tríduo com pregação, às 19,30 horas na Igreja do Menino Deus. Pregador: Frei Junipero OFM, Vigário da Paróquia de Santo Antônio — ocasião para confissões. SÁBADO — dia 3 de abril

às 7 horas: Na Igreja do Menino Deus, Santa Missa e após a mudança das alfaias e utensílios para a Catedral Metropolitana.

às 20 horas: Trasladação da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, vedada em biombo, para a Catedral Metropolitana.

às 22,30 horas: Trasladação da Imagem de Nossa Senhora das Dores, para a Catedral Metropolitana. DOMINGO DA PAIXÃO — Dia 4 de abril

às 8 horas: Na Catedral Metropolitana, em altar fronteiro à Imagem do Senhor dos Passos, Santa Missa, com comunhão dos Irmãos e Irmãs, revestidos de suas insígnias. Ao Evangelho pregará Sua Eminência Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

GUARDA DE HONRA: Durante todo dia de domingo (4 de abril), os Irmãos e Irmãs farão guarda de honra, respectivamente, às imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, conforme escalonamento e horários determinados nos anos anteriores.

às 16,30 horas: Solene Procissão do Retorno, com o comparecimento das mais altas autoridades federais, estaduais, municipais e do clero, Irmandades e fiéis, obedecendo o seguinte itinerário: saída da Catedral, ruas Tenente Silveira, Álvaro de Carvalho, Felipe Schmidt e Praça XV de Novembro (lado Palácio).

SERMÃO DO ENCONTRO: Do alto do adro da Catedral Metropolitana, Sua Eminência Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, pronunciará o sermão alusivo à cena do Encontro; ato contínuo seguirá a Procissão pela Praça XV (lado Prefeitura) e ruas Tiradentes, Bulcão Viana e Menino Deus.

MISSA VESPERTINA: Imediatamente após a entrada da Procissão, na igreja do Menino Deus, será celebrada Santa Missa, oficiada por Monsenhor Juarez Prata. SEGUNDA—FEIRA — Dia 5 de abril

às 8,00 horas: Na Igreja do Menino Deus, Santa Missa em Ação de Graças, por todos os que participaram e colaboraram nas festividades de Passos do corrente ano. OUTRAS NOTAS

Participação da solene Procissão do retorno encarnando as diversas figuras, as seguintes senhoras da nossa sociedade: VERÔNICA: Senhorita Eli Terezinha Faustino da Silva São João: Luzia Prim Maria Madalena: Verônica Matos

Beús: Rosane Silva, Rosena de Lima e Rosimeri de Lima. MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS Provedor, Des. José Rocha Ferreira Bastos 1o. Vice Provedor, Dr. Antônio Moniz de Aragão 2o. Vice Provedor, Des. Eugênio Trompowsky Taulois Filho 3o. Vice Provedor, Dr. Telmo Vieira Ribeiro Secretário, José Tolentino de Souza Adjunto do Secretário, Prof. Américo Vespúcio Prates Tesoureiro, Ary Nicomedes Lentz Procurador Geral, Carlos Schmidt Mordomo do Culto Divino Substituto, Ary Nicomedes Lentz

Consultores: Dr. Hercílio Aldo da Luz Colaço, Dr. Dair Mário Lago, Carlos Moritz, Dr. Aloísio Acácio Piazza, José Emílio de Medeiros e Nivaldo Machado. COBRANÇA DE ANUIDADES: Diariamente na secretaria da Irmandade, no Hospital de Caridade, no Domingo dia 4 de abril, das 9 às 11 horas na Sacristia da Catedral Metropolitana, o Sr. Tesoureiro e demais auxiliares efetuarão a cobrança das anuidades referentes a 1976. OBSERVAÇÃO: Roga-se aos prezados Irmãos e Irmãs, o uso de roupas escuras durante as Solenidades.

Florianópolis, março de 1976.

Dr. Antônio Moniz de Aragão Provedor, em exercício Ary Nicomedes Lentz Mordomo do Culto Divino Substituto

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA AVISO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos torna público que no Diário Oficial do Estado no. 10436 de 05/03/76 publicou o Edital de Concorrência no. 03/76 para Alienação de Material, na APT de ARARANGUÁ.

Florianópolis, 22 de março de 1976 A COMISSÃO DE ALIENAÇÃO

— Aluga-se loja no centro com área de 130m2 em edifício de alto gabarito, entregue recentemente.

TELEFONAR PARA 22-5611

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE STA. CATARINA

PROMOVE CURSO DE PERT/CPM DE 5 A 9/04/76

O Curso será realizado no Auditório do Senai à rua Tenente Silveira, 35 — Ed. Apolo — 8o. andar. As inscrições estão abertas à rua Felipe Schmidt, 67 — 1o. andar — fone 22-0625 e serão encerradas no dia 4/04/76. O curso será ministrado pelo Professor Zigmundo Salomão Cukierman.

AGRADECIMENTO

AYRTON COSTA e família agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento do seu querido AYRTON COSTA JÚNIOR, no dia 19 próximo passado.

MISSA DE SÉTIMO DIA

O Escritório ETAPA LTDA. e a família de ARY LOPES MARTINS, ainda consternados com seu prematuro desaparecimento, convidam parentes e amigos do extinto para a missa de sétimo dia que farão celebrar na Igreja Santo Antônio, à rua Padre Roma, 110, às 19 horas do dia 26 do corrente.

SERVENTES

A SANENGE, ampliando o seu quadro de funcionários, está admitindo serventes de ambos os sexos, para a execução de serviços de limpeza, em Florianópolis.

Oferece ótimo salário, prêmio mensal e pagamento semanal.

Os interessados deverão apresentar-se nos escritórios da empresa, à rua Júlio Moura, 12, Centro, Florianópolis.

GRUPO SUL AMÉRICA

associado ao BRADESCO

COMPANHIAS

SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

ÁUREA SEGURADORA

CAMPINA GRANDE - COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

NÚMEROS CONSOLIDADOS DOS BALANÇOS DE 1975

CAPITAL + RESERVAS: Cr\$ 1.045.097.900,84

RECEITA GERAL: Cr\$ 1.469.077.874,35

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis para uso próprio	145.502.556,73		Capital	226.000.000,00	
Imóveis vinculados à Susep	220.597.174,65		Reserva p/integridade do capital	13.112.427,37	
Instalações e equipamentos	4.967.826,20		Reserva de correção monetária	144.479.790,82	
Móveis, máquinas e utensílios	23.168.890,76		Outras reservas estatutárias	95.121.566,66	
Veículos	7.046.611,05		Reserva p/flutuação de valores mobiliários	92.757,72	478.806.542,57
Outras imobilizações	192.943.792,98	594.226.852,37	DEPRECIÇÕES E PREVISÕES		
REALIZÁVEL			Depreciação acumulada de imóveis	10.525.576,22	
Imóveis para renda ou venda	58.845.185,11		Depreciações de bens móveis	13.826.779,16	
Imóveis sob promessa de venda	47.228.296,14		Previsão p/oscilação de títulos	1.389.822,13	
Títulos da dívida pública	127.823.372,31		Previsão p/devedores duvidosos	185.679,35	25.927.856,86
Títulos mobiliários	308.940.586,64		RESERVAS TÉCNICAS		
Aplicações de incentivos fiscais	8.336.172,79		Reserva de risco não expirados	138.445.575,42	
Empréstimos garantidos	22.132.344,64		Reserva matemática	324.385.648,51	
Títulos a receber	50.396.049,00		Reservas de sinistros a liquidar	99.505.692,33	
Bancos depósitos a prazo ou vinculados	14.413.753,64		Reserva de seguros vencidos	1.707.422,95	
Depósitos diversos	19.530.756,55		Fundo garantia de retrocessões	2.247.019,06	
Contas correntes	104.458.227,08		Outras reservas e fundos	36.788.053,27	603.079.411,54
Contas de regularização	45.004.199,24	807.108.943,14	EXIGÍVEL		
DISPONÍVEL		58.260.384,26	Empréstimos garantidos	39.808.012,12	
PENDENTE		148.079.586,03	Depósito de terceiros	8.078.760,46	
COMPENSAÇÃO		757.099.712,65	Contas correntes	89.162.643,87	
TOTAL GERAL DO ATIVO		<u>2.364.775.478,45</u>	Contas de regularização	96.836.841,48	233.886.257,93
			PENDENTE		
			Outras contas pendentes	149.297.145,29	
			Lucros e Perdas	116.678.551,61	265.975.696,90
			COMPENSAÇÃO		757.099.712,65
			TOTAL GERAL DO PASSIVO		<u>2.364.775.478,45</u>

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA LUCROS E PERDAS" DE 1975

DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
1 - SEGUROS INDUSTRIAL			1 - SEGUROS INDUSTRIAL		
Prêmios	205.191.489,50		Prêmios	1.235.176.128,62	
Comissões	165.639.321,00		Comissões	44.110.068,96	
Sinistros	506.049.414,54		Sinistros	45.685.617,83	
Salvados e ressarcimentos	1.155.225,57		Salvados e ressarcimentos	24.143.234,38	
Resgates	4.049.135,94		Resgates	178.745,98	
Lucros atribuídos	65.985.273,95		Participações em lucros	529.994,32	
Despesas operacionais diversas	133.092.412,69		Receitas operacionais diversas	69.614.426,25	
Reservas técnicas (constituição)	404.275.686,00	1.485.437.959,19	Reservas técnicas (reversão)	309.889.959,71	1.729.328.176,05
2 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS INVESTIMENTOS			2 - RECEITAS ADMINISTRATIVAS INVESTIMENTOS		
Despesas patrimoniais	33.728.273,45		Receitas patrimoniais	160.676.540,02	
Despesas administrativas	245.113.589,89		Receitas administrativas e outras	5.668.809,92	166.345.349,94
Fundos e provisões constituídos	8.444.248,80		3 - CAPITALIZAÇÃO		
Provisão para imposto de renda	19.892.406,27	307.178.518,41	Prêmios	73.225.205,71	
3 - CAPITALIZAÇÃO			Receitas de capitalização	58.089.245,57	
Despesas de capitalização	67.888.855,62		Reservas técnicas (reversão)	91.292.836,76	222.607.288,04
Reservas técnicas (constituição)	141.096.929,20	208.985.784,82			
EXCEDENTE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		136.570.957,88			
EXCEDENTE APÓS O IMPOSTO DE RENDA		116.678.551,61			
TOTAL GERAL DO DÉBITO		<u>2.118.280.814,03</u>	TOTAL GERAL DO CRÉDITO		<u>2.118.280.814,03</u>

GRUPO SUL AMÉRICA DE SEGUROS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior
Presidente

Jean Claude Lucas
Vice-Presidente

Joaquim de Mello Magalhães Júnior
Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior
Presidente

Jean Claude Lucas
Vice-Presidente

Leonídio Ribeiro Filho
Vice-Presidente Executivo

Joaquim de Mello Magalhães Júnior
Vice-Presidente

Raul Telles Rudge
Vice-Presidente

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Vice-Presidente

DIRETORIA

Amador Aguiar Diretor Gérard Sanchez de Larragoiti Diretor Julio Oscar Lagun Diretor Luiz José Carneiro de Mendonça Diretor Roberto Cardoso de Sousa Diretor

Clinio Silva Diretor Jorge Oscar de Mello Flores Diretor Laudo Natel Diretor Lucio Cardoso de Sousa Diretor Melvin Leonard Berg Diretor Roberto Gustavo Waller Diretor

Carlos Félix Sobral
Atuário-Chefe MIBA
MTPS-26

Samuel Monteiro dos Santos Júnior
Contador Geral
CRC/RJ-015.8434

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior
Presidente

Jean Claude Lucas
Vice-Presidente

Jorge Oscar de Mello Flores
Vice-Presidente Executivo

José Pedro de Escobar
Diretor Superintendente

Augusto Niklaus Júnior
Diretor

Fernand Rivier
Diretor

Guy Mário Marot
Diretor

Mário Borges de Andrade Ramos
Diretor

Mário Guimarães Alves Vilela
Diretor

Guy Mário Marot
Atuário MIBA
MTPS-31

Ledir Collares Barbosa
Contador Geral
CRC/RJ-018.991-9

Beto Stodieck

Não confunda alho com bugalho

Na Universidade Federal de Santa Catarina costuma acontecer de tudo. Ainda agora, estou sabendo de uma professora de psicologia que foi lotada no departamento de sociologia como se não houvesse um departamento de psicologia na UFSC. . . Pode parecer implicância da minha parte, mas o fato merece registro. Agora, se foi erro de revisão do ato de nomeação, dou a mão a palmatória: pode ser que tenha havido uma troca de sócio por psicólogo porque, a logia é a mesma. . .

Tempos atrás, professor de filosofia foi nomeado para dar aula de biologia, o que não tem nada a ver, nem na grafia nem na ciência. Neste caso, o professor não aceitou.

Mas, há muitos anos, um outro professor não se fez de rogado: apareceu em Florianópolis para dar aula de educação física; se esqueceram da educação e nomearam-no para professor de física, o que ele foi até o final dos seus dias.

Dão's news

O prefeito Dão, enquanto o seu gabinete sofre reformas, o que se fazia necessário, está atendendo, a cada semana, numa de suas secretarias, espalhadas pela cidade. Nesta está despachando na secretaria de Educação, na Praça Pio XII (e de lá deve estar sacando o quanto está caótico aquele terminal de ônibus que fica exatamente ali, nas suas barbas).

Na semana passada, despachou da secretaria para Assuntos do Estreito. Na próxima, atenderá na secretaria de Finanças. E na outra, provavelmente, antes que se esgotem as secretarias, já estará instalado no seu gabinete da Praça XV.

O meu programa para a meia noite de hoje será diferente: vestirei traje passeio (que é obrigatório - senão não entra) e irei passear no Laguna Tourist atendendo convite de Norton, colunista social de Tubarão, que no famoso hotel da Praia do Gi, apresentará, antes do show de Pery Ribeiro, as pessoas que mais se destacaram, ano passado, no Sul do Estado.

Papinho

A filha telefonou para o pai que tresnoitava no seu escritório:

- Papai, preciso falar contigo.

- Agora não posso, retrucou, estou fazendo um servicinho no valor de 10 mil cruzeiros.

Duas horas depois a filha toma a ligar:

- Como é papai, já acabastes de fazer o serviço que vais ganhar 10 mil cruzeiros?

- Vou ganhar que nada, menina. Estou é fazendo a minha declaração de imposto de renda onde terei de desembolsar os 10 mil. . .

Florianópolis não tem, se bem que está bastante precisada, de um departamento de parques e jardins, subordinado à Prefeitura, para cuidar do seu verde que está desaparecendo, das suas praças que estão abandonadas.

Quem pode, pode.

Quem não pode, dança polca

Como o carnaval de Florianópolis faz muito sucesso, Blumenau, que não consegue (ou não quer?) ficar atrás, já está tratando de organizar escolas de samba para o próximo ano sair na Beira-Rio (quem não tem Beira-Mar vai de Beira-Rio) e tentar mostrar que tão boa de polca e valsas quanto de samba. . .

E já há quem diga (na Felipa naturalmente) que, devido a ótima repercussão que está tendo os 250 anos de Florianópolis, a mesma Blumenau (pelo mesmo motivo que não pode ficar por baixo - só em época de enchete) já está vendo se consegue encaixar algum centenário de qualquer coisa ainda este ano. . .



Só elogios

Antes d'ontem o arquiteto gaúcho (autor do projeto do Plaza Itapema entre outros), André Schmidt, mais a mulher Marta (não é preciso dizer que é linda: além de Marta, baiana) receberam grupo de amigos para mostrar a nova-velha casa que recuperaram, junto ao adro da igreja da Lagoa da Conceição. E a casa, sem favor algum, está um deslumbramento, das mais engenhosas que se tem notícia por estas bandas.

Foi servido um gostoso churrasco feito, não pelo gaúcho como era de supor, mas por um . . . pernambucano, entalhador de mão cheia que está em Florianópolis preparando exposição no Ceisa Show Room: Mauricio Pacheco (na foto fazendo geometria corporal, invenção lá dele, plena Praia de Boa Viagem, Recife). Aliás, a noite serviu de pretexto para mostrar, também, as suas talhas, bonitas diga-se de passagem.

Entre os convidados, uma presença rara em acontecimentos no gênero: a do professor Franklin Cascaes que a todos encantou com suas histórias sobre o fantástico interior da ilha de Santa Catarina.

-A sobremesa, um delicioso doce de coco, especialidade baianada hostess e um interessante desfile de slides sobre a dobradinha talhas do Mauricio - Ilha de Santa Catarina.

DISCRIMINAÇÃO

Tivemos o dissabor de encontrar ontem, em coluna deste diário, uma nota que só não causou maior espanto por vir assinada por "jornalista" local. Confessa o referido, nessa publicação, estar notando no hall dos edifícios da cidade - o que, aliás, é óbvio, porque só agora Florianópolis começa a ter halls de edifícios dignos de serem notados - obras de artistas não catarinenses. E vê nisso uma posição discriminatória, encerrando uma nada sutil sugestão de que a arte deva sofrer processo de confinamento ou, quem sabe, de se verem mudados os ateliêes em campos de concentração, invertendo-se puramente o verdadeiro princípio da arte, que é o de desconhecer pátria, idioma ou, sobretudo, bairrismo.

Muito mais espantoso isto, ainda, quando se falando ou referindo artistas brasileiros, do Norte, do Sul, do Leste ou do Oeste. A verdade é que a arte, com que dotamos nossos trabalhos, abrem novas e excelentes perspectivas para as artes plásticas e a cultura em geral, levando ao povo o conhecimento do que há de melhor, segundo os críticos mais expressivos do País.

Quanto à arte em hotéis aqui inexistente. Pois o único hotel a ser dotado com verdadeiras obras de arte em Florianópolis, ainda não foi inaugurado e, muito menos, visitado por tal "jornalista". Quanto a desinformação, não nos parece ser o caso e nosso único e exclusivo interesse é doar à cidade um acervo condigno como seu atual desenvolvimento.

E quanto à prevenção? O magnífico mural em mosaico de artista plástico catarinense, Rodrigo de Haro, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, desmente total e seguramente tese levantada.

Fernando Betzler

A VOLTA DAS BOAS OFERTAS

Porque a Páscoa está chegando!



Muitos brinquedos divertidos.



DESDE CR\$ **144,40** MENSAIS

Televisor TELEFUNKEN preto e branco, 24 polegadas

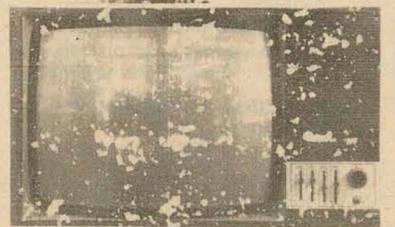
Maravilhosos presentes, em cristal e prata.



Jogos estofados funcionais, em courvin.

DESDE CR\$ **89,45** MENSAIS

Televisores TELEFUNKEN a cores,



22 polegadas - CR\$ **568,63** MENSAIS
26 polegadas - CR\$ **613,35** MENSAIS



Lindos conjuntos de fórmica CARRARO

MAGAZINE

Hoepcke

DESDE CR\$ **76,67** MENSAIS

CLOSE

Função de



À senhora Thereza Fialho Daux, nossos cumprimentos pelo seu aniversário

x-x-x

A Diretur está expondo trabalhos do artista plástico João Olibio da Silva.

x-x-x

Com a assinatura do contrato para pavimentação do trecho Gaspar-Brusque a Associação Comercial e Industrial e classes empresariais estão enviando mensagem de congratulações ao governo do Estado pela sua administração.

x-x-x

Mais um grupo de trabalho do governo do Estado inicia hoje viagens, para levantamento de problemas existentes nos municípios catarinenses. O novo grupo é integrado pelos secretários de Estado Sebastião Neto Campos, Victor Fontana e Augusto Baptista Pereira.

x-x-x

15 ANOS — Entre a brotolândia da cidade ainda é assunto a festa

de 15 anos de Rosa Maria Gasparino da Silva, realizada na última semana. A festa que reuniu brotos bonitos e gente elegante e de destaque na sociedade no Clube do Penhasco, fizeram daquela festa um grande acontecimento. O excelente serviço foi de Eduardo Rosa e a simpatia e cavalheirismo do casal João Gasparino da Silva e sua filha Rosa Maria, encantaram seus convidados.

x-x-x

O Departamento de Ensino, Pesquisa e Planejamento da Udesc será o órgão executor do Curso de Atualização de Secretários de Estabelecimentos de Ensino de 2o. grau, a ser realizado na Faculdade de Educação, no período de 5 a 17 de abril. Patrocinam o curso a Secretaria Estadual de Educação, a Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional e o Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura.

x-x-x

GENTE IMPORTANTE — Chegando de São Paulo para um fim de semana em nossa cidade, o conceituado cirurgião plástico Osvaldo Ghedein e sua linda mulher.

O elegante casal da sociedade paulista aqui na Ilha, é hóspede do presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina e Sra. Dr. Paulo Bauer Filho. Logo mais o casal Bauer Filho em sua bela residência, recebe convidados para um jantar em homenagem ao casal Osvaldo e Marcia Ghedein.

Rosa Maria, filha do diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina e Sra. João Gasparino da Silva

Irene Ravache está recebendo os maiores elogios da crítica pelo seu excelente desempenho na novela "A Viagem". Neste trabalho, ela teve oportunidade de mostrar a todos que uma grande atriz é igual em qualquer veículo de comunicação, seja no teatro, cinema ou televisão. O que importa é o talento, e a capacidade de aprimorá-lo seguidamente.



O jeito meio sonso de Tereza Sodré esconde a seriedade com que encara seu trabalho, para ela a coisa mais importante depois de seu filho e do seu amor: — Eu interpretava sempre a maluca, a engraçada, a humorista, porque comecei a vender meu peixe dentro desse gênero. Deu pé e eu fui continuando e aí ficou escrito na minha testa: a Tereza Sodré é assim. Tenho muita coisa parecida com a Nenê, que interpretei em "A Viagem". E tenho certeza que existem muitas moças como ela.



Maria Vianna, do elenco de "A Viagem" manifestando a sua satisfação pela experiência que conseguiu adquirir, trabalhando numa novela que foi um dos maiores sucessos da televisão brasileira. Maria agora está pensando em aumentar a sua experiência, participando de um espetáculo de teatro.



Maria Izabel de Lisandra e Ênio Gonçalves, do elenco da novela "Xeque Mate".

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO.

Venda em praça única no dia 1o. de abril, às 11:00 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 155.618,71 (cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e dezoito cruzeiros e setenta e um centavos).

Local: átrio do Palácio da Justiça, portal lateral sul.

Processo: Execução no. 1259/75, movida por CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA contra WILSON DE JESUS ROCHA e sua mulher.

Bens: Um imóvel localizado no distrito de Canasvieiras, neste município, sendo constituído de uma casa de madeira, com a área de 75,00m2 e seu respectivo terreno, designado por lote no. 181, com as seguintes medidas e confrontações: frente na extensão de 13,50m para a rua "A", fundos com a mesma metragem ex tremando com terras de quem de direito; as laterais medem 30m, limitando-se de um lado com o lote no. 166 e do outro com a rua "F".

Florianópolis, 16 de março de 1976.

—PROTÁSIO LEAL FILHO

Juiz de Direito da 2a. Vara Cível.

JAI R JOSÉ BORBA

Escrivão

Nossos cumprimentos a elegante Sra. industrial Eliton Battistella (Terezinha), pelo seu aniversário ocorrido na última semana. Na residência do casal Battistella, reuniu a sociedade de Lages, para comemorar o acontecimento.

x-x-x

Laelio Luz, Superintendente Regional da Previdência e Assistência Social, está convidando autoridades, para a solenidade de inauguração do edifício sede da Agência de Joaçaba, marcada para o dia 29 próximo.

x-x-x

José de Siqueira foi o arquiteto da bela residência do casal Jorge Bornhausen, construída no bairro chic, que é Coqueiros.

x-x-x

O casal Lelia e José d'Acampora, em sua recente viagem a cidade de Joinville, visitou Himmelblau, uma bem instalada loja de móveis em estilo, que muito impressionou o jovem casal.

x-x-x

ARTE — Sábado próximo, Willy Zumblick, expõe sua valiosa arte no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. A exposição de Zumblick, permanecerá até o dia 3 próximo.

x-x-x

DESTAQUES — Hoje o mundo elegante estará reunido no Laguna Tourist Hotel, praia do Gi, para a festa dos Destaques do ano 75, uma promoção do jornalista Norton.

x-x-x

Pery Ribeiro, a voz bonita do Brasil, hoje será a atração na tão comentada festa na boate do Gaiola de Ouro da praia do Gi, Laguna Tourist Hotel.

x-x-x

A primeira exposição de pintura de Sergio Stahelin realizou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal de São José. A solenidade de inauguração, contou com a presença da Associação Coral de São Pedro de Alcântara.

x-x-x

Em Blumenau realizou-se no salão de atos da sociedade Dramática Carlos Gomes, a solenidade de colação de grau dos formandos de 1975, da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau.

x-x-x

TEATRO — Em São Paulo, Jorge Dória aplaudido ator de teatro e televisão, fez estréia de sua comentada peça "Gaiola das Loucas", ontem, no Teatro

Paulista.

x-x-x

ARTE — Galeria Açú, hoje às 20:30 horas em Blumenau, recebe convidados para a exposição de desenhos de Elke Hering Bell. Aos bons amigos, Elke e Lindolfo Bell, meus agradecimentos pela gentileza de convite, desejando pleno êxito na mostra de arte.



Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Assinaturas de papéis, mudança de emprego, contratos de trabalho, longas viagens e amizades importantes estarão na ordem do dia, figurando com os elementos de sucesso e alegrias para você. Aguarde boas notícias. **TOURO** — Dedique mais atenção a seus principais objetivos, e terá compensações pelos esforços que envia neste sentido. Conte com a colaboração de terceiros, que poderá ser grandemente proveitosa. Notícia feliz em evidência.

GÊMEOS — Este dia será repleto de novidades para você de Gêmeos. Este é o seu dia da semana, e o Sol em Áries denota possibilidades de sucesso e promoção profissional. Dê mais atenção às suas velhas esperanças.

CÂNCER — Se você tem descuidado a sua alimentação; se não tem andado necessariamente atento para com o seu estado de

saúde, pense nisso hoje. A fase é recomendável aos tratamentos medicamentosos. Evite preocupações. **LEÃO** — Dia neutro para você de Leão. De qualquer maneira, toda e qualquer contrariedade será passageira, visto que está vivendo uma de suas fases mais felizes do ano. Cuide mais da sua vida interior, de seus princípios espirituais. Loteria favorecida. **VIRGEM** — A posição de Mercúrio é altamente benéfica às viagens, aos estudos e a tudo quanto falar, pensar ou escrever. Boas notícias também podem ser esperadas. Novas amizades e contatos felizes com pessoas idosas. **LIBRA** — Data em que tudo de bom está previsto para a grande maioria dos que vieram ao mundo sob a influência de Libra. Quanto à vida sentimental, esteja mais prevenido. Procure trocar idéias com pessoas da sua triplicidade. **ESCORPIÃO** — Prossiga

com determinação e entusiasmo, que tudo poderá acabar bem. O Sol em sua Sexta Casa de influências, favorece às pequenas compras, denota colaboração de auxiliares e subalternos e contribui pela sua saúde. **SAGITÁRIO** — Dia feliz para você de Sagitário, principalmente se pertence ao segundo decanato do signo. Por outro lado, a conjunção astral atual em seu signo é favorável aos assuntos espirituais e às finanças. **CAPRICÓRNIO** — Dia em que terá esplêndidas oportunidades de revelar sua capacidade pessoal e os conhecimentos que possui. Faça uso da sua inteligência, a fim de auto-beneficiar-se. Se puder, faça amizades. **AQUÁRIO** — Dia em que a seleção de amigos, para aproximação ou convívio, será positivamente importante. Saiba que seus amigos leais haverão de ajudá-lo e que as falsas amizades apenas o prejudicarão. Surpresas. **PEIXES** — Dia muito promissor para você de Peixes. Colaboradores e amigos haverão de colaborar em todo e qualquer sentido. Fase feliz para as suas idéias criativas e para iniciar negócios destinados a trazer lucros e vantagens.



Os Covardes Vivem Bem (Slither) de Howard Zieff

Cinema Darci Costa

PERFUME DE MULHER (Profumo di Donna) de Dino Risi, com Vittorio Gassman, Agostina Belli, Alessandro Momo — Censura 18 anos. CECOMTUR — 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas
O ESTRANHO VICIO DO DR. CORNELIO — comédia nacional de Alberto Pieralisi, com Paulo Fortes, Alcione Mazzeo. Censura 18 anos. SÃO JOSÉ — 3 - 7,45 - 9,45 horas
INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) de Irwin Allen e John Guillermin, com Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway, Fred Astaire, Jennifer Jones — Censura 14 anos. CORAL — 3 e 8 horas
OS COVARDES VIVEM BEM (Slither) de Howard Zieff, com James Caan, Peter Boyle, Sally Kellerman. Censura 14 anos. RITZ — 5 - 7,45 - 9,45 horas
FARRA DE 5 LOUCOS, com "OS Charlots"
O MARIDO VIRGEM — Censura 18 anos. ROXY 2 e 8 horas
MONSTROS DE OUTROS ESPAÇOS — 14 anos. JALISCO — 8 horas
SOM, AMOR E CURTIÇÃO, com Antônio Marcos
O CASAL, com José Wilker e Sonia Braga — 18 anos. GLÓRIA — 8 horas
O FILHO DO CHEFÃO — Comédia nacional de Victor Lima, com Flavio Migliaccio e Rossana Ghessa — 18 anos. RAJA — 8 horas

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980
 BRASÍLIA BEGE ALABASTRO OK
 BRASÍLIA AZUL 1973
 VOLKS 1.300 AZUL 1974
 VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS 1973
 COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.



ESTOQUE DE VEÍCULOS

PASSAT LS - Azul Danúbio	1975
1.300 - Laranja Outono	1975
BRASÍLIA - Marron Caravelle	1974
1.300 - Bege Alabastro	1974
VARIANT - Ocre Marajó	1973
1.500 - Azul Caicara	1973
1.300 - Branco Lotus	1972
1.500 - Verde Guarujá	1972
1.500 - Azul Diamante	1971
1.300 - Amarelo Manga	1971
1.300 - Verde Caribe	1968
1.200 - Bege Nilo	1967

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 4-05-22"

POSSUÍMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. RUA: GAL. GASPARD DUTRA, 90 - ESTREITO FONE: 4-05-22



VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÉ	1972	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	AMARELO
OPALA COUPÉ	1974	BRANCO
OPALA COUPÉ	1975	MARRON
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARRON METÁLICO

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

CR\$ 480.000,00

Vendemos com 150,002, 3 quartos, 2 BWCs, dependência de empregada, amplo living, armário embutido, garagem; aceita-se apartamento ou casa até Cr\$ 180.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

APARTAMENTO EM COQUEIROS - RUA ABEL CAPELA

Vendemos ótimo apartamento, contendo três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependência empregada, garagem, todo com sinteko, armários embutidos e trabalhados a gesso. Boa localização em rua calçada. Cr\$ 390.000,00, parte entrada e saldo financiado.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

VENDE-SE

Ótimo apartamento Edifício Velasquez, com porteiro eletrônico, gás central, acabamento em gesso, hall, living, três dormitórios, BWC social com box, copa-cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones: 44-2966 e 44-0386

VENDE-SE

Na Trindade: Terreno - c/25.000m2 Muito próximo à Universidade e com terrenos da Eletrosul - alto-seco-ensolarado - ventilado - já c/ ante-projeto de loteamento aprovado.

No Morro do Geraldo: Terreno c/ uma casa necessitando de reparos - esquina de Santos Saraiva c/Odilon Galotti paralela c/Av. Ivo Silveira - excelente para comércio - depósito ou oficina - rápido acesso à ponte.

Tratar c/ o proprietário Heitor Bittencourt - R. Mal. Gama D'Éca, 144 - Fone 22-27-53 das 8 às 12 horas. Creci 131.

VENDE-SE TERRENO

Na Av. Presidente Kennedy (Campinas - São José), medindo 90x80 de fundos. Tratar no Frigorífico ao lado, ou pelo fone 44-2796

TERRENO CANASVIEIRAS

Vende-se à rua dos Eucaliptos. Limpo e aterrado, c/420m2 (14x30). Tratar: fone 22-3868 ou Bocaíuva, 69.

ITAGUAÇU - PRAIA

Vendo terreno na praia mais curta do Continente. Tratar: fone: 44-2461.

LOCAL TRANQUILO - COQUEIROS - PRAIA DO MEIO

VENDEMOS EXCELENTE TERRENO NA PRAIA DO MEIO, COM MAIS DE 400,00m2, ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FINA RESIDÊNCIA.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

PRECISAMOS

MOTORISTA - MECÂNICO - AJUDANTE DE MECÂNICO - TORNEIRO - OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS NA BR-101, KM 201, EM SERRARIA, MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ, AO LADO DO POSTO SÃO TARCÍSIO, NA FIRMA RICOPLAST OU COM O FONE: 44-0889.

VENDO

Ford Corcel cupê 71, equipado, com semi-eixo de rolamento. Tratar: com fone 44-1813.



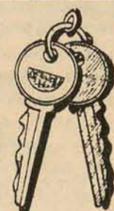
ESPECIALIZADA NA CORREÇÃO DO FATOR DE POTÊNCIA COMERCIAL HIDREL LTDA.

Jerônimo Coelho, 325
 Fone 22-0778 e 22-0988

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
 FONES: 22-5003 - 22-1468
 ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA, 300 - FONE: 44-1768
 HORÁRIOS

P/LAGUNA - Às 5,15 - 7,00 - 19,00 - 21,00
 P/TUBARÃO - CRICIÚMA e ARARANGUÁ - Às 5,15 - 7,00 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 21,00
 PORTO ALEGRE - 5,15 - 7,00 - 19,00 e 21,00 horas
 PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
 PORTO ALEGRE - 22,45 - CARRO LEITO



CHAVES

Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
 CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
10.) Corcel luxo	Branco	1974
20.) Corcel standard	Laranja	1974
30.) Corcel GT	Marron	1973
40.) Corcel standard	Branco	1972
50.) Corcel standard	Amarelo	1972
60.) Maverick luxo	Azul c/vinil	1974
70.) Maverick luxo	Amarelo ar condic.	1974
80.) Maverick luxo	Prata metal.	1974
90.) Maverick GT	Branco/preto	1973
100.) Opala sedan 4 cil.	Marron	1971
110.) Opala sedan 4 cil.	Azul	1970
120.) Opala coupé 4 cil.	Vermelho	1973
130.) Volks-TL	Branco	1972
140.) Dodge GL	Branco	1974
150.) Dodge SE	Amarelo	1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

PUMA - 1972

Cinza metálico, conversível. Tratar com o Sr. Roberto fones: 22-2444 ou 22-4233 - ramal 362.

TOMAZ

Armários embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - fone 22-5888.

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 5o. andar - Sala 513 - Fone 22-5234 - Florianópolis - SC.
 HORÁRIOS
 7,30 - 11,30 - 19,00 - 21,00 Horas

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 4o. OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem tomar ciência faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Duplicata - Cr\$ 1.627,50 - venc. 30/10/75 - apresentante: Casas Santa Maria - devedor: ALDO ADOLFO DE OLIVEIRA
 Duplicata - 7197 - Cr\$ 2.566,08 - venc. 16/02/76 - Cedente: Engel Ltda - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: CAMPING E APETRECHOS
 2 duplicatas - C/7876 e C/8072 - Cr\$ 570,00 e 250,20 - vencimentos: 27/07/72 e 30/06/72 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: FERNANDO MAURI

Duplicata - 2158 - Cr\$ 2.276,00 - venc. 14/03/75 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: JAIME IADROXITZ
 Duplicata - Cr\$ 384,00 - venc. 15/10/75 - apresentante: Casas Santa Maria - devedor: MAURO SILVA
 Duplicata - Cr\$ 310,00 - venc. 19/08/69 - apresentante: Casas Santa Maria - devedor: MOACIR GOMES DA SILVA

Duplicata - 01 - Cr\$ 560,00 - venc. 30/10/75 - apresentante: Casas Santa Maria - devedor: PEDRO MANOEL JOÃO
 Duplicata - DC-435-B - Cr\$ 5.788,57 - venc. 24/01/76 - cedente: Imasa - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: PERCY ANOR PIRES CGC: no. 83.041.632/001-20
 Duplicata - 01 - Cr\$ 1.071,00 - venc. 27/02/76 - apresentante: Casas Santa Maria - devedor: PEDRO MELLO

N. Promissória - Cr\$ 1.156,20 - venc. 10/02/76 - apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A - devedor: RAULINO JOSÉ HOFFMANN CPF/CGC No. 122.697.359.0000
 3 duplicatas - Cr\$ 546,00 - 178,00 - 600,80 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: SEBASTIÃO NATIVIDADE SOUZA
 Florianópolis, 24 de março de 1976
 TABELIÃ

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano 1969, placas GB-0806, chassis 34400713035845, pertencente ao sr. José Gustavo Crescêncio.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 1966, cor verde claro, placa WT-0037, motor C6533R06566B, chassis - idem motor, TRU no. 422086291, e demais documentos pertencente a sra. Paulina Gra Pereira.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de uma camionete Chevrolet 1962 - Placas DP-0152 - de Cunhaporã/SC, Certificado de Registro no. 415207, pertencente ao sr. REINOLDO ENGELBERTO EBERHARDT.

Cunhaporã, 23 de março de 1976

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Metalúrgica Pagé Ltda., declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Chevrolet Chevette, ano/75, cor azul mediterrâneo, série 5D11AE127980, placas ZA-1688. Araranguá SC, 24/03/76

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 62, placa VF-0384 e demais documentos pertencentes ao Sr. Sergio Rufino do Rio Grande do Sul.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de camionete TOIOTA - Pick-up - ano 1972, placas CH-2973 - Certificado de Propriedade no. 748042, expedido pelo Detran em Chapecó, pertencente ao Sr. Guilherme da Silva Almeida. Chapecó, 22 de março de 1976



C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK" VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
KOMBI	OCRE MARAJÓ	1973
KOMBI	BRANCO LOTUS	1972
PICK-UP	AMARELO	1973
1500	BRANCO LOTUS	1974
1500	VERDE	1972
1300	BRANCO LOTUS	1974
VARIANT	AZUL CAICARA	1970
VARIANT	VERMELHA	1972

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22 - 5757

Maverick 4 cilindros Marron Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupê Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupê STD branco	1970
Opala Cupê Marron Metálico	1972
Opala Cupê Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta - Galaxie - 7.000,00	1967
Brasília Castanho Metálico	1973



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
 FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	OK
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	OK
CHEVROLET PICK-UP	OK
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	OK
OPALA QUATRO PORTAS	1973
OPALA CUPÊ	1972
CHEVETTE	1974
GALAXIE	1968
BRASÍLIA	1976

LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA
 RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

ROTEIRO

As informações contidas nesta página foram fornecidas pelas próprias empresas que oferecem estes serviços.

Noite

Rhesus - A boate dos meninos da Medicina fica na Ferreira Lima 26 e hoje tem sessão ao "Som do Guru". Amanhã também, "que é pessoal não parar". Gente do interior, dizem, está vindo para ver estas festas. Início às 22 horas e término "só Deus sabe quando". Bisnaga na aparelhagem de som.

Paineiras - Só hoje, "mas pra valer por toda a semana". A reunião, que pretende reunir toda a meninada da terra, inicia às 23 horas, ao som do "Zimbaloo". Não sócios pagam Cr\$ 10,00 e lá dentro, além do embalo, tem uma copa distribuindo bebidas a preços "módicos".

Clube Cinco - Festejando, também, os 250 anos de Florianópolis, anuncia para amanhã, com início às 23 horas, um movimentado sa-rau. Som do conjunto "Eclipson" e muita alegria na sede social que fica na rua Gaspar Dutra, 796, Estreito (quem vem para a velha ponte).

Charrete - A boate, em Canasvieiras, começa às 23 horas, com música de fita e ao vivo. Mas antes já estão funcionando o bar, a uisquearia e o restaurante (de bom cardápio e cômodos preços). Todos os dias e aos fins de semana, um pouco mais incrementada.

Pontal - Boate para casais no antigo Catira, a 22 quilômetros do centro, no rumo sul da BR-101. Hoje, desde as 23 horas, com música do conjunto "Impacto". Além disso, restaurante anexo, funcionando sempre, com cardápio de carnes, peixes e camarões. Outros produtos do mar e bebidas.

"Construsom"

A boate do Diretório Acadêmico do Centro Tecnológico, no campus universitário da Trindade, promove hoje, a partir das 23 horas, um encontro de muito movimento, som e "bate-papo". O ambiente, do melhor nível, tem recebido a preferência de universitários e estudantes em geral, enquanto que a promoção leva a chancela dos "Formandos de Engenharia Mecânica de julho de 1976".

Interior

Tubarão - Amanhã é dia do "Guru". Fazendo som de

1.500 watts e muitas caixas na boate do Clube 29. A partir das 23 horas e levando uma bem escolhida bagagem de fitas, para fazer o embalo do "beautiful people" tubaromense. Que, segundo ele, é um dos mais curtidores do Estado.

Blumenau - No outro sábado, dia 3, o mesmo "Guru" estará fazendo som no salão de festas do Hotel Paraíso dos Poneis. É o "Baile do Outono" e para ele levará um som gigante, de 3.000 watts saído de oito caixas ("um festival eletrônico, assegura, para ensurdecer o pessoal de Blu").

São Joaquim - Está marcada para abril, de 10 a 18, a V Fempae - Feira da Maça e da Pecuaría, que levará muita gente, e turismo, aos campos frios de São Joaquim. Promoção da Prefeitura Municipal, em colaboração com os governos Estadual e Federal, na sede do C.T.G. Minuano Catarinense.

Feira

Até domingo, a I Exponpar - Feira de Indústria Paranaense, iniciada dia 19 último no novo Centro de Exposições de Curitiba (Parque Barigui). Um encontro das 100 mais importantes empresas do Paraná, mostrando siderurgia, metalurgia, alimentação, eletro-eletrônica, equipamentos industriais, eletrodomésticos, etc. Entre as participantes: Cia. Caciue de Café Solúvel, Siemens, Phillip Morris, Todeschini, Klabin, Brasfrio, Brahma e outras.

Este é o melhor som dos últimos tempos: "Os Tapes".

O conjunto, considerado o melhor do país em seu gênero, vem para três apresentações, duas na Ilha e uma em Palhoça. Hoje, amanhã e domingo, a partir das 21 horas, Hoje no DCEE.

Tapes é o nome da cidade onde eles nasceram e na qual vivem. Nas capas de discos e nos cartazes promocionais escrevem "Os Tapes" (com acento agudo) para evitar serem chamados, como muitas vezes já aconteceu, de "Os Teipes", numa rebuscada e improvável pronúncia inglesa. O grupo, Conjunto de Música Popular "Os Tapes", nasceu, há quatro anos, querendo criar sobre a base da cultura regional um exato trabalho de pesquisa e de divulgação da música nativa dos estados do Sul do Brasil. Formado por três professores, três estudantes secundaristas, um universitário, dois técnicos de som e um funcionário da Prefeitura de Tapes, o conjunto tem conseguido fugir aos processos comerciais. Eles sempre acharam, e continuam achando, que "se for para entrarem nesse esquema, melhor será largar tudo, até mesmo este estágio de semi-profissionalização

em que se encontram, e voltarem às suas outras atividades, tendo a música apenas como "hobby".

CONSAGRAÇÃO
O interesse das gravadoras surgiu logo depois que eles começaram a aparecer e receber pedidos de apresentações no interior e mesmo em Porto Alegre. Como tinham muitas exigências e queriam gravar um LP só com músicas suas, as primeiras propostas não serviram. Até que, descoberto pela gravadora "Marcus Pereira" quando esta procedia as pesquisas para a composição de um álbum de música popular do Sul, vieram a gravar 10 faixas de um dos LPs dessa coleção, de quatro volumes.

A partir daí a consagração foi rápida. Conhecidos em todo o País, mencionados pela crítica e aplaudidos pelo público, tiveram sempre festejada a seriedade de seu trabalho e a pureza

de sua música. Independentemente disso, vêm desenvolvendo ainda as suas pesquisas no Rio Grande do Sul, procurando, cada vez mais, fundamentar a busca de uma música própria, onde a criação absorva toda a cultura regional e sintetize todas as influências que marcaram o Sul, "desde a concepção indígena até a hispânica".

INSTRUMENTOS
Explicando que sua música não é de laboratório, mas de vivência, de convívio e de identificação, "tão vinculada a vida como deve ser a arte", eles admitem que andam continuamente à busca das raízes. "Imagine arrancar uma planta da terra e deixá-la pendurada no ar. O que acontece?", perguntam e depois vão contando de suas andanças, junto ao povo, para reencontrar canções primitivas, uma idéia que os leve a criar novos instrumentos ou o reesta-

belecimento de uns versos e um som perdido.

Waldir, Cláudio, Jorge, Darcy, Betinho, Túlio, Acy e Zezé fazem a música, Álvaro, Sívio e Remy cuidam das letras e da sonorização. Todos integram o conjunto e distribuem-se as suas diversas tarefas. Os músicos tocam violão, viola, flauta, acordeon, sanfona, bombo, tumbaquara, taqueria, prongada e outros instrumentos que eles mesmos vão criando. Além de vocalizar e atuar na percussão, conseguindo no todo o resultado de que, segundo já foi dito, "só eles são capazes".

ESPETÁCULOS
Hoje, às 21 horas, no DCE e dentro, ainda, da programação da "Semana do Calouro" (calouros não pagam e demais público paga Cr\$ 5,00). Amanhã, apresentação pública em Palhoça e domingo, novamente na Ilha - DCE, às 21 horas - com ingressos a Cr\$ 5,00.

Cinema

Darci Costa



O Estranho Vício do Dr. Cornélio; de Alberto Pieralisi

PERFUME DE MULHER (Profumo di Donna) Novamente o diretor italiano Dino Risi, geralmente assinando comédias apressadas, embora tendo sido o autor de "Aquele Que Sabe Viver" (Il Sorpasso) agora com um filme que vem merecendo boas referências, além de haver dado a Vittorio Gassman, o Grande Prêmio no Festival de Cannes, 1975, de Melhor Interpretação Masculina. Um filme que se preocupa em estudar o comportamento de um homem, militar reformado por ter ficado cego e sem um braço, num acidente de manobras militares,

fatos que determinaram as nuances de sua personalidade. Comparecem ainda: Agostina Belli, Alessandro Momo e Moira Orfei. (Cecomtur - a partir de hoje)

O ESTRANHO VICIO DO DR. CORNELIO - Comédia nacional de Alberto Pieralisi, com Paulo Fortes, Alcione Mazzeo, Stan Cooper. Davidamos que a participação especial de Pedro de Lara, possa, de alguma forma, valorizar o espetáculo. (São José - a partir de hoje)
ROBIN HOOD CHINES - Habitual pancadaria

chinesa, nos esquemas em moda do Kung Fu. (Ritz - sábado)

O DIA EM QUE O SANTO PECOU - Filme nacional que, pelo menos em assunto, desperta a atenção. Trata de uma história em cidade do interior, onde um crime à porta da igreja, faz com que as suspeitas se voltem para o padroeiro "São Sebastião", cuja imagem teria desido do altar e feito justiça. Dirigido por Claudio Cunha, o filme tem um bom elenco como garantia: Mauricio do Valle, Selma Egrei, Cana-

rinho, Dionísio Azevedo, Sadi, Sergio Hingst, Flora Geni, entre outros. Resta ver se o enfoque e o tratamento estão à altura do assunto. A história situa-se em São Sebastião, cidade do litoral Norte do Estado de São Paulo; a produção pesquisou o assunto "in loco". (Ritz - Domingo)

O INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) de Irwin Allen e John Guillermin, com Steve McQueen, Paul Newman, William Holde, Faye Dunaway. (Agora no Cine Coral)



O Dia em Que o Santo Pecou; de Claudio Cunha

AS AMARAS NÃO TEM
Se você for a Florianópolis (já viram que eu rimei, né?) e quiserem comer bem, descubram primeiro onde e que fica o Museu do Victor Moraes (você sabem que ele tinha nascido lá?). Bem em frente ao museu tem um restaurante chamado "Kibelândia". Um botiquim Pois é o único restaurante do mundo especializado em comida árabe-muçulmana. Dá pra entender? Não dá, né? Comendo lá, vocês vão entender. É só mandar chamar o Soares. - (Ziraldo)

NOVO DITADO
Fiscal vigia cego que vende como camelo

Deu no Jornal. E aqui fica o registro e a sugestão.

Artesanato



Cerâmica - Peças de barro, utilitárias e decorativas, fabricadas segundo a tradição e o folclore ilhéu. Panelas, pratos, potes, cinzeiros, chaleiras, bules, canecos, jogos para "caipirinha" e outros objetos são encontrados nas lojas que ficam ao lado do Mercado Público, na rua Francisco Tolentino. Essas lojas atendem de segunda a sábado no horário comercial. Aos domingos uma delas fica "de plantão" até o meio-dia. Tudo entre Cr\$ 5,00 e Cr\$ 70,00.

Madeira, couro e outros artesanatos. Na lojinha frente à Catedral, Praça XV. Bolsas, carteiras, almofadas com desenho do folclore açorianos, quadros trabalhados em madeira, cinzeiros e outras peças, tudo feito por artesãos do interior da Ilha. Ainda peças de renda, trabalhadas em bilros. Atende no horário comercial e aos domingos pela manhã, para as aquisições dos turistas.

Couro, pedras, vidros, trabalhos em madeira, tamanhos, colares e grande variedade de produtos da Ilha e do artesanato "hippie". Nas lojas "Quebra-Galho", rua Anita Garibaldi, 8, sala 6; "Casa do Hippie" ou "Retakilos", ambas na rua Conselheiro Mafra. Abertas em horário comercial.

Cabeleireiros

Hélio's. O salão (loja 10 da Galeria Comasa, na Felipe Schmidt) continuará atendendo normalmente, embora seu titular viaje dia 16 de abril para a Europa, com a finalidade de participar de um curso parisiense. O atendimento continua sendo feito até as 21 horas, diariamente, inclusive aos sábados e sem interrupção para almoço. As preferências de horário podem ser comunicadas pelo fone 22-4141.

"Toca dos Cosméticos". É uma loja especializada em produtos de beleza, que abriu recentemente à rua Felipe Schmidt, na Galeria Comasa (loja 7). Ela, de "Helio Cabeleireiros", está pretendendo o fornecimento em Florianópolis, fácil e rápido, de toda a linha de produtos necessária aos salões e ao uso caseiro do público feminino. Tem a sugestão e o produto para uma larga escala de opções.

Canal 6

HOJE - 10,30 - Padrão Color; **10,50 -** TV Educativa - Embratel TV, 12,00 - A Bíblia em Destaque - Ao vivo, 12,10 - Pesquisa - Embratel TV, 12,40 - Jornal da Tarde - Ao vivo, 13,00 - Bola em Jogo - Ao vivo, 14,00 - Memórias de Churchill - Filme, 14,30 - Sessão Patotinha - Desenhos, 14,40 - Sessão Patota - Desenho, 15,10 - Rumo às Estrelas - Ao vivo e filme, 15,30 - TV de Comédia - Filme, 16,10 - Faixa Nobre - Duas séries, 18,00 - Rei Arthur - Filme Embratel TV, 18,30 - A Pantera e seus amigos - Desenhos, 19,00 - Um dia o Amor - Novela Embratel TV, 19,45 - A Viagem, Novela Embratel TV, 20,45 - Factorama - Embratel, 21,00 - Deu a louca no Show - Embratel TV, 22,00 - Ciborg - Filme, 23,00 - O Sexto Sentido - Filme - e, 24,00 - Cine Espetacular.



Arte

O painel visitado. Uma homenagem à participação da mulher na formação do Estado catarinense é o motivo do painel em cobre cinzelado do artista gaúcho Irineu Garcia, implantado recentemente no hall do edifício Alexandra (avenida Hercílio Luz quase esquina Anita Garibaldi) e segundo o projeto da decoração de Fernando Betzler para a Ceisa.

Exposição na Diretur. Cerca de 30 trabalhos, artesanato empregando folhas de bananeira na confecção de quadros com motivos da vida e do folclore catarinenses, do artista João Olibio estão expostos - dese o dia 22 e até 2 de abril próximo - no salão da Diretur, Praça XV de Novembro defronte ao Banco do Brasil. Aberta até as 20 horas.

Teatro

Continuando a programação comemorativa aos 250 anos de Florianópolis, iniciada no domingo passado, o "Grupo Teatral NÓS" estará, neste domingo, fazendo novas apresentações de teatro infantil no interior da Ilha. A peça "Chapeuzinho Vermelho" será exibida às 10 horas em Cachoeira do Bom Jesus, atendendo às escolas de Armazém, Ponta do Morro e Ponta das Canas; às 14h30m no Rio Vermelho e às 16h30m na Lagoa da Conceição. Entrada gratuita.

Aviões

A Transbrasil chega a Florianópolis: Vindo de Erechim, Chapecó, Concórdia e Joaçaba (vôo 106), às 12h25m; vindo de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre (vôos 303, 409 e 520), às 12h30m; vindo de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Vitória, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Vitória, Belo Horizonte, Brasília, Belém e Manaus (vôo 203, 415, 451, 503 e 521), às 14h40m. Não faz aos domingos os vôos 106, 203, 415 e 451. Parte de Florianópolis: para Erechim, Chapecó, Concórdia e Joaçaba (vôo 107), às 13h25m; para Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belém e Manaus (vôos 302, 450 e 521), às 15 horas; e para Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Vitória, Manaus, Belo Horizonte e Brasília (vôos 200, 206, 414, 450, 500 e 520), às 12h50m. Não faz aos sábados os vôos 226, 414 e 450 e aos domingos o vôo 107.

Revistas



Vogue - Número 10 - vem explicando o que é "groovy", uma palavra da moda, falando de Valentino e seu novo estilo "sheik" e mostrando o "design" de John Bates - em capas, macacões, "tailleurs" e túnica. Conta ainda de "art-nouveau" e de "liberty" fantásticos num apartamento de Roma, das mal-amadas orquídeas de Burle Marx e de gente famosa como Cristiana Seggia, Sonia Gallotti, Tennessee Williams ou Marisa Berenson.



Franco Montoro e Alceu Amoroso Lima lembram das origens, perspectivas e missão da democracia cristã no número 32 da revista História. Que expõe, entre outros assuntos, a história oral da Revolução de 64, a renúncia de um rei da Espanha (Afonso XIII) e a batalha do Marne, que decidiu a Primeira Grande Guerra. Comenta ainda 58 anos de teatro e 67 anos de Banco do Brasil, desde, respectivamente, Procópio Ferreira e Dom João VI. Cr\$ 12,00.



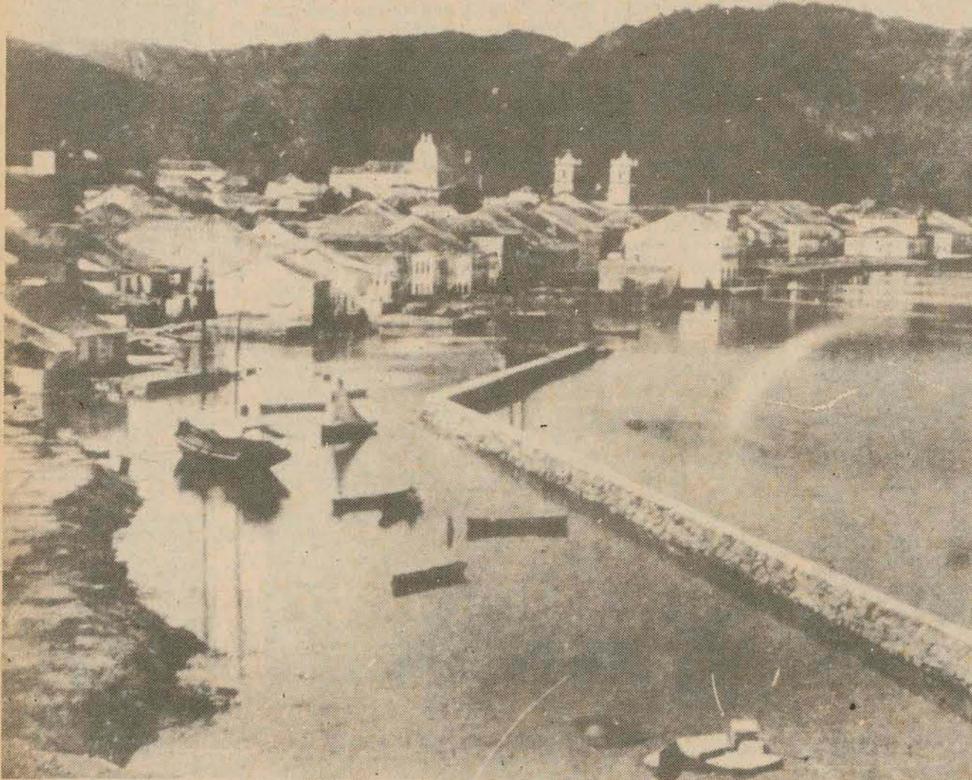
Status Humor - Humor especializado numa revista inteiramente dedicada ao gênero - Status Humor (número 20A). Tem de tudo: o humor negro de Reiser, Wolinsky, Fantanarrosa e outros; o humor sensual e picante dos franceses Hóví, Mallet e Siné; o humor brasileiro do escritor sem estilo Millôr Fernandes e em cartuns inéditos do Jaguar; e o humor intelectual de Copi, Chaval e Sempé. Ainda as piadinhas do Humorístico. Nas bancas, a Cr\$ 20,00.



Ficção é uma revista de contos (ou "histórias para o prazer da leitura") editada no Rio, capitaneada por Cicero Sandroni e que tem, no corpo editorial, uma lista de nomes valiosos, incluindo os catarinenses Sidim Miguel e Raul Caldas Filho. O número 3 (nas bancas) vem com antologia, depoimento, conto estrangeiro, conto premiado, capítulo de romance e outros escritos de gente que sabe comunicar. Letra para quem gosta de ler. Cr\$ 12,00.

A origem do caos

Ao longo de aproximadamente 250 anos, uma sucessão de tentativas malogradas de planejamento urbano. O último plano, concluído em 1971, ainda não começou a ser executado. Textos de Bonifácio Bertoldi.



Desterro, 1890: em primeiro plano o cais Rita Maria em construção, aos fundos a cidade. (Arquivo Gerlach). Florianópolis, 1976: os problemas crescem em proporções geométricas. (Foto de Orestes Araújo)



O começo

A principal bica d'água situava-se na atual rua Saldanha Marinho, na altura do antigo Instituto Estadual de Educação, conhecida pelo nome de Fonte da Pedreira. A outra, chamada de Fonte da Palhoça, ficava na atual rua Vidal Ramos. A terceira na atual Praça Pio XII, local também conhecido pelos nomes de Largo Fagundes e Largo de Eragança e, a última nas imediações do Instituto Estadual de Educação. E foi em torno dessas quatro bicas d'água que a cidade se desenvolveu. A vila cresceu no Largo da Matriz e em torno da atual Praça XV de Novembro principalmente. E foram as bicas d'água e mais a praia que fizeram surgir as primeiras ruas do povoado. Os primeiros caminhos ou trilhas, também chamados de "becos", partiam do Largo da Matriz em direção às fontes e para a praia. Surgiram naturalmente, "por acaso", mas em função das fontes d'água e da praia, esta que supria o povoado de alimentação - o peixe -, e ligava Desterro com o mundo exterior. Desprovidas de qualquer planejamento, com aspectos rudimentares, tortuosas, desviando de quaisquer obstáculos, e sem remédios, assim nasceram as primeiras ruas de Florianópolis. E margeando-as mais tarde, as chocas para a habitação.

CAMINHOS NATURAIS
Segundo os primeiros os outros "caminhos" foram aparecendo em consequência da expansão humana. Convergiam do Largo da Matriz, para todas as direções. Ligando essas trilhas, outras secundárias foram aparecendo - as transversais. Mata dentro eram construídas picadas, onde escondia-se a população quando da chegada de viajantes, que temiam serem piratas.

Em 1763 Desterro já possuía 150 casas, edificadas no centro da Vila e à margem das ruas. Posteriormente, em torno de 1783, o número de construções já era calculado por La Perouse em aproximadamente 400.

Por volta de 1748 foi feito o primeiro planejamento urbanístico do povoado, conforme

ordenações portuguesas e segundo as quais as praças teriam 400 palmos de largo, as ruas dispostas de forma perpendicular às praças, com 40 palmos de largura. No ponto principal da praça, ficou a Matriz, seguida pela Casa do Governo, a Câmara e outras repartições importantes.

De acordo com uma narrativa de Krusenstern, visitante estrangeiro que esteve na Vila em 1803, nessa época Desterro já possuía duas ruas perfeitamente traçadas, mais tarde denominadas de rua Augusta e rua da Cadeia, atuais João Pinto e Tiradentes, respectivamente. Essas duas ruas estavam já ocupadas de casas e seguiam em direção ao atual Hospital de Câncer, transpondo o Rio da Fonte Grande ou Rio da Bulha, como era chamado o atual canal da rua Hercílio Luz, através da ponte do Vinagre.

Uma planta datada de 1819 e que foi encontrada nos arquivos da Prefeitura Municipal, dá conta que nessa época Desterro já possuía 34 ruas e uma praça central, traçada de acordo com a Provisão Real de 1748.

Por volta de 1752 eram mais comuns as medições, demarcações e colocações de marcos para a construção de logradouros públicos. Em 1753, por exemplo, foi iniciada a construção da nova matriz, que "já obedecia a uma planta".

PRINCIPAIS RUAS

Da mesma forma como surgiam as ruas, assim também eram batizadas. Não havia nenhuma preocupação oficial quanto à denominação de ruas. Eram batizadas em função da utilidade. O primeiro nome dado a uma rua foi "Caminho que vai para a fonte", posteriormente tomou-se conhecida pelo nome de rua do Vigário e mais tarde, prevalecendo até hoje, rua Fernando Machado, a qual se estendia do lado da Matriz, para a esquerda, até o Rio da Fonte Grande - o canal da Hercílio Luz. Outra paralela, a rua da Pedreira, a partir de 1885 foi denominada de Vitor Meireles.

Abaixo a rua da Cadeia, tendo sido nos tempos mais recuados a mais importante da Vila, contando em 1817, com 25 moradores e famílias.

Após ser conhecida como rua da Constituição, no tempo do Império, passou, em 1889 ao nome atual de Tiradentes. Beirando a praia, a rua Augusta, que em 1874 passou ao nome de João Pinto.

Bem acima, paralela à Fernando Machado já existiam as ruas, hoje conhecidas pelas denominações de Anita Garibaldi, Artista Bittencourt, Marechal Guilherme.

Perpendicularmente às primeiras ruas, apareceram outras, como a rua da Conceição, conhecida depois por rua das Rosas, do Açougue e em 1889 rua Saldanha Marinho. No mesmo ano apareceu outros nomes: travessa Rateliffé Nunes Machado, conhecida antes como "Travessa que vai para o Forte de Santa Bárbara" e Lapa, respectivamente. Outros nomes, na região do Instituto Estadual de Educação e ladeira do Hospital: Beco Sujo, Beco Irmão Joaquim, rua Areal, rua da Tronqueira. As atuais Visconde de Ouro Preto e Ilheus eram conhecidas pelo nome de rua Aurea.

As datas em que foram batizadas as ruas pelo povo, perdem-se no tempo, porque também surgiam por acaso, pois não havia denominação oficial, mas obedeciam apenas a tradição oral.

Similarmente ao lado esquerdo da praça, mas seguindo para a direita, perpendicular ao Largo do Palácio, partia a rua do Governador, moradia dessa autoridade e que mais tarde passou a Tenente Silveira.

Paralelamente a esta, aparece a rua dos Moínhos de Vento, moínhos estes localizados próximos à atual Praça Pio XII. Em 1817 recebe a denominação de rua Bela, 1865 para rua Bela do Senado, depois rua da República e finalmente a Felipe Schmidt.

Obedecendo o mesmo esquema, partindo da Figueira até o Forte de Santa Ana, a rua do Príncipe, depois rua do Comércio e agora Conselheiro

Mafra. As transversais: rua do Livramento (Trajano), rua do Ouvidor (Deodoro), rua do Propósito (Jerônimo Coelho), rua da Palma (Álvaro de Carvalho). Até o ano de 1816 não havia nenhuma rua de Desterro calçada.

O ajardinamento da Praça principal também foi uma preocupação antiga e que remonta aos anos de 1877. Entretanto em 184 o projeto de ajardinamento da praça ainda não havia sido executado.

Em 1885 houve ajardinamento na parte superior da praça, quando também foram construídos os quiosques. O jardim recebeu o nome de Oliveira Belo - último Presidente da Província, e a Praça, com o advento da República, de Praça XV de Novembro.

O processo de urbanização de Florianópolis também teve aspectos interessantes. Em 1831 o poder municipal obrigava os moradores a delimitarem seus terrenos com cerca de pau.

Também foi dado prazo de seis meses para que moradores regularizassem a testada dos prédios urbanos, sendo que o setor de fiscalização, do poder público, determinava o nível e largura do calçamento.

Logo a seguir, ficou estabelecido que a largura da calçada seria de 6 palmos, ao nível da rua, normas que vigoraram até 1844. A partir dessa data o calçamento passou a um terço da largura da rua. Em 1844 era concluído o calçamento do Beco do Quartel, a cargo da Câmara. A pavimentação da cidade foi lenta, as ruas eram acidentadas e não havia recursos.

Até 1837 a cidade viveu às escuras, pois não havia iluminação pública.

A sujeira também tomava conta da cidade. Os becos eram estreitos e imundos. As iniciativas de planejamento urbano nasciam e morriam.

Foram elaborados pequenos planos, alguns executados, outros em parte e muitos só no papel.

O crescimento urbano foi, de maneira geral, desordenado, natural e raras vezes obedecia a uma diretriz planejada.

A agonia

A cidade, hoje, cresce de forma assustadora e ainda desordenada. A população de 167 mil habitantes disputa emprego, moradia, lazer, escolas, transportes e condições humanas para viver. Os alugueiros com preços altos e desalentadores, os imóveis supervalorizados.

Ainda não há uma lei que oriente e discipline as construções urbanas. Nascerem prédios da noite para o dia, que ocupam desordenadamente os poucos espaços vazios da cidade. Prédios sobre as ruas, prédios com apartamentos, construídos às pressas para aproveitar os momentos gloriosos da oferta e da procura.

As migrações para a Capital crescem dia após dia incontraivelmente. Ainda não existe um complexo industrial implantado, predominando as atividades no setor terciário da economia, somada a realidade estudantil.

E o trânsito já é "confuso, truncado, apertado". O estacionamento é precário, ruas estreitas, próprias para o passado, quase intransitáveis. Circulando sobre elas, mais de 20 mil veículos, aos quais são mensalmente somados 300 novos carros.

As previsões, para os próximos anos, no setor viário não são alentadoras: o trânsito da Capital será totalmente congestionado, alerta o Detran. Afigura-se iminente o caos urbano em Florianópolis. E a execução de um Plano Diretor? O planejamento no Brasil é Lei, em Florianópolis "é apenas lei" comenta um estudante.

A cidade de Florianópolis é pioneira também em Plano Diretor. Na administração Municipal de Paulo Fontes, na década de 1950 foi elaborado um Plano Diretor para a cidade, a cargo do arquiteto Demétrio Ribeiro: "Demétrio deixou tudo pronto, inclusive o texto da lei correspondente que institucionalizava o Plano Diretor, entretanto hoje, a planta do plano por ele elaborada desapareceu", afirma o arquiteto Luiz Felipe da Gama Lobo

D'Éca, destacando "a importância daquele trabalho de planejamento que foi realizado e de muita valia ainda hoje".

Aquele Plano Diretor da cidade, aprovado pela Lei no. 226, previa, entre outras coisas "o remanejamento do traçado da cidade, só que não estabelecia uma área para a expansão. Propunha também a construção do Campus Universitário, no trecho de aterro, da Assembléia Legislativa.

Na área do continente era quase totalmente omissa, salvo a previsão de uma via em direção a Coqueiros. Consta do referido plano, todos os dados sobre a ocupação do solo, taxa de ocupação horizontal, altura dos prédios, recuo de ruas, construção de novas vias, alargamento das principais ruas da cidade.

Tratou de zoneamento da cidade para a indústria e para a habitação. Por exemplo, na Avenida Trompowski ele prevê prédios com a altura máxima de quatro andares, que entretanto não foi obedecido. Era um bom plano, mas já para a época era ultrapassado, pois ele não saiu da cidade.

"Já na própria época estava fora de época", mas é o que ainda hoje continua em vigor, embora obsoleto e pouco observado. Um exemplo elucida melhor a questão: O plano não permite a construção de um prédio colocado no outro, entretanto isto tudo acontece hoje.

Quanto a altura do prédio em relação as dimensões do solo está tudo completamente desordenado. A verdade é que a planta daquele Plano Diretor desapareceu" disse o arquiteto Luiz Felipe Gama D'Éca.

E A PARTIR DE HOJE?

Explica o arquiteto Luiz Felipe que "o primeiro trabalho foi iniciado realmente por Demétrio Ribeiro que se ocupou com a reorganização da cidade. Depois convém destacar o Plano de Desenvolvimento da área Metropolitana de Florianópolis mandado executar na gestão de Acácio Santiago e realizado por uma equipe

de 100 pessoas, no período de 1969 a 1971

Este Plano é abrangente e foi desenvolvido em duas escalas: uma metropolitana, abrangendo 20 municípios da região e outra urbana, compreendendo a parte densamente urbanizada de Florianópolis, que engloba parte de São José, já alcançando em processo de conurbação territórios dos municípios de Palhoça e Biguaçu. É o plano atualmente em execução e que já construiu a nova Ponte e que realiza outros trabalhos".

O arquiteto apresentou alguns detalhes do Plano de Desenvolvimento da área metropolitana de Florianópolis, e cidades conturbadas: "Na escala metropolitana o planejamento conduziu ao seguinte: a) proposições de disciplina do uso do solo regional e dos mares litorâneos; b) plano de educação; c) plano de assistência a saúde; d) plano de desenvolvimento comunitário; e) sistema viário metropolitano, integrando os setores, federal, estadual, municipal, metropolitano e urbano. Além de grandes projetos vinculados ao tempo livre - lazer e turismo - há reiteradas solicitações junto ao governo federal para conclusão da BR-282 - Lages a Florianópolis".

ÁREAS DE EXPANSÃO

Na escala urbana se substancia a preocupação com a disciplina e uso do solo, na proposição do sistema viário e na distribuição racional da população através da definição de densidades habitacionais, compatíveis com as normas de uso do solo e capacidade do sistema viário.

Ainda na escala urbana o plano foi desenvolvido até o detalhe de cadastro, muito próximo do projeto executivo, havendo desenhos detalhados até a escala de 1:500. Destacam-se nessa escala a divisão da cidade em bairros com a descentralização racional dos equipamentos e dos serviços".

O plano elegeu duas áreas para a expansão do complexo urbano: uma "a cavalei-

ro", da BR-101, atravessando a zona urbanizada do continente, outra no setor oceânico turístico, que abrange toda a costa leste da Ilha, com destaque para o Complexo da Lagoa da Conceição à Praia do Campeche, trabalho este já contratado pelo grupo financeiro BESC. É uma área de aproximadamente 50 milhões de metros quadrados".

São aproximadamente 15 volumes enormes, mais de 200 desenhos, gráficos, muitas passagens envolvidas, um elevado custo, enfim "os planos para a cidade existem, tudo está previsto, não há nenhum problema em Florianópolis que não encontre uma resposta nos planos já elaborados".

"Tudo está previsto no plano, desde o crescimento populacional, aumento número de veículos, problema de moradias, tudo enfim. O planejamento produz soluções técnicas, são proposições que equacionam os problemas.

"Para que as soluções técnicas sejam executadas é preciso que sejam institucionalizadas, que se tornem obrigatórias através de lei. Os textos da lei foram também elaborados, entretanto não há problema: o plano não foi aprovado na órbita municipal. Está uma novela. Estão negociando gabarito e ocupação do solo".

"Quando se quer construir um prédio, por exemplo, meia dúzia de indivíduos decidem, sem lei. E a cidade cresce dessa forma, surgindo o caos e a confusão. Por que não se aprova o Plano Diretor? Toda uma população está sendo prejudicada por uma minoria que não decide no Legislativo Municipal".

"Acho ainda que há um hiato muito grande entre quem planeja e quem deve executar. Deve haver uma adequação entre planejadores e o sistema político-administrativo encarregado da execução das obras. Caso continue assim não é possível fazer uma previsão para o futuro de Florianópolis".

Amanhã: a Capital é discutida pelo povo.

CINE CECOMTUR
DIA 5
LANÇAMENTO NACIONAL
SIMULTANEAMENTE COM
AS PRINCIPAIS CAPITALS DO PAÍS

ROLLERBALL

OS
GLADIADORES
DO FUTURO
CÔR DE LUXE

United Artists
Distribuidora de Filmes
Internacionais Ltda.